Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO REIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno 1 — N. 197 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 REIS

As novas tendencias da Economia Politica

(PAGINAS DE UM ESTUDO A APPARECER).

A historia demonstra que o desenvolvimento do Estado e o da liberdade individual seguem rumos parallelos. E Dupont-White acertava de dizer: «à plus de vie il faut plus d'organes; à plus de force, plus de règle; or, la règle et l'organe d'une société c'est l'Etat».

E' de ver como, em toda a parte, as funcções do governo com o tempo crescem e se multiplicam. Ha, entre todos os paizes, um, que figura a terra classica do *self-government* ou da autarchia, para empregar o neologismo do almirante Reveillère: é a Inglaterra. O sr. Paul Cauwés escrevia em 1892: «Les protestations des individualistes n'ont pas enrayé les progrès de la réglementation en Angleterre; il serait trop long de les signaler tous, cependant une nomenclature même incomplète donne une idée des extensions realisées; lois nombreuses sur les manufactures et la police du travail, sur les salaires en nature, sur la fabrication des matières explosives, sur les dépôts de pétrole, sur les chiens errants, la peste bovine, les logements insalubres, la voirie, l'inspection des enfants en nourrice, celle des navires marchands; lois sur la création de squares, de bibliothèques de prêt, de musées, l'écoulement des eaux, la necessité de plusieurs puits dans les mines, la vaccination obligatoire, la publication d'une pharmacopée officielle, le rabonage, l'extinction des incendies, le regime des boulangeries, des hotels garnis, des cabarets, la police des enterrements et des cemitières, enfin la reglementation de la plupart des établissements d'instruction (écoles de district, écoles industrielles), etc., etc.» (22.)

Si de tal sorte mudaram as cousas na Inglaterra, onde durante algum tempo quasi que reinou soberana e absoluta a velha Escola de Manchester, antes que nella abrisse brecha o ensino de Stuart Mill (23), iludi erente é a situação agora lá no paiz tido por centro de cultura do *laissez-faire*, que desde 1882 constituiu-se a *Liga para a defeza da liberdade e da propriedade*, tendo por objecto affirmar o principio da liberdade, salvaguardar os direitos do trabalho e da propriedade contra toda intervenção injustificada do Estado ou de um poder publico qualquer, e encorajar os que antes querem ajudar-se a si mesmos do que pedir (cobdenismo) auxilios ao Estado.

Lamentando a morte do cobdenismo e a decadencia da antiga economia politica, sob a acção victoriosa das theses do socialismo do Estado, «qui abime l'individu dans un ipantheisme administratif», o sr. Léon Say dizia, falando da Inglaterra: «Não é mais, como outr'ora, o socialismo do Estado, a liberdade é que está hoje na defensiva. Os liberaes estão agora em face de um conquistador; estão reduzidos a lutar para salvar as suas ultimas posições.»

Um dos maiores homens da politica ingleza, Goschen, confessava em 1883: «A opinião publica e as leis em vigor estão claramente a fazer-nos ver que o tempo do *laissez-faire* já passou, para os pais no que diz respeito á educação dos filhos, para os patrões no que toca ás suas relações com os operarios, para os constructores na fabricação dos seus navios, para os armadores no que diz respeito á sua conducta em face dos seus marinheiros, para os proprietarios urbanos na administração das suas casas, e para os proprietarios de terras na discussão dos contratos com os seus rendeiros.»

Os que, como Léon Say, condemnam e dão combate á iniciativa e á intervenção do Estado, fazem-n'o em nome da liberdade, denunciando a acção do governo como nociva aos direitos do individuo e contraria aos interesses dos cidadãos. Os que reclamam, e pedem a intervenção do governo não vêem na acção dos poderes publicos sinão a garantia necessaria dos fracos contra o fortes, e o estimulo indispensavel para o desenvolvimento e bem estar social. Entre a liberdade e o Estado não ha antinomia. O Estado é uma fórma necessaria da sociedade organizada.

O direito moderno delimita e restringe a acção do governo, que não ha de ser nunca, nos povos onde elle é a expressão da soberania nacional, um instrumento contrario ao pleno e livre gozo dos direitos e faculdades do individuo.

Gambetta traçou um dia em grandes linhas a missão do governo nos Estados modernos: «Um governo deve ser antes de tudo um motor do progresso, um orgão da opinião publica, um protector de todos os direitos legitimos e o iniciador de todas as energias que constituem o genio nacional.»

A palavra do eminente tribuno, que é o maior estadista da terceira republica, valeu como regra de acção no momento em que a França, vencida e exgottada após a luta em que esteve a pique de perder a posição conquistada entre os povos cultos, carecia mais de que nunca de uma sabia direcção, energica e progressiva, de uma efficaz, poderosa e estreita concentração de esforços. E essa era a missão do seu governo.

Isso egualmente reclama a situação actual do nosso paiz.

Essa é aliás a lição de todos os povos.

Quando em 1885 reuniu-se em Saratoga a «American Economic Association», entre cujos membros figuravam grandes espiritos, como Simon Patten, Richard, Ely, John Clark, Francis Walker, Henry Adams, o programma dessa liga de homens de sciencia encerrava estas palavras: «Nós consideramos o Estado como um factor, cuja intervenção positiva constitue uma das condições indispensaveis do progresso humano.

«Cremos que a economia nacional, como sciencia, está ainda no primeiro degráu do seu desenvolvimento. Embora dando o maior apreço aos trabalhos dos nossos antecessores, esperamos que um mais largo desenvolvimento da sciencia será antes o resultado do estudo historico e estatistico das condições de facto da vida economica, do que da especulação abstracta.

«Pensamos que o conflicto do trabalho e do capital levantou um grande numero de problemas sociaes, cuja solução reclama o concurso da Egreja, do Estado e da sciencia».

«Confiamos em um desenvolvimento progressivo das condições economicas, ao qual deve corresponder um desenvolvimento harmonico da legislação».

Não tenho em mira fazer agora uma revista de todos os paizes onde os factos poriam de manifesto que a intervenção do governo é de regra, e que, longe de produzir effeitos contrarios ao bem geral, essa intromissão é as mais das vezes necessaria e essencial.

Não direi de passagem, sinão da Allemanha, porque poderia ser apontada como caso typico, onde, por um conjunto de circumstancias especiaes, a intervenção do governo, mais do que em nenhum outro paiz, foi a norma da conducta.

O desenvolvimento commercial industrial da Allemanha constitue um caso notavel na phase historica contemporanea. A observação e o estudo do crescimento dessa grande Nação, no periodo de trinta annos, escoado após os successos de 1870, admira e alenta, porque essa obra é o resultado de uma propagação efficaz e poderosa da sciencia, derramada em todas as camadas sociaes, e da benefica e energica acção dos poderes publicos, realizando de parelhas com a conquista politica, iniciada pela Prussia em 1862, a conquista commercial com resultados sem precedentes.

Sem querer attribuir os successos commerciaes da Allemanha exclusivamente á iniciativa duradoura e fecunda de individualidades politicas extraordinarias, como Bismark incontestavelmente o foi, porque esses successos são a obra de um povo inteiro appellidado para a vida collectiva, e é incontestavel que o surto economico allemão sahiu da unificação imperial (23), não ha como desconhecer que poderosos influxos exerceram as novas doutrinas economicas, professadas por essa pleiade de emeritos mestres, que desde W. Hegel, ensinando que a sociedade deve proteger o individuo não sómente contra a injustiça individual, mas contra a injustiça social, ainda mais inevitavel, impedindo a miseria, porque «la société est pauvre de son trop de richesses» (24) e mais que «o Estado é a liberdade mesma, porque elle realiza a união de todas as vontades em uma vontade geral».

As idéas socialistas, notou-o Ludwig Bamberger, não encontraram em parte nenhuma melhor acolhimento de que na Allemanha. Isso é devido principalmente ao caracter especulativo da Nação, que se deixa facilmente seduzir pelas perspectivas idéaes da utopia. O socialismo penetrou nas classes superiores; tomou assento nas academias; subiu ás cathedras universitarias, e foram sabios eminentes que deram os *mots d'ordre*, repetidos em seguida pelas associações operarias; foram espiritos conservadores que atacaram o *mammonismo* e que falaram mais alto contra os abusos do *capitalismo* (25).

Mais do que o socialismo absoluto, sob qualquer das suas modalidades, collectivismo, possibilismo, communismo, vingou na Allemanha o que é de uso chamar o socialismo do Estado, que Bamberger define «uma transacção do socialismo com o Estado», e que affirma que ha meios e modos de fazer uma selecção nas idéas socialistas, assimilando-as ao *statu quo*, sem *mudar-lhe* as bases e as instituições essenciaes (26).

Toda a nova escola economica, que vem desde a obra inicial de Guilherme Roscher, transformando e renovando o ensino da sciencia, pertence, pelos seus mais altos representantes, a essa corrente de opinião dominante na Allemanha, e que attribue ao Estado o direito de intervir nas relações entre o capital e o trabalho.

Os representantes da escola historica, affirma Bamberger, são todos mais ou menos socialistas de Estado. Não o foi confessadamente Roscher, nem Hildebrando. «Mas um e outro, propondo e pretendendo abrir uma via nova á sciencia economica, deram o ponto de partida a um movimento scientifico, que sahiu da escola historica para ir ter ao socialismo de Estado».

No celebre congresso de Eisenach, reunido aos 7 de outubro de 1872, e no qual tomaram parte professores de economia politica, de historia, de jurisprudencia, directores das principaes repartições de estatistica, Schmoller em um importante discurso inaugural, traçou o programma da *Verein fur Social Politik* nos mais claros e decisivos termos.

Nesse valioso documento ficaram estas linhas, que definem a attitude da nova escola em face da politica social: «A maior parte dos que assignaram o acto de convocação desta assembléa estão de accordo quanto a uma concepção do Estado, tão afastada do predominio do direito natural do individuo e do seu capricho como da theoria abstracta de um poder central que tudo absorva. Encarando o Estado no caso de sua evolução historica, elles entendem que os seus deveres, conforme os gráus de civilização, são, ora mais estreitos, ora mais largos; e nunca o figuram, como fazia-se com o direito e com a Escola de Manchester, á laia de um mal necessario, que deve ser reduzido tanto quanto possivel: para elles é o Estado sempre o grande instituto moral de educação da humanidade. Sinceramente ligados ao systema constitucional, elles não querem o dominio alternado das classes sociaes, que se combatem no campo economico; o que reclamam é um Estado forte, que, posto acima dos interesses egoistas de classes, decrete as leis e dirija a administração com mão firme, protegendo os fracos e levantando as classes inferiores».

. . . .

Lauro Sodré

22—P. Cauwés (op. cit., vol. I).

23—John Stuart Mill, depois de ter dado em grande linha á velha escola economica de que Adam Smith é o chefe, foi invadido pela duvida; ao seu ver, a regra geral do *laissez-faire* soffria excepções consideraveis. As excepções de Stuart Mill pouco a pouco foram comprehendendo, e passaram a ser a regra nas mãos dos seus imitadores e dos seus admiradores. — L. Say. «Economie Sociale» (pag. 49.)

(23) Paul Louis, «La guerre économique».

(24) Bamberger — Nouveau Dic. d'Economie politique. Suppl. V. «Socialisme d'Etat».

(25) Emile de Laveleye — Le socialisme contemporain.

(26) Nouveau Dictionnaire d'Economie politique. Suppl. V. Bagel.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Calor tão asphyxiante foi o de hontem que... que o chronista, apenas se limita a consignar a temperatura: 25 e 6 decimos para maximo e 21 gráus para minimo.

A POLITICA

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A *Gazeta de Noticias*, referindo-se hontem á proxima eleição municipal, depois de reconhecer os defeitos da administração da cidade, e da malefica influencia que os Conselhos de Intendencia têm exercido na direcção dos negocios municipaes, lastima a indifferença com que os cidadãos estão tratando aquella eleição, e vê no abandono das urnas, além da falta do cumprimento de um dever civico, a causa primaria das proprias fraudes e abusos eleitoraes.

Realmente, votar é cumprir um dever civico. Nenhum cidadão deve recusar o seu concurso para a escolha dos homens incumbidos do governo e da administração dos interesses de todos, e, por conseguinte, dos proprios interesses. Por isso algumas legislações consagram o voto obrigatorio, e ainda agora, em França, vemos a idéa recommendada por illustres publicistas.

Mas isso é onde o voto é uma coisa séria, onde é contado, onde é apurado, onde concorre realmente para a nomeação dos funccionarios. Aqui, porém, com a lei eleitoral que temos, convidativa e protectora de abusos, forçar o cidadão a votar é humilhal-o, coagindo-o a ser figurante de uma farça.

Ja se sabe que entre nós, com o instrumento legal que temos para conseguir a manifestação da vontade do cidadão, tentar disputar uma eleição contra os senhores das mesas e da força publica é uma temeridade. Exemplo d'essa verdade inconcussa nos fornecem as ultimas eleições de S. Paulo.

Em 16 do corrente tiveram logar n'aquelle Estado as eleições municipaes. O partido dissidente resolveu disputal-as. Para conhecer a força da dissidencia em S. Paulo basta considerar nos chefes que a dirigem.

Pois bem, nada conseguiu. As mesas, organizadas na sua maioria artificiosamente, com o intuito de assegurar o bom exito aos amigos do governo, e a intervenção da força publica, onde a fraude não pareceu sufficiente, deram, por quasi todos os municipios do Estado, ganho de causa ao corrilho favorecido pelo sr. Rodrigues Alves.

Aqui, está o pleito correndo exclusivamente por conta dos politicantes locaes, todos republicanos do matiz mais carregado, e mais ou menos governistas. Ainda assim é manifesta a intervenção do prefeito e do chefe de policia, e razão sobra aos que não cahiram em graça d'essas duas autoridades para accusal-as de empregar o prestigio e a influencia dos cargos que exercem ao serviço de certa chapa.

Por seu turno os protegidos da policia e da prefeitura se queixam, naturalmente com toda a razão, de que os seus antagonistas, dispondo das mesas que lhes deram alguns pretores, se acham no firme proposito de fazer predominar a fraude, apurando a eleição como bem lhes parecer, e forçando os adversarios ao respeito pelo cacete da capangagem.

Em taes condições o que a parte sã da população, a que não vive de politica, tem de melhor a fazer amanhã é deixar-se ficar em casa. Para ella não ha logar nos comicios eleitoraes, salvo quando se dispuzer a reagir pelas armas, invocando o sagrado direito de revolução. Emquanto, porém, não se sentir disposta a chegar a esse extremo, que continue a passar desattenta, nos dias de eleições, pelas portas das casas destinadas á votação, até que os poderes publicos, cogitando da necessidade de assegurar a sinceridade das eleições, se resolvam a dar ao povo uma nova lei, que não permitta que o exercicio do direito de voto seja fraudado ou violentado de fórma tão escandalosa.

Gil Vidal

HONTEM

Despacho presidencial—O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra e assignou os seguintes decretos:

Reformando o cabo de esquadra Antonio Ferreira do Nascimento, do 2º batalhão de infanteria;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o alferes aggregado á arma de infanteria, Augusto Corrêa Lima;

Determinando que os vencimentos dos auxiliares dos auditores de marinha e guerra na Capital Federal serão correspondentes ao de capitão dos corpos arregimentados do Exercito, e equiparados aos vencimentos daquelles auditores os dos auditores de guerra dos 4º e 6º districtos militares;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 736:424$, supplementar á verba decima—etapas;

Abrindo ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 4:225$800 para occorrer ao pagamento do ordenado que compete ao almoxarife do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, João Climaco dos Santos Bernardes.

Foram tambem assignados pelo sr. presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da industria:

Dispensando do cargo de administrador dos Correios do Ceará o sr. Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior, e nomeando para substituil-o o sr. José Pinto Coelho de Albuquerque.

Eleições — Esteve em conferencia com o dr. chefe de policia o dr. Xavier da Silveira.

Abertura de credito—O sr. presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que manda abrir um credito de 5:000$000 para pagar a Camillo José Monteiro dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, contramestre e mandador da extincta officina de correeiro do Arsenal de Guerra desta capital.

Em palacio—Estiveram no palacio do governo, onde foram cumprimentar o sr. presidente da Republica, os srs. capitão de fragata Raymundo da Costa Rubim, director de pharóes, 2º tenente Carlos Soares e deputado Antonio Bastos.

Prefeitura—Foi exonerado o commissario auxiliar de hygiene e assistencia publica, em commissão, dr. Ernesto de Azevedo Alves.

—Tambem foi exonerado o escrivão da agencia da Prefeitura da Ilha do Governador Antero Gomes Martins, sendo nomeado para essa vaga o cidadão André Luiz da Rocha.

—O agente do 1º districto do Engenho Novo, Francisco Gonçalves Liberal foi designado para servir interinamente no cargo de agente do districto de Irajá, no impedimento do effectivo ficando sem effeito o acto de 8 do mez passado que designou para esse cargo o escrivão Joaquim Pereira de Souza.

Contracto caduco — O sr. prefeito do Districto Federal resolveu declarar caduco o contracto lavrado com o sr. Luiz Guedes para o serviço de apanha e extincção de cães vadios.

Foi base principal d'esse acto a interrupção do serviço por mais de tres mezes.

Documentos politicos—A legação italiana pediu ao ministerio das relações exteriores informações sobre as leis que regulam no Brasil a publicidade de documentos politicos, juridicos e administrativos existentes nos archivos da Republica.

Correios—O sr. director geral indeferiu, á vista das informações, o requerimento em que o sr. Franklin de Almeida Mafra, ex-amanuense dos Correios do Districto Federal, pedia cancellamento da nota, em virtude da qual foi exonerado.

—Foi autorizada a administração dos Correios de Minas Geraes a despender a quantia de 30$ mensaes com um estafeta que receba, á passagem do trem S 1, a mala destinada á agencia do correio de Barbacena, devendo o respectivo serviço ser effectuado como actualmente, si não houver quem se sujeite ao salario fixado.

Transferencia de delegados — Da 9ª circumscripção policial foi transferido para a 7ª urbana o capitão Arthur de Meira Lima e desta para aquella o dr. Thomaz José de Paula Pessoa Rodrigues.

Brasil e Guyana Ingleza—O sr. presidente da Republica sanccionou a resolução do Congresso, concernente ao tratado de arbitramento entre o Brasil e a Guyana Ingleza.

Carnes verdes — Foram abatidos, para consumo desta capital, no matadouro de Nictheroy, 72 rezes, 4 porcos, 2 carneiros e 2 vitellas.

HOJE

Concurso—Termina hoje a prova oral de algebra do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, devendo comparecer os seguintes candidatos: José Candido da Costa, Victoriano Pereira de Barros e José Maria de Souza.

Em seguida serão chamados á prova oral de inglez, os candidatos que por motivo de molestia não poderam prestal-a, na occasião opportuna e que obtiveram do sr. ministro da fazenda a concessão de proseguirem no concurso e fazerem a referida prova em occasião que não prejudicasse a marcha do mesmo concurso.

Segunda-feira, 30 do corrente, será chamada á prova escripta de escripturação mercantil a primeira turma de candidatos, cujos nomes publicaremos na secção competente.

Academia Nacional de Medicina -Esta associação realiza uma sessão extraordinaria, para pedir ao dr. Nuno de Andrade concluir a refutação ao estudo do dr. Alfredo Nascimento sobre a notificação compulsoria.

Será empossado no logar de membro titular da secção de medicina, o dr. Gomes Netto.

A sessão é publica.

Policia—Está de serviço na repartição central o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio—O popular drama em 4 actos, de costumes militares «28 ou Honra e Gloria.»

Casino—Repetição dos successos da estréa: Cartalamessa e d'Avigny, Los Takitas e Karina.

Moulin Rouge—Estréa da artista Ida Sartori, novidades por Alberto Pires, os Tolomel, Regini Grammont etc.

O illustre dr. Vieira Souto, apezar de não se achar ainda restabelecido de todo da enfermidade que o accommetteu, enviou-nos mais um artigo da brilhante série que tem sido publicada nesta folha.

Esse artigo daremos em a nossa edição de amanhã.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Afinal resolveu o governo publicar o regulamento para as companhias de seguros de vida, terrestres e maritimos.

Verificou-se, infelizmente, o que tinhamos previsto. O obstaculos obtiveram do ministro da fazenda o que lhes pareceu mais conveniente para consecução dos seus planos.

Quanto ao presidente da Republica, esse assigna tudo o que o sr. Martinho lhe manda e assim livra-se das massadas de estudar ou ao menos ler o que lhe remette o seu ministro.

O regulamento n. 4.270 é simplesmente um monstro! Só obedece á fatal theoria da selecção do sr. ministro da fazenda, cujo programma é destruir tudo quanto encontrou organizado, reduzindo tudo a estilhaços e deixando após si ruinas e miseria.

Desta vez parece que os interessados estão dispostos a reagir, confiantes no direito e na justiça que lhes assiste.

Já hontem as companhias de seguros estrangeiras se reuniram para tratar do assumpto. Estamos informados de que hoje as nacionaes se reunem para o mesmo fim, á 1 hora da tarde, no salão do Centro Commercial.

Unam-se todos e resistam com a lei, que o poderoso ministro será esmagado nesta luta injusta e cruel.

A's companhias de seguros não poderá o ministro aniquilar com a mesma facilidade como fez ao commercio, ás industrias e á lavoura.

Não, acima de s. ex. está a lei, que foi impudentemente violada para beneficiar meia duzia de amigos e compadres.

Havemos de analysar minuciosamente esse regulamento que é evidentemente inconstitucional, e só serviu para mais uma vez demonstrar que o governo nesta terra, longe de amparar aos que trabalham, só lhes procura, com refinada perversidade, crear difficuldades até vel-os desapparecer na vala commum.

Chama-se a esses processos *republicanisar a Republica*, tornando-a cada vez mais odiosa.

Informaremos amanhã aos leitores do que se passar na reunião hoje das companhias de seguros, victimas das garras do sr. ministro da fazenda.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Embarcou hontem, em Buenos Ayres, no paquete *Cordillère*, de regresso a esta capital, o director desta folha, dr. Edmundo Bittencourt.

De nosso correspondente naquella cidade, recebemos o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 27.—Regressou para ahi a bordo do *Cordillère* o dr. Edmundo Bittencourt, que teve uma despedida muito affectuosa.

Apresentou-se ao sr. ministro das relações exteriores o nosso representante diplomatico no Perú, dr. Rego Barros, que regressou da Europa pelo *Danube*.

CONTINU'A até 31 de dezembro a grande liquidação de superiores calçados, na «Casa Mauritania», no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão; podemos garantir aos nossos leitores que é a unica casa em que se encontra sortimento colossal e por preços muito vantajosos.

O sr. ministro da fazenda, conformando-se com o parecer emittido pelos directores Manoel Candido de Leão e bacharel Carlos Augusto Naylor, em sessão do Conselho de Fazenda, resolveu tomar conhecimento do recurso interposto por Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, afim de tornar sem effeito a multa que lhe foi imposta, de 20 %, na importancia de réis 9:966$260, pelo inspector da Alfandega do Estado de Pernambuco, e sujeitar o recorrente ao pagamento do imposto de transmissão *causa mortis*, sobre o valor de tres embarcações deixadas por Bartholomeu Lourenço, e juros da móra, que no caso couberem.

Segunda-feira 12:000$, Loteria Caridade.

Fomos visitados hontem pelo dr. Sylvestre Guayba Bache, que veiu nos trazer um exemplar da sua these inaugural, apresentada á Faculdade de Medicina e approvada com distincção, sobre *Ferimentos por arma de fogo*.

Agradecidos.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

DESAPPARECIDO ?

Ha dias que não é visto nem encontrado nas rodas, onde costumava espairecer o seu trevimento cupidineo, o *dr. Tobias*.

Que é que foi? que é que terá acontecido?

Ha quem conte que, em certo romance, nem todos os capitulos sahiram conforme os sonhos do protagonista, e que, afinal, houve quem forçasse a conclusão, com uma scena da justiça de Fafe.

Neste caso, onde foram parar as dentaduras?

Leonardos & C., antiga casa Milliet, 19 rua dos Ourives. Em vista da proxima mudança para a rua do Ouvidor n. 130, grande liquidação a preços reduzidos, de todos os objectos de crystal, porcellanas e metaes.

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205.

Corre com insistencia a noticia de que se retira do ministerio o sr. Joaquim Murtinho, sendo substituido pelo dr. Alvaro de Carvalho.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 93, Silva & Pinna, é o mais preferivel.

Reassumiu hontem a presidencia da Camara Municipal de Nictheroy, o dr. Geraldo Candido Martins, deputado estadoal.

12:000$, segunda-feira, da Loteria Caridade.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito italiano Strillacci Francesco.

ALMANAK Hachette 1902. Livraria Alves Ouvidor 134.

FUNEBRES

Missas—Rezam-se: hoje, ás 7 1/2 horas na egreja de Nosso Senhor do Bomfim, em S. Christovão, e ás 9 1/2, na de S. Francisco de Paula, por alma de d. **Antonia Candida de Oliveira Albuquerque**; na proxima 5ª feira, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria, por alma dos naufragos do vapor «Japurá».

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

A' delegacia fiscal no Piauhy, foi declarado que, não havendo no regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, disposição alguma acerca da marcha a seguir nos processos de imposição de multas por infracção do alludido regulamento, devem taes multas ser impostas immediatamente após a denuncia das infracções, sem procedencia de lapso para defeza, conforme se deprehende do art. 69 do mesmo regulamento.

Loteria Caridade, segunda-feira, 12:000$, por 8$ o vigesimo.

A PESTE

Para o hospital Paula Candido foram hontem removidos os seguintes enfermos:

Alberto Joaquim Madruga, Adelaide de Emilia Madruga, residentes á rua da Misericordia n. 75 e Alexandre Teixeira, morador á rua da Gamboa n. 145.

—Falleceu no hospital o pestoso Joaquim Cardoso de Azevedo.

—Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição do Desinfectorio o dr. Alvaro da Graça.

GORDON E RHODES

Encravada no Continente Negro, rutilante d'oiro e pedrarias, vivia prospera e feliz uma nação. Era o Transwaal. Um venerando ancião, de vida singela e coração patriota, guiava os seus destinos.

Amalgamada em sangue e sacrificios fôra a sua independencia, e o seu epico denodo e a sua indomita intrepidez faziam recuar a cobiça de outros povos poderosos.

Um dia, porém, um estrangeiro audaz e diligente fita o olhar arguto na scintillações d'aquellas riquezas. A' viva luz do sól candente do deserto, faiscava o oiro no leito dos diaphanos regatos. E serpeiavam, interminaveis, sumindo-se nas florestas, os veios loiros...

Mais longe, era Golconda. Chispavam os diamantes, como nas noites tredas o olhar dos tigres indomaveis...

E o estrangeiro, audaz, cubiçoso e diligente, obteve do honrado ancião, que aquelle encantado recanto governava, uma concessão para arrancar do fundo dos regatos o oiro scintillante e as pedras luminosas...

Cecil Rhodes era o seu nome. A sua patria era a rainha dos mares. Gigantes d'aço, aos centos, com o seu pavilhão, fendem noite e dia as aguas verdes todas do Universo. Era a Inglaterra.

E o estrangeiro começou de explorar a opulencia daquellas fecundas regiões. Rasgou, num relanço, o ventre á patria alheia. E o oiro gorgolejava impetuoso, como si uma commoção tremenda houvesse soterrado naquelle chão todas as riquezas e sumptuosidades do Universo.

Rico, tres vezes mais rico do que Cresus, o estrangeiro audaz e diligente foi esparrinhando o seu dominio... Depois de uma, outra mina; depois de outra, mais uma...

E se alastrava assim o imperio do estrangeiro, um imperio calcado em oiro e pedrarias...

Um dia o estrangeiro, farto de riquezas, voltou á sua patria e desnudou aos olhos do seu governo a opulencia daquella região.

E, para engastar o raro diamante á corôa de Albion, asseverava a facilidade e a segurança. Elle, só elle, era senhor de vastos latifundios...

Na ampulheta do tempo nem um quadrante perpassára, e já colmadas de tropas e canhões se viam aquellas paragens tão fecundas.

E hoje, jaz despedaçado, arfando agonisante, aquelle pedaço de terra rutilante d'oiro e pedrarias, encravado no Continente Negro.

E' essa a historia de um paiz, que tinha oiro, e de um estrangeiro cobiçoso.

Quem é que não está vendo, nesse quadro, o futuro do Brasil?

Quem é que não encontra no sr. John Gordon a paridade flagrante com o sr. Cecil Rhodes?

Só o sr. Campos Salles é que não traz presentes na memoria esses exemplos.

Quando daqui appellámos para a probidade administrativa de s. ex., julgámos que isso bastasse para demovel-o da obstinação em que se achava de patrocinar a indecente patota das areias monasiticas. Hoje, porém, que o acto indecoroso se acha consummado, nós não temos mais o direito de tentar defender um nome que s. ex., que é o dono delle, deixou muito á vontade naufragar.

Não havemos de estar aqui eternamente a accordar na consciencia de s. ex. os sentimentos que nos homens de boa tempera não modorram.

Mas, aquillo que nos cumpre é estender á luz a responsabilidade inteira do sr. Campos Salles neste negocio.

S. ex., além de sacrificar o seu nome, a dignidade do seu governo e o patrimonio da nação, abriu no seio da sua patria um sulco de perigos e incertezas.

No Brasil não ha, não vivem mais, aquella intrepidez e aquelle brio que, vae para dois annos, abrem o largo e honesto peito do povo sul africano ás baionetas britannicas. A prova é que, s. ex. e o seu ministro da fazenda, cospem-lhe na face todo o dia, impunemente.

Por isso, para o Brasil, o perigo do sr. John Gordon ainda é maior do que o do sr. Cecil Rhodes foi para o Transwaal.

Amanhã, quando não bastarem ao estrangeiro as mil e duzentas leguas da costa brasileira, que o sr. Campos Salles lhe vae entregar, e em cuja orla elle vae estabelecer os seus celeiros e os seus arsenaes; amanhã, quando nos forem impostas as ultimas humilhações e atiradas com arrogancia e desprezo as mais degradantes exigencias, o povo brasileiro não se poderá defender, porque s. ex. entregou ao estrangeiro a fita interminavel da costa de seu paiz, que elle terá debruado de canhões e baionetas.

São essas as consequencias dos actos immoraes. A improbidade dos governos o menos que sacrifica é a fortuna publica, porque açula a cobiça do estrangeiro e o certifica da desvirilisação do povo que a supporta.

Devia ser essa, mais ou menos, a linguagem do sr. Campos Salles no tempo da monarchia, quando uma historia semelhante a esta, que ahi contada fica, bem sabe s. ex. que não poderia ser contada.

MATADOURO MODELO

Ante-hontem foram apresentadas, na directoria de hygiene da Prefeitura, as propostas em concorrencia aberta para a construcção e a exploração do matadouro modelo desta capital, conforme a autorização da lei n. 803 de 13 de abril do corrente anno.

Foram seis os proponentes, e o publico tem interesse em conhecer as propostas para ajuizar da justiça que vae presidir á escolha dos contratantes. Por isso nos parece indispensavel que o dr. prefeito mande publical-as no jornal encarregado da publicação do expediente da Prefeitura.

O sr. dr. prefeito, honesto como é, zeloso do seu nome, tem interesse em que qualquer resolução sua fique acima de qualquer suspeita. Portanto, estamos certos de que vamos ao encontro dos seus desejos com a nossa lembrança.

Ha proponentes que blasonam da protecção do sr. dr. prefeito e dos chefes politicos locaes. Ha mesmo proposta em que é interessada influencia eleitoral desta capital, embora propositalmente desfarçada, com se ter feito figurar de proponente pessoa que não disperta suspeita da verdadeira origem da proposta e dos principaes interessados.

Felizmente, porém, tudo se sabe e aguardamos o procedimento do honrado sr. dr. prefeito.

Não receiamos que o dr. Xavier da Silveira subordine o interesse publico e a moralidade de sua administração ao patrocinio illegitimo de cabos eleitoraes, ou de quem quer que seja, ou que se deixe illudir pelos manejos astuciosos de inveterados agenciadores de negocios e embaçadores impenitentes da administração publica.

CONGRESSICES

A proposito de tudo e com respeito a todos têm sentenciado os psychologistas. E' permissivel, pois, que tambem o faça, no tocante a assumpto neste momento recommendavel ás cogitações do jornalismo patrio.

O estudo que me proponho a traçar não se relaciona com objecto de alta relevancia. Considerando, porém, que casos minimos, insignificantes, assumem por vezes, quando bem analysados, importancia capital, para esta secção passo as impressões sobre um acontecimento, em torno do qual não tem rebentado o estardalhaço que fôra para desejar.

A psychologia de que vou tratar é a de um simples, de um singelo, de um innocente almoço.

Almoçar, eis uma cousa que hoje não é dada aos brasileiros na generalidade, até mesmo a muitos outr'ora contentes e folgados, agora mergulhados na penuria, isso em virtude da applicação continua dos planos financeiros deste magnanimo governo.

Ao lado dos que curtem fome ostentam-se, é certo, os que comem, engolem a fartar, não só as refeições para a manutenção da vida, o carvão, o combustivel capaz de pôr a trabalhar a complicada machina humana, como ainda o gostoso alimento fornecido pelo erario da rua do Sacramento, não raro com escalas pelo Banco da Republica, onde ardo o cobre dos accionistas e o da nação, com a mesma presteza com que nas fornalhas da Alfandega se transforma em fumo e cinza o nosso papel moeda, imprestavel, segundo os financeiros sabios, mas o unico que presentemente possuimos, segundo as reflexões sensatas dos homens praticos.

Não é um opiparo repasto á mesa do Thesouro, sempre cheia de talheres para ambos os sexos, que pretendo descrever nesta hora. Quero tão sómente dizer algo sobre um simples, um singelo, um innocente almoço, como acima foi annunciado, offertado, em palacio, por s. ex. o sr. Campos Salles aos deputados e senadores que mais o ajudaram a carregar a cruz ao Calvario, durante este anno feliz, engrandecido pelos arrendamentos das estradas de ferro, pelos fecundos negocios do Lloyd, mais a fabricação do nickel no estrangeiro, mais o levantamento dos castellos de areias... amarellas, mais tanto e tanto que sua enumeração nos levaria a chegar ao rodapé reservado aos annuncios de theatro, na ultima pagina.

Eram tres os convivas, apenas tres, os srs. Dino Bueno, Cassiano do Nascimento e J. J. Seabra, não contando com o sr. Alvaro de Carvalho, o moço bonito e feliz, ora a sahir da politica, ora a voltar, mas sempre a entrar em bôas fatias, em magnificos pedaços, como o que representa a concessão do porto de Manáus.

Eram simplesmente os tres, o guapo mancebo e ainda uma vaidosa gralha, ornada com a rica plumagem do um pavão soberbo.

Afóra a trindade parlamentar mais ninguem em condições de merecer uma tal prova de reconhecimento. Nem o sr. Serzedello Correia, pão para toda a obra, sustentador e defensor das maiores extravagancias governamentaes, a ponto de abalar profundamente sua reputação de espirito superior; nem o sr. Adalberto Ferraz, da bancada mineira, com o socegado retanho do incondicionalismo; nem o sr. Vaz de Mello, ao menos em attenção á limpeza com que rasgou a carta do tante o regimento para bem servir ao Poder Executivo; nem o sr. Antonio Bastos, tão dedicado e solicito, que quasi enfermou ao peso do labor, da confecção do formidoloso parecer relativo ao tratado de limites com a Goyanna Ingleza; nem o sr. Camillo de Hollanda, que levou o seu sacrificio ao extremo de ser membro da Commissão do Codigo Civil, tendo dormido medico e acordado jurisconsulto, atirado ao scenario da jurisprudencia rapida e inesperadamente, assim uma especie de Jorullo, do Mexico, que da noite para o dia se fez vulcão; nem o sr. Vicente Machado, o representante do Paraná e do kilometro 65; nem o sr. Lauro Muller, o manejador da lanterna magica; nem o sr. Pires Ferreira, o esmerado cultivador do *engrossococus*; nem...

Vae longa a lista e fico assim sem espaço para falar da triade legislativa. Quem o contemplasse desprevenido, ali sentados, a ingerir os saborosos papparichos preparados na cozinha presidencial, affirmaria convencido, em face das amabilidades trocadas, em frente dos sorrisos permutados, tudo isso para não desgradar a s. ex. o chefe supremo, que estavam reunidos, satisfeitos, venturosos, os melhores amigos deste mundo.

Entretanto elles se odeiam. O *leader* não perdoa aos dois, cada qual mais empenhado em contentar o Cattete, o terem resolvido os menores incidentes da Camara sem a sua audiencia, sem os seus conselhos, obrigando-o a representar o papel de fantoche. O sr. Cassiano, como terceiro atravessado na garganta, não perde de vista os movimentos, as manobras do deputado bahiano e vive a convencer o sr. Custodio Coelho, que por sua vez convencerá a quem lhe aparecer, acerca das inconveniencias do bastão ser entregue ao grupo do sr. Severino. O sr. Seabra finalmente, correndo aqui, conversando acolá, apontando os perigos da Republica, preconisando a necessidade de uma união forte, poderosa, prompta a destroçar os elementos contrarios, prega as vantagens da construcção do triangulo salvador, um dos lados formado por Minas, o outro por S. Paulo e o outro pela Bahia, a primeiro vertice a repousar no Pará, o segundo em Goyaz, não sabendo por emquanto determinado o ultimo ponto de apoio.

No emtanto com que enthusiasmo se cumprimentaram, com que affinidade se felicitaram, como foram fraternaes as saudações levantadas!

Não é portanto para admirar que eu, exprimindo com fidelidade o pensamento do Brasil inteiro, venha erguer o meu brinde, em signal de reconhecimento pelas desmedidas e grandeza da patria, graças á honrada administração de D. Manoel Ferraz, graças aos honradissimos processos da firma Martinho & Comp. *Hip, hip, hurrah!*

Cormenin

AS AREIAS AMARELLAS

NO SENADO

O Sr. Arthur Rios. — Sr. presidente, o assumpto que me traz perante o Senado é da mais alta importancia; elle representa um recurso da mais alta relevancia em relação ao nosso erario, elle representa ao mesmo tempo a pedra de toque da moralidade do Poder Executivo, ou antes do sr. ministro da fazenda, na execução das leis emanadas do Congresso Nacional.

Não se surprehenda o governo de assim classificar o procedimento que vou analysar, que acaba de ter o sr. ministro da fazenda da Republica, no anno da graça de 1901, o sr. dr. Joaquim Murtinho.

Si s. ex. tem habituado este paiz a não ter surprezas deante de actos praticados na gerencia daquella pasta, este ultimo desperta a desperta com certa intensidade, e ao mesmo tempo muito justificadamente, a maior surpreza que póde ter um individuo deante de um acto irregular do governo.

Sr. presidente, não estou asseverando uma phantasia. O Senado e o publico sabem que nas concorrencias abertas para fornecimento do papel destinado ao expediente das secretarias, nas concorrencias abertas para os serviços mais insignificantes, são feitos editaes, publicados na imprensa, e por prazo nunca menor de 30 dias.

O Senado sabe que o governo provisorio, correndo em auxilio da propriedade publica e particular, houve por bem reformar a lei de hypotheca, de modo a tirar da delongas que difficultavam o andamento e retardavam a resolução de todos os processos, e sentindo a necessidade do alargamento desse prazo concedeu tres prazos para os editaes dos executivos hypothecarios, o primeiro de 30 dias e os outros de 10, procurando deste modo salvaguardar interesses que podiam ser desconhecidos e desrespeitados, si tal alargamento não fosse concedido.

Entretanto, sr. presidente, o que acaba de fazer o sr. ministro da fazenda?

O sr. ministro da fazenda acaba de mandar publicar no *Diario Official* um edital, acaba de abrir uma concurrencia por meio de uma publicação que se póde dizer reservada ou clandestina...

O sr. Martinho Garcez — O *Diario Official* é uma desvião da imprensa.

O sr. Arthur Rios—...porque, sr. presidente, ninguem lê semelhante jornal, a não ser os empregados publicos pelos interesses que têm, ou nós quando vamos percorrer os expedientes das Camaras Legislativas. Sua ex. entendeu mandar convocar por meio de um edital, com prazo de 10 dias, concurrentes para a exploração das nossas praias, das praias de toda a Republica, uma extensão de 1.200 leguas, para a exploração, ou para a descoberta das areias monaziticas, ou outros mineraes que nellas estejam envolvidos!

Sr. presidente, no limitado perimetro do paiz em que tem chegado a noticia desse edital, cuja revelação deve-se a um orgão da imprensa desta capital, sem o que passaria despercebido, porque, repito, ninguem lê o *Diario Official*, no limitado perimetro em que tem chegado a noticia desse já celebre edital, verifica-se que tal edital encerra um dos negocios mais importantes, representa uma das fontes de receita, a mais rica e a mais copiosa, da qual o nosso paiz, nas condições precarias e difficeis que atravessa, podia lançar mão para sanar os grandes males de suas finanças.

Entretanto, o Senado vê que este honrado ministro, para coroar completamente a sua grandiosa obra, para justificar procedimentos mais ou menos semelhantes, mas não tão ingratos, tão inglorios, tão deprimentos como este, apena limitou-se a mandar publicar no *Diario Official* um edital com o prazo de 10 dias, prazo que não é verdadeiro, porque o edital, que tem a data de 16, só foi publicado a 17, para vigorar até o dia 26, ás 2 horas da tarde...

O sr. João Cordeiro—Este edital é uma farça.

O sr. Arthur Rios—...como si tal prazo, tratando-se de negocio tão importante, fosse regular!

O sr. Herculano Bandeira—E' um presente de festas ao sr. Gordon.

O sr. Arthur Rios—Hoje, sr. presidente, ninguem ignora o valor que têm as areias monaziticas, conhecidas vulgarmente por—areias do Prado. O Senado sabe que estas areias remettidas, clandestinamente, para a Europa, como lastro de navios, eram alli vendidas por alto preço e durante longos annos a cidadão que as exportava, locupletou-se, em prejuizo do paiz, com o que ellas produziam.

E esse cidadão continuou a fazer o seu negocio até que, depois de detido estudo, o tendo sido enviadas amostras para a Europa, onde foram submettidas á analyse chimica, descobriu-se o seu valor. Isto fez com que taes areias fossem procuradas em diversas zonas, procura que deu resultado, sr. presidente, porque não só na costa do Estado da Bahia, como nas do Espirito Santo, ellas foram encontradas em abundancia.

A prova de que essas areias têm grande valor é que, quando diversos associados resolveram envial-as á Europa, conseguiram vendel-as a lbs. 20 a tonelada!

Imagine, portanto, o Senado que vantagens auferiu quem as enviava sem nenhum tropeço, sem nenhuma difficuldade, para a Europa, como lastro de navos!

O sr. Feliciano Penna — Naturalmente, ellas produzem lb. 30, e já foram vendidas a lb. 45.

O sr. Arthur Rios—O edital é uma cousa *sui generis*, sr. presidente elle contém disposições que causam e incitam o riso, figurando ao lado dessas outras que despertam a mais viva indignação.

Nem podia deixar de ser assim sr. presidente.

Quando, a pretexto de salvar o paiz da bancarota de salvaguardar a sua honra se procura arrancar do povo do contribuinte, o ultimo vintem, não se comprehende, sr. presidente, como se faz negocio tão ruinoso ao paiz, como este de que estou tratando.

Chamo a attenção do Senado para o edital:

«De ordem do exm. sr. ministro da fazenda, e em virtude da autorização contida no art. 2º, n. 15, lei n. 641, de 26 de dezembro de 1900, nesta directoria serão recebidas, durante o prazo de 10 dias, contado desta data, propostas para arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monaziticas e outras...»

Veja o Senado a elasticidade do edital.

«... ou outras que contenham substancias ou metaes preciosos e que se encontrem em terrenos de marinhas, mediante as clausulas seguintes.»

De modo que, sr. presidente, esta concessão vae do Pará ao Rio Grande do Sul e, feito o contrato, quem pode impedir que o concessionario terá o direito de extrahil-as? Não só terá o direito de extrahir essas areias monaziticas, como todas outras quaesquer que tenham valor!

Entretanto, note o Senado que a Constituição da Republica claramente estabeleceu a abolição dos monopolios e privilegios.

Si assim é, sr. presidente, como se dá um privilegio e um monopolio tão grande a um particular e em detrimento dos cofres publicos?!

Vejamos as clausulas:

«O arrendamento do serviço será pelo prazo maximo de 30 annos...»

Que pechincha!

«... contado da data do inicio da ex-

ploração, findos os quaes passarão a pertencer á Fazenda Federal todas as bemfeitorias e utensilios por ventura existentes nos terrenos explorados.»

Vejo nesta clausula, sr. presidente, como disse ao começar, este ponto que provoca, que incita o riso.

O contrato começa a vigorar, segundo o edital, da data da exploração. Mas, sr. presidente, isto é uma pilheria, pois não ha nenhuma exploração a fazer-se, porque o serviço da exploração já está feito ha seguramente 10 annos!

Sr. presidente, é necessario que eu informe ao Senado que essas areias estão á superficie do solo, e que, com um pequeno trabalho, por meio de pás, taes areias são extrahidas. E' assim que ellas têm sido extrahidas até hoje.

Por consequencia o *inicio* dessa exploração é uma graça que está nesse contrato, e as *bemfeitorias que o concessionario fizer* são outra graça ainda mais engraçada do sr. ministro da fazenda.

O sr. João Cordeiro — As bemfeitorias são os buracos que elle deixará nas praias.

O sr. presidente — Lembro a v. ex. que a hora está dada.

O sr. Arthur Rios — Peço então a v. ex., para não interromper o assumpto que me trouxe á tribuna, que consulte o Senado si me concede meia hora de prorogação.

(Consultado o Senado, este concede a prorogação).

O sr. Arthur Rios (*Continuando*) — Agradeço ao Senado a attenção que acaba de ter para com o orador, assegurando que procurarei não abusar della.

A clausula 2ª diz o seguinte:

«O arrendatario iniciará o serviço dentro do prazo maximo de seis mezes...»

Ora, isto é serviço velho, já feito, como eu disse no Senado, ha mais de dez annos.

«...contados da data da assignatura do contrato, salvo prorogação por egual prazo, concedida pelo governo federal, si assim entender.

III — Si dentro dos prazos estabelecidos na clausula antecedente a exploração não for inaugurada, caducará immediatamente o contrato.»

E' muito conveniente tomar todas essas cautelas porque sem ellas correm perigo os grandes interesses do Thesouro.

Não sei como não se accrescentou: «Sem direito a indemnização alguma.» (*Riso*).

O sr. João Cordeiro — Foi esquecimento.

O sr. Arthur Rios — Decerto foi. Continúa o edital:

«O arrendatario se obrigará a pagar ao governo federal, em prestações semestraes, uma porcentagem sobre o producto bruto das vendas, attestado pelos consules brasileiros dos paizes do destino, á vista das facturas.»

O proprio ministro, nesta clausula, reconhece a importancia do objecto explorado e vê que elle é de tanto valor que não poderá ser consumido no paiz, tendo por força de ser enviado para as praças estrangeiras. Por isto, são tomadas já essas cautelas; mas as [illegible]

[illegible]

O sr. Barata Ribeiro — Observa [illegible]

stituiam de facto um orçamento de receita supplementar.

As suas palavras foram então, como têm sido sempre, levadas á conta de desabafo de opposicionista. Este orçamento em discussão, porém, mostra que do seu lado é que estava a razão.

E' a propria Commissão de Fazenda que lamenta figurar no orçamento da receita uma verba de despeza.

Como póde um representante da Nação discutir bem um orçamento, quando a propria commissão que o estudou, á vista de documentos que lhe são fornecidos, tem duvidas tão sérias como as que enuncia o parecer?

Ainda este orçamento do ministerio da fazenda vem recheiado de autorizações e cada qual mais escandalosa.

O Senado tem visto a irritação com que veiu a debate a questão do arrendamento das areias monasiticas.

Hontem o nobre senador pela Bahia e hoje o nobre deputado por Sergipe, com a mesma vehemencia daquelle referiram-se ao assumpto. Ambos verberaram acremente o prazo de dez dias indicado pelo governo em annuncio do *Diario Official*, para esse arrendamento.

O governo está no seu direito, é o Congresso Nacional o culpado. Por que o Congresso deu-lhe esta autorização sem marcar nelle o prazo e a fórma da concorrencia?

O Congresso que dá autorizações com mão larga para tudo póde censurar o governo por usar dessa autorização illimitada?

Que o Senado não se admire de que o orador esteja se manifestando por este modo, é a sua balda.

Faz o orador varias considerações sobre diversos assumptos e voltando a fallar das areias do Prado para dizer que o Congresso não reflectiu na autorização que deu e em virtude da qual a nação corre agora o risco de perder tão grandes valores.

O sr. Martinho Garcez — Confiando na generosidade do Senado, não acredita que se pretenda reduzir esta corporação a uma academia dos silenciosos da Persia, em relação ao orçamento da fazenda; vae por isso occupar a attenção do Senado por alguns momentos, mesmo para responder ás contestações que lhe oppoz, quando se discutiu o orçamento da receita, o illustre senador pelo Rio Grande do Sul. Antes disto fazer carece dizer alguma coisa sobre outras questões, sobrelevando o edital, publicado em um desvão da imprensa, chamando concurrencia para o arrendamento de toda a costa do Brazil.

Este edital já mereceu reparos justos e energicos por parte do illustre sr. Arthur Rios; o Senado já tem juizo formado a respeito; portanto, o seu fim não é esclarecel-o, mas juntar aos de outros o seu protesto contra este acto, que de facto se presta ás mais comprometedoras criticas.

Analysa o que se faz em geral com os editaes de concorrencia, o prazo que se lhes dá; analysa o valor das areias monasiticas e conclue fazendo um appello pessoal á honra do sr. Campos Salles, para que s. ex. se digne de mandar declarar de nenhum [illegible]

[illegible]

Copiamos o nosso regimen politico dos americanos mas elles foram architectos e nós, pedreiros; elles foram inventores e nós, copistas.

Nos Estados Unidos é o governo da União que providencia na agricultura, até na distribuição de sementes e de animaes reproductores, até no povoamento do solo. No Brasil, paiz agricola, nada se faz pela agricultura.

O sr. ministro da fazenda vae entregar o litoral do Brasil, vae dar uma fortuna colossal a um americano já riquissimo, dando-lhe as areias monasiticas que valem 600$000 o metro cubico. Esse americano só tem o merito de haver hospedado em Londres o sr. presidente da Republica.

Em seu discurso disse o honrado relator do orçamento da receita em relação ao cambio vindo do da monarchia, que si não fosse o curso forçado, o Banco Nacional não poderia resistir. Não sabe o orador como s. ex. poude ter em duvida que a monarchia teve sempre cambio favoravel. A Republica foi um acontecimento extraordinario e a desconfiança então era natural.

O nobre senador pela Bahia, o sr. Ruy Barbosa, não devia então ter sustentado o cambio, devia tel-o deixado cahir, porque assim impediria a emigração de capitaes. Nada teve de extraordinario o curso forçado que se deu ás notas do Banco Nacional.

O que é certo é que a situação em 1889 era prospera, o cambio estava a 27 d. e esperavam-se para o Brasil grandes correntes de dinheiro para varios negocios. Si tal situação duraria muito, ninguem o póde dizer mas o que é certo é que a situação era prospera.

A Republica foi um progresso moral para o povo brasileiro, que veiu dizer ao mundo que nesta parte da America existia um povo animado por grandes idéas que não consentia que persistisse mais na America uma monarchia.

O orador jubila-se por este regimen que espera deixar a seus filhos. Deixal-o-á?... Não o sabe.

Si continuar esta politica na vereda em que vae, não sabe onde a Republica irá.

E' verdade que somos um povo de cordeiros, mas os cordeiros ás vezes gritam quando lhes cortam as carnes e, os impostos já entram pelo corpo dos brasileiros.

Não vê o orador na alta administração da Republica nem capacidade, nem moralidade. Isto que se faz não é programma financeiro e o sr. presidente da Republica não tem capacidade para conter o seu ministro da fazenda.

Assim falando, o orador é o éco da multidão; repete o que dizem o negociante, o lavrador, o operario, o funccionario publico. Manifesta o orador o que sente a alma popular e não sabe si esta situação continuará por muito tempo.

Ha momentos em que a alma se revolta, o proprio lodo tem as suas revoluções e nós que somos lodo podemos ser levantados pelo tufão da miseria.

Tratando da reorganisação do Banco da Republica, disse o relator do orçamento da receita que o Congresso e o Poder Executivo foram de generosidade infantil no auxilio que deram aos bancos. Eis o effeito das theorias do sr. ministro da fazenda.

O Banco da Republica tinha em sua carteira os dinheiros dos orphãos, representava a confiança do governo, seu credor, que tinha um activo enorme que o sr. Pettersen desbaratou merecia mais do governo. Este com 50.000:000$ poderia ter evitado o tomar a responsabilidade de 150.000:000$, que depois foi forçado a tomar.

O sr. ministro da fazenda illudiu-se, julgando que queimar papel-moeda era fazer a felicidade do paiz.

Nomeou director do Banco da Republica um jogador de cambio. S. ex. teve a ingenuidade de acreditar que esse allemão fosse capaz de levantar o cambio com a especulação. O resultado foi o que todos viram.

O novo director limpou a carteira do Banco Allemão dos titulos máos que passou para o Banco da Republica e retirou-se para sua patria rico á nossa custa, rindo-se de nós.

Está o orador convencido de que no seu intimo o sr. ministro da fazenda sente remorsos desse seu acto.

A consequencia da resolução do governo de não auxiliar o Banco da Republica foi esta.

Não queria o governo recuar do seu programma, mas não ha programma inviolavel deante da desgraça do povo. Na sua pertinacia o sr. ministro da fazenda deixou que a maré subisse e submergisse tudo.

Que são entretanto essas inscripções sinão papel-moeda?

E' por tudo isso que o sr. Campos Salles e o seu ministro são responsaveis por esta situação que se manifesta na depreciação do café, do assucar e da borracha. São os effeitos da sua politica.

Quando a 15 de novembro s. ex. deixar o palacio do Cattete, póde ter palmas e elogios subvencionados pela policia, mas não terá as manifestações espontaneas que teve o seu venerando antecessor. Este teve erros politicos, mas foi um homem honesto.

O sr. presidente da Republica disse que ia fazer um governo forte e mostrou que é um homem fraco, sem energia, deante do seu ministro da fazenda.

Sentindo-se fatigado, o orador conclue o seu discurso. Lembra, porém, que o momento é de responsabilidades e quer tomar a responsabilidade de seus actos o apresentar ao Senado o seu protesto, nada tendo que ver com a politicagem.

Si o governo não ouvir a voz do povo que fala pelos seus labios, diz o orador, o sr. Campos Salles ha de deixar o poder com esta triste sentença — fui um inutil, um perigoso, tive a coragem do desconhecido, mas em vez de um mundo que procurava, trouxe a miseria e a fome para o povo que me elegeu.

O sr. Barata Ribeiro voltando, na sessão de ante-hontem, a tratar do assumpto, disse:

Sobre a questão de concorrencia para a exploração das areias amarellas quer levantar uma proposição que lhe foi injustamente attribuida. Si a concorrencia é um principio moral das administrações, acredita que não é preciso que ella esteja explicita nas leis para nellas estar incluida. Si a concorrencia não era uma obrigação do governo, porque elle a fez? Fel-a para annullal-a completamente nas condições com que a rodeou.

Faz o orador largas considerações para provar que com concorrencia ou sem ella o governo não poderia servir-se da autorização.

Tendo mostrado que o governo não possue nenhum dos elementos necessarios para a concorrencia, entende o orador que não póde ser essa concorrencia honesta e decente. O governo conseguiu saber apenas que a facha dos terrenos de marinhas do Espirito Santo onde ha areias amarellas é mais extensa do que se suppunha e que havia arrendamentos feitos por particulares; mas nada soube mais que o habilitasse a formar uma base para poder abrir concorrencia; nem mesmo conhece o governo como não conhece o Senado qual a extensão de marinhas nos Estados do Espirito Santo e da Bahia possuidores desse mineral.

Discute o orador o interesse da concurrencia e do contracto, e só vê vantagens para uma das partes contractantes, que vae explorar, durante 30 annos, livremente, sem peias nem limites, uma grande riqueza do paiz, não sabendo o governo o que vae contractar, não conhecendo o valor do que vae dar; porque só quem o conhece é esse americano, unico que sabe as condições do contracto, porque explora ha annos aquelle mineral, carregando-o como lastro de navios.

Insistindo sobre a falta de base com que o governo vae contractar, e sobre a falta de prazo, que burla a concurrencia, o orador justifica o procedimento dos nobres senadores que discutem os actos do governo e desse modo o auxiliam trazendo-o á observancia da constituição e ao bom caminho, e pede aos seus collegas, que apoiam esses actos, que aconselhem o sr. presidente da Republica a suspender essa concurrencia, a impedir essa transacção em bem do paiz e em bem do Thezouro.

Conclue referindo-se á opinião publica; está convencido de que o povo julgando essa concurrencia e o contracto, que se vae fazer, vê em hasta publica o interesse do Thezouro e a honra do governo, e mostra, com o seu silencio, a sua condemnação.

Na sessão de hontem, voltou a occupar-se deste assumpto o honrado senador Barata Ribeiro.

O seu discurso, bem como o do sr. Segismundo Gonçalves publicaremos amanhã.

RECOMMENDAMOS a Galeria Cambiaso, travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado (Palacio Lisbonense), a quem desejar adquirir objectos de arte e proprios para presentes, a preços commodos. Quadros, bronzes, porcellanas, faiance, moveis, antiguidades e curiosidades. Visitem a Galeria Cambiaso.

UM CASO MYSTERIOSO

Não agradou á autoridade da 8ª circumscripção urbana a nossa local de hontem, sob a epigraphe — Na 8ª circumscripção.

E' que s. s. teve que desvendar um mysterioso facto, que, por certo, ficaria sepultado no sarcophago do esquecimento.

Transpirou o caso por nós denunciado, e, não obstante estar «velado» pelo mais severo segredo de justiça, conseguimos saber do que se tratava.

Antes, porém, de relatarmos o facto, temos a dizer que muitas notas que aqui vão ser exaradas ainda não são bem conhecidas do dr. Alves Sampaio, delegado local.

Pela madrugada de ante-hontem uma praça, que patrulhava a travessa das Flores, dirigiu-se á 8ª delegacia e declarou ao inspector de serviço, que, em uma casa da mesma travessa, se achava gravemente ferida uma praça da Brigada Bolicial.

A autoridade dirigiu-se á citada casa e bateu repetidas vezes á porta do quarto habitado pelo soldado, não obtendo resposta.

Em um outro quarto foram, porém, encontrados uma blusa parda, ensanguentada, e um sabre.

Sobre o facto mysterioso, prestou esclarecimentos Albino Manoel Pereira, proprietario de uma taverna e locatario dos quartos já referidos.

Disse este senhor que o soldado da 2ª companhia do 2 batalhão da Brigada Policial, seu inquelino, tivera uma rixa com um individuo de nome Agostinho Vital, por causa de uma mulher, Thereza Silva.

Hontem, depois de publicada a nossa local, o delegado voltou ao quarto do soldado e encontrando o deitado, o interrogou.

O policial declarou que nenhum ferimento tinha e que, apenas, déra uma cabeçada em Agostinho.

A atilada autoridade não se lembrou de perguntar a razão por que estava ensanguentada a blusa encontrada. Sem obter outra explicação, o delegado enviou a praça a seu quartel.

Agostinho e Thereza ainda não foram encontrados pela policia.

Prosegue na 8ª o mal iniciado inquerito sobre este estranho facto, afim de se apurar a verdade.

AVISO — A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

DESASTRE NA LEOPOLDINA

O trem de passageiros da estrada de ferro Leopoldina n. 24 B C e tres vagões de mercadorias que seguiam ante-hontem de Friburgo para Porto Novo, ás 2 1|2 horas da tarde, ao chegarem ao kilometro 167, entre Barão de Aquino e Sumidouro, devido ao máu estado da linha com as chuvas desses ultimos dias, viraram, ficando feridos quatro passageiros e o guarda-freios.

Na occasião do desastre um carro continha 17 passageiros, alguns dos quaes conseguiram saltar pelas janellas.

Tendo o agente de Porto Novo conhecimento do facto, fez seguir immediatamente um trem de soccorro.

O dr. Manoel Vaz, inspector do trafego, tomou diversas providencias.

Os feridos ficaram no Sumidouro, onde receberam os primeiros curativos.

Finissimo vinho do Porto «Feitoria», em caixas da Real Companhia Vinicola e acondicionamento de luxo, proprio para presentes.

AO BIJOU de la Mode em grande liquidação; rua da Carioca n. 140.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 27.

Informa um telegramma de Roma que se bateram em Brescia dois tenentes da guarnição dalli. Do encontro resultou a morte de um dos combatentes, ficando mal ferido o outro.

LONDRES, 27.

Subiu na Bolsa a cotação dos titulos argentinos mais de 3 [illegible] do que na semana ultima, antes das noticias tranquillisadoras em relação ao conflicto chileno argentino.

LONDRES, 27.

Correu hontem aqui a noticia de que o rei Eduardo VII se achava gravemente enfermo. Os jornaes de hoje, porém, desmentem de modo formal essa informação.

LONDRES, 27.

Foi publicado hoje no *Morning Post* um telegramma de Washington, informando que o governo americano resolveu que a protecção devida aos estrangeiros incumbe de ora em deante aos Estados, que se responsabilisarão pelas indemnisações que os respectivos governos exigirem, quando elles forem lynchados ou perseguidos.

MADRID, 27.

Noticias recentes de Bejor offerecem contestação tranquillisadora ás informações de hontem sobre o fechamento projectado de fabricas e estabelecimentos commerciaes. Operarios e patrões entraram em accordo, que impede a realização da gréve.

MADRID, 27.

Por consideravel maioria, foi hoje approvado na camara o orçamento da receita na parte em que avalia o producto da venda das madeiras imprestaveis dos arsenaes do reino em seis milhões de pesetas.

LISBOA, 27.

Partiu hontem para o Brazil o paquete allemão «San Nicolas», da companhia de Hamburgo.

ROMA, 27.

Consta no Vaticano que S. S. o papa Leão XIII tem elaborados já e guardados sob sello dois testamentos. O eminente pontifice destina um desses documentos exclusivamente ao uso da egreja catholica. Outro é de caracter particular.

ROMA, 27.

Foi hontem assignado em Petersburgo, pelo ministro russo das relações exteriores, conde de Lansdorf, e pelo embaixador italiano junto ao czar, conde Morro de Leavriano, um tratado de commercio entre o Italia e a Russia.

Logo que o parlamento italiano ratificar o accordo, entrará elle em execução.

ROMA, 27.

O governo do rei Victor Emmanuel II sanccionou a resolução legislativa que crea varios consolados no imperio da China.

WASHINGTON, 27.

São apenas de sete milhões de dollars as reducções propostas pelo governo ao congresso, no orçamento da despeza.

NOVA YORK, 27.

Ao congresso americano, em Washington, apresentou hontem o presidente Roosenveldt uma mensagem pedindo o credito extraordinario de 2.000.000 de dollars, para despezas urgentes na China.

NOVA YORK, 27.

Dizem noticias de Montreal, o engenheiro Marconi, inventor do telegrapho sem fio, chegou á ilha do Cap-Breten, onde vae installar o seu apparelho.

NOVA YORK, 27.

O general Maximo Gomez, segundo informação que veiu hoje de Havana, foi alvo de extraordinaria manifestação de desagrado popular.

SANTIAGO, 27.

O povo fez em Valparaizo uma enthusiastica manifestação de sympathia, hontem á tarde, ao Brasil, quando agglomeradamente passou por deante do consulado. A multidão percorria a cidade dando vivas ao Chile e morras ao ministro argentino dr. Portella.

SANTIAGO, 27.

Constou aqui que o dr. Epiphanio Portella, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, disse estar resolvido a retirar a sua assignatura do accordo de paz agora estabelecido entre o Chile e aquelle paiz.

Este boato causou impressão desagradavel, mas não teve confirmação effectiva.

SANTIAGO, 27.

O senado chileno adiou para o mez de Março proximo a conversão do fundo metallico.

SANTIAGO, 27.

Uma casa commercial ingleza acaba de fazer uma proposta ao governo para a construcção da linha telegraphica de Punta Arenas, pela quantia de 7.000 contos de réis.

VALPARAISO, 27.

Durante a manifestação aqui feita contra o governo do presidente Riesco, por motivo do accordo chileno-argentino, foram erguidos pela multidão multos vivas ao Chile e morras á Argentina.

O povo pedia a declaração immediata da guerra e pretendeu atacar o consulado argentino. A policia, porém, evitou todos os excessos.

BUENOS AIRES, 27.

A bordo do vapor «Les Andes» falleceu de febre amarella o passageiro Francisco Fernandes, procedente da cidade de Santos.

BUENOS AIRES, 27.

O «El Diario» acaba de receber um despacho telegraphico de Santiago, declarando que o governo do Chile recusou fazer modificações nas actas, segundo os pedidos do ministro dr. Portella.

Accrescenta este despacho que o dr. Portella se acha ali em situação muito grave.

BUENOS AIRES, 27.

Communicam de Bahia Blanca ter sido ali muito festejada a chegada do navio de guerra «Nautilus».

BUENOS AIRES, 27.

A imprensa buenarense, com excepção da *Tribuna*, censura o acto da policia atacando e espaldeirando o povo que, no praça de Maio, fazia manifestações contrarias ao Chile.

BUENOS AIRES, 27.

Consta que o governo argentino reclamou contra a adulteração de uma clausula do accordo de ante-hontem firmado em Santiago entre o plenipotenciario argentino dr. Portella e o ministro das relações exteriores sr. Yanez. Ao que se diz, o dr. Portella foi illudido pela diplomacia chilena na redacção do tratado. Consta, porém, que o presidente Riesco declarou ao dr. Portella que o attenderia na reclamação hontem apresentada a este respeito, accrescentando que seria assignado novo accordo.

BUENOS AIRES, 27.

O dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, foi consultado sobre a noticia que veiu de Santiago, informando que o ministro desta republica, ali, annunciára a retirada de sua assignatura ao accordo entre os dois paizes, declarou que não conhecia officialmente o facto.

BUENOS AIRES, 27.

Foi hoje publicado textualmente por *La Prensa* o accordo celebrado entre o Chile e a Argentina.

A parte que se refere á Ultima Esperanza assegura a este territorio a mesma situação anterior a 22 de setembro de 1898.

O documento a que me refiro não foi publicado antes, por existir nelle uma phrase truncada.

La Nacion assegura que o accordo, ainda mesmo que se confirme a noticia de que dr. Portella quer retirar delle a sua assignatura, é definitivo.

PARTICULARES

RIO BONITO, 26. (adiado)

Assumiu a presidencia da camara o dr. João Baptista, chefe politico deste districto. S. ex. tem sido procurado nesta cidade por grande numero de influencias politicas de outros municipios. Sabemos que s. ex. fará breve uma excursão aos municipios do norte. — *J. Goulart.*

RIO BONITO, 27.

O directorio do partido republicano assentou em suffragar o nome do dr. João Baptista, para a vaga de deputado federal, aberta pelo fallecimento do dr. Pereira dos Santos.

Pelo directorio, *Canavesa.*

NA FORTALEZA DE S. JOÃO

O TELOMETRO

A' bella festa e de grande aproveitamento assistimos hontem, na fortaleza de S. João.

A's 5 1|2 horas, a praia da travessa Cruz Lima regorgitava de pessoas curiosas e de convidados que ahi aguardavam a chegada do sr. presidente da Republica.

Dentre os convidados e pessoas que faziam parte da comitiva notámos os srs.: marechal Mallet, ministro da guerra e Thomaz Cantuaria, chefe do estado maior do Exercito; generaes Paula Argollo, Teixeira Junior, Carlos Eugenio e Hermes da Fonseca, todos acompanhados de seus ajudantes de ordens; coroneis dr. Bellarmino de Mendonça, dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Fernandes da Silva, capitão de mar e guerra Duarte Huet Bacellar, tenente-coronel Silva Pessoa, commandante do 3º batalhão da Brigada Policial, major dr. Augusto Sisson, capitão dr. Mario Netto, autor do telometro.

Pouco depois das 6 horas chegou o sr. presidente da Republica, em landau acompanhado do chefe de sua casa militar o capitão de mar e guerra Alves de Barros.

S. ex., ao apeiar-se, foi recebido pelos cavalheiros que aguardavam a sua chegada.

Após os cumprimentos dirigiram-se todos para a ponte do embarque, sendo transportados s. ex. e sua comitiva em uma das lanchas que ali se achavam á disposição dos convidados.

A's mesmas horas achavam-se no Arsenal da Guerra os srs.: generaes Vicente Ribeiro Guimarães e Marinho da Silva, coroneis Filomeno da Cunha commandante do 22 e Thomé Cordeiro, commandante do 10º, tenentes-coroneis Julio Barbosa, commandante do 1º e Lydio Porto commandante do 7º; coroneis Juvenilio Barbosa, Candido Jacques e Arthur Moraes Pereira, majores Villela Tavares, Lourenço da Silva Ramos, Faria de Albuquerque e José Xavier de Figueiredo Brito, capitães Emygdio Tallono, Leite de Castro, Mendes de Moraes, Telles Pires e Tude Neiva, coronel Alipio da Fontoura Costallat, tenente-coronel Odorardo de Moraes, capitão Francisco Lobo, 2º tenente da armada Mattos Pitombo e outros muitos officiaes.

A primeira lancha a atracar na ponte da fortaleza de S. João foi a do sr. presidente da Republica, chegando as outras minutos depois do desembarque de s. ex. e seu sequito.

S. ex. foi recebido pelo commandante daquella praça de guerra, acompanhado de sua officialidade, sendo-lhe prestadas as continencias devidas ao seu alto cargo.

Em seguida dirigiu-se s. ex. ao interior daquella fortaleza, visitando em primeiro logar o paiol e secção de calibrar, recalibrar e carregar os cartuchos, cujo serviço é feito por uma machina hydraulica, sob a direcção dos capitães drs. Octavio e Augusto Confucio.

A's 7 horas da manhã visitavam s. ex. e sua comitiva a bateria «Marechal Medeiros Mallet», onde examinou o para-peito, cuja vista é de uma belleza encantadora, e a parte denominada terra-pleno, onde se acham assestados os canhões da bateria.

Esta bateria foi construida a cavalleiro, do lado norte da fortaleza de S. João, a 70 metros acima do nivel do mar.

Os trabalhos de assentamento e nivelamento do terreno foram iniciados em dezembro de 1899.

O embasamento de cada canhão tem a forma de um cubo.

As escavações feitas para o nivelamento do terra-pleno foram bastante trabalhosas, devido á enormidade de terras ali existentes; estas terras foram atiradas morro abaixo, sendo sustida na quéda pelos arbustos que ali ha.

A bateria compõe-se de quatro canhões Krupp de 15 c|m, achando-se tres promptos e um por acabar.

Os trabalhos foram executados por 4 operarios do Arsenal de guerra e pelas praças do 6º batalhão de artilharia, sob a direcção do coronel Marques Porto e seus auxiliares.

Duas communicações foram estabelecidas para a referida bateria, sendo: uma de bitola de 1 metro, em rampas de 8 a 12 o|o, partindo do Pegão; e a outra em rampas de 5 o|o, bitola de 75 centimetros, ligando a bateria ao deposito de munições.

Subindo ao alto da bateria, assistiu o sr. presidente da Republica á primeira parte do programma, que era a experiencia do telometro, apparelho inventado pelo capitão Mario Netto, que, vendo o estudo rudimentar em que se encontram os artilheiros, devido a pouca, ou á quasi nenhuma probabilidade da alça e mira dos canhões, e tendo em vistas extraordinaria variedade de apparelhos destinados a este fim, sem que estes tenham dado o resultado desejado, procurou com este seu invento supprir esta lacuna.

Este official, depois de acurado estudo, conseguiu resolver o problema — com um apparelho que denominou «Telometro de depressão», que na experiencia de hontem demonstrou categoricamente a influencia que exerce sobre a certeza do objectivo alvejado e auxilio que presta ao artilheiro, visto marcar com a maior exactidão a direcção e percurso do tiro.

Este apparelho acha-se collocado acima da bateria «Marechal Medeiros Mallet», sobre um pilar de pedra, situado a 78,600 de altitude média.

O telometro de depressão consta das seguintes peças:

a) de um prato, dispondo de limbo graduado e repousando sobre tres parafusos calantes.

b) de solida barra de metal, fixada perpendicularmente ao eixo vertical principal, que atravessa o centro do prato, e munida de uma alidade dotada de nonius para a leitura de angulos azimuthaes; essa barra termina na extremidade anterior pelo supporte da alavanca da luneta e na posterior por um parafuso de chamada, fixavel ao prato com parafuso de pressão. A barra dispõe de um pequeno nivel.

c) de uma alavanca dotada de duas forquetas, a qual gyra no plano vertical em torno do alludido supporte.

d) de uma luneta com dous anneis centrados para repousarem sobre as forquetas. A luneta é astronomica, com reticulo e parafusos correctores. (O autor pretende em outros instrumentos que construir substituir esta luneta por outra que melhor se coadune com o fim a que elles se destinam.)

e) de um nivel para ser montado sobre os anneis da luneta, dispondo de uma pequena chave de rectificação.

f) de um tambor collocado por baixo do prato, apoiando-se na armação com duas graduações, — uma, em distancias, assignalada por pontos — outra, angular, marcada por traços, valendo o espaço comprehendido entre dous traços 10 segundos de arco.

Esta graduação angular combinada com a do limbo azimuthal e com as indicações do nivel, confere ao instrumento todas as propriedades de um theodolito topographico ou de um nivel de Stampfer, de forma que o telometro se presta a todas as operações de topographia realizadas com taes instrumentos.

g) finalmente, de um indice com deslocamento ao longo de um sulco helicoidal do tambor e que marca a distancia em que se acha o alvo visado pela luneta, ou tambem o angulo que forma a linha divisada com o horizonte.

O manejo do instrumento é extremamente simples e expedito: uma vez estacionado basta dirigir a luneta para a linha de fluctuação do alvo e ler-se o numero marcado pelo indice no tambor para se ter a distancia, com approximação muito maior que a exigida pela precisão do tiro.

Depois das explicações dadas pelo inventor do telometro, o dr. Campos Salles e pessoas presentes tomaram logar sobre uma grande barraca, a cavalleiro da bateria, de onde, em tres longas filas de cadeiras, apreciaram os effeitos dos tiros.

Na primeira fila sentaram-se o sr. presidente da Republica, tendo, á esquerda, os srs. marechal ministro da guerra, generaes Argollo, Carlos Eugenio e capitão de mar e guerra Alves de Barros; á direita, os srs. marechal Cantuaria, generaes Marinho e Teixeira Junior.

Na fila do centro os srs. ajudantes de ordens, representantes da imprensa e demais convidados.

Na ultima fila achavam-se distinctas senhoras e gentis senhoritas que emprestavam á bella festa o realce de suas vistas e o brilho de suas bellezas.

Dentre as exmas. senhoras notámos: mme. Julieta Marques Porto, senhorita Marques Porto, mme. Portilho Bentes, senhoritas Iracema Bentes, Mariazinha, Pereira Junior, Olga Bittencourt e mmes. Noemia Brigido, Olga Viegas, Altenais Linhares, Maria Pratagy, Alayde Cintra, Cecilia Siqueira, Minote Martins, Rosa Confucio, Angela Guimarães, Lucia Muniz e Maria Pereira Junior.

As experiencias ficaram suspensas meia hora, por estar entrando uma galera, lentamente, e correr o risco de ser alvejada.

As experiencias deram o melhor resultado tendo os projectis attingido ao alvo.

Convem notar, que attenta as dimensões dos alvos não se poderia desejar melhores pontarias, por serem os objectivos alvejados de 2 metros a 2 1|2 de dimensão, o que prova mais uma vez a pericia dos distinctos officiaes do nosso exercito capitães Augusto Octavio Confucio, Telles Pires e Octavio Augusto Confucio.

Findas as experiencias foi servida uma mesa de doces ao sr. presidente da Republica, ás senhoras e aos officiaes da comitiva.

Findo o *lunch* o sr. coronel Marques Porto, commandante da fortaleza, saudou o sr. presidente da Republica e seu governo pelo grande melhoramento dado á fortaleza com a construcção da bateria «Marechal Mallet», que vem perpetuar os serviços inolvidaveis do sr. ministro da guerra.

O sr. presidente respondeu enaltecendo os serviços do sr. marechal Medeiros Mallet e saudando aos seus dignos auxiliares da fortaleza de São João, officiaes e praças pelos esforços apresentados com a construcção de taes obras.

O sr. ministro da guerra agradeceu, saudando ao sr. coronel Marques Porto e seus dignos auxiliares.

O rancho das praças foi melhorado, havendo um jantar para as mesmas, ás 3 horas da tarde.

Os alojamentos estavam artisticamente ornamentados de folhagens, formando bellos tunneis.

Terminado o *lunch*, regressaram o sr. presidente da Republica e demais convidados á cidade.

TIJUCA

Pede-se ao sr. prefeito que, apenas conclua o seu trabalho eleitoral, lance suas vistas para a estrada da Tijuca, para as pessimas condições em que ella se acha, de modo que, longe de ser agradavel a ida áquelle aprazivel bairro é um verdadeiro supplicio.

Ha mais de anno que se fazem obras no Alto da Boa Vista, permanecendo esburacado o terreno, com valas abertas e canos de ferro e barro no centro dos caminhos. Quando terá isto fim?

Já é tempo de cuidar mais seriamente da Tijuca, uma das mais agradaveis residencias e um dos mais bellos passeios desta capital, procurado principalmente pelos estrangeiros, que aqui aportam e querem conhecer as belezas da nossa natureza.

A temperatura de hontem suggeriu a Antonio Auxelino d'Avila a idéa de um passeio pela rua da Alfandega, em trajes de pae Adão.

Resultado: foi posto á sombra no xadrez da delegacia da 3ª urbana.

ALMANAK HACHETTE, 1902. Na livraria Laemmert & C. 66, rua do Ouvidor.

GUARDAS DA ALFANDEGA

Por terem chegado tarde ás nossas mãos os apontamentos sobre o modo por que é distribuido e executado o serviço dos guardas da alfandega, só amanhã poderemos dar á publicidade o segundo artigo, baseado em notas colhidas por um de nossos companheiros.

ALMANAK BERTRAND 1902. Na livraria Laemmert. Ouvidor, 66.

Ao sr. ministro da guerra, communicou o seu collega da fazenda, que o credito de 100:000$, já foi concedido por ordem da directoria de contabilidade, n. 88, de 29 de novembro ultimo, á delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Pará.

LIVROS collegiaes — Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

E' nosso representante commercial na cidade de Varginha, Minas, o sr. Joaquim Eugenio de Araujo.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

GARRAFADA

João Claudino, pai do menor José Claudino, residente na estalagem da rua do Riachuelo n. 51, queixou-se, hontem, ao delegado da 4ª circumscripção urbana de que seu filho fora ferido, com uma garrafada na cabeça, pelo menor João, filho da italiana Roza de tal, residente na mesma estalagem. O pequeno foi medicado na pharmacia n. 44 da mesma rua.

O delegado abriu inquerito a respeito, mandando intimar a mãe do menor offensor e requisitou corpo de delicto no offendido.

MOBILIA completa para dormitorio 1:000$ — Ouvidor 165. Anler & C.

O consul do Brasil em Genebra foi autorizado a repatriar o menor paulista João dos Santos, que foi abandonado naquella cidade por um fazendeiro, em cuja companhia viajava.

DENTES artificiaes: Sá Rego, Especialista. R. Gonçalves Dias 1.

MACROBIA

Com a idade de 111 annos, Joanna Thomaz, de nacionalidade italiana, foi hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, recolhida ao hospital da Santa Casa de Misericordia, por se achar enferma.

Na 1ª delegacia suburbana onde foi passada a guia respectiva, declarou ella ter sido creada do Duque de Saxe. Tem essa macrobia o uso perfeito de todas as faculdades mentaes.

O RIO NU de dia 1 de janeiro será impresso a quatro côres e systema do que se faz nos jornaes europeus. E' um numero de luxo em que estréiam novos desenhistas e collaboradores. O preço será o mesmo 100 réis.

O coronel Raphael Tobias queixou-se á 2ª delegacia urbana de que, tendo confiado a José Quadros diversos recibos de alugueis de casas para serem cobrados, este se recusa a prestar as necessarias contas.

A autoridade vae dar providencias.

TERMINA brevemente na casa das Fazendas Pretas á rua dos Ourives ns. 13 e 15 a grande venda de fim de anno com 20 % de abatimento.

Foi nomeado escrivão interino da delegacia da 11ª circumscripção, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado, o escrevente tenente Miguel Soares da Silva.

O gerente do Trapiche Mauá foi hontem, ás 5 horas da tarde, pedir ao dr. 1º delegado auxiliar garantias para aquelle trapiche, que estava ameaçado de ser assaltado por um grupo de desordeiros.

O facto foi communicado á delegacia da 2ª urbana, e ao local foram enviadas quatro praças de policia.

ART NOUVEAU «Diamant» e «Modern Style» [illegible]

Correio dos Theatros

THEATROS

[illegible]

CAFÉS-CONCERTO

[illegible]

ASSOMBRAMENTO

(5)

(COELHO NETTO)

Uma noite, tomada dos mesmos eternos cuidados, debruçada sobre a filha adormecida, toda enlêada nos seus encantos, exclamou numa consolada esperança, confiante e segura: «Não, ha um Deus no céo!» e como contigua ao seu quarto ficava a capella onde uma Virgem, d'olhos doridos, soffria as sete implacaveis dores das sete agudas espadas que lhe varavam o coração, Ursulina prostrou-se de joelhos, as mãos postas e, d'olhos cravados na parede branca e núa, poz-se a rezar pela filha, certa de que a sua oração commovida atravessaria a cal, o barro e as grossas pedras da grossa parede e iria ter ao altar e subiria á Virgem, como sobe o leve fumo de um thuribulo e lhe chegaria ao coração martyrisado convertendo-o á sua causa, dobrando-o ao seu desejo, á sua unica ambição. Rezava quando lhe pareceu ouvir vozes, rumores no quadro e passos abafados que surdamente soavam e perdiam-se como de alguem que corresse em ponta de pés descalços ao longo do corredor silencioso e apagado. Quedou-se attenta na postura devota, com um vago terror que lhe sobresaltava o coração apressando as pancadas que redobravam cada vez mais rijas no peito e ouviu mais distinctamente vozes. Ergueu-se, entreabriu devagarinho a janella e espiou: luzes erravam na sombra do vasto quartel dos escravos, brilhavam e sumiam como apagadas, outras, mais longe, brilhavam com uma larga irradiação como os resplendores das custodias e vultos aligeiravam-se cruzando-se como numa ceremonia sinistra de bruxedo.

Que seria? talvez doença em alguem, uma dor mortal, alguma fuga... Esteve para chamar alguem, indagar, mas receiava não ser attendida por aquella gente que a detestava e lá ficou indecisa, com a face na aberta da janella, ao frio cortante da noite, ardendo em curiosidade, mas bateram á porta, bateram. Fechou, sem ruido, a janella e esperou; bateram de novo, pancadas fortes, chamaram-n'a: «S'á Ursulina! S'á Ursulina!»

— Quem é? e, já encostada á porta, com a mão na chave, esperou a resposta.

— Sou eu: Magdalena. Abriu e uma das mucamas, com mysterio, chamou-a em nome do senhor.

— Mas, que é?

— Sinhá tá passando muito má, com muitas dores, parece que é p'ra hoje. A mulata recuou assombrada:

— Como! mas não é tempo... Coitada de sinhá! Como foi? ella estava tão bôa. Foi de repente?

— Parece, não sei. A gente já tava dormindo quando sinhô chamou. Eu vou indo... Elles estão lá m'esperando. E foi-se. Ursulina ficou parada no meio do quarto, num espanto, sem comprehender aquella desgraça, lastimando a senhora: «Coitada de sinhá!» Lembrando-se, porém, do chamado do senhor, enfiou ás pressas uma saia, vestiu um casaco, passou a chave por fóra e sahiu atravessando o corredor escuro ainda a abotoar o casaco.

A sala de jantar, com uma lampada sobre a comprida mesa, tinha um aspecto lugubre; velhas negras andavam vagarosamente cochichando e na sombra dos cantos branquejavam trunfas, vozes sussurravam; um molèque resomnava estirado no chão. Ursulina passou sem deter-se, atravessou o escriptorio onde duas mucamas esperavam, de braços cruzados, silenciosas, indo e vindo d'um para outro lado, tristes; nos vidros empannados da porta do quarto moviam-se sombras e ella ouviu um lento gemer, espaçado, queixoso. Bateu e, sem calma para esperar, falou: «E' Ursulina, senhor...»

— Entra. Empurrou a porta e levaram-se-lhe logo os olhos para o leito onde a senhora jazia, mais branca que os linhos dos lençóes, estirada, os braços abandonados sobre os travesseiros, meneando a cabeça com angustia: os olhos rolavam afflictos, numa ancia, a bocca só se fechava quando, nas dores maiores, cerrando fortemente as mãos, retorcida, trincava os labios com um surdo rugir que ia amortecendo e acabava em suspiro fraco. A paciente voltava a cabeça, acenava febrilmente ao marido, tomava-lhe a mão, acariciava-o e ficava com os olhos nelle, triste d'aquella desgraça, abatida d'aquellas dores. Ao descobrir Ursulina, d. Mécia empallideceu ainda mais e ficou a olhar, olhar extranhamente a mulata, sem uma palavra, sem um gesto, inerte.

— Está ahi Ursulina, disse-lhe Melchior com meiguice. E ella, num esforço, tentando voltar-se, pediu-lhe que sahisse por um instante, um instantinho, deixasse-a só com a mulata. E, num cuidado: E o troly? Já foi?

— Já foi.

— Então vae; é um instante. Melchior arrancou-se do leito com um fundo suspiro e ainda da porta, voltando-se hesitante, fitou-a:

— Vê lá, eu fico aqui fóra. Si sentires alguma cousa, chama-me.

— Sim; vae. Ficaram as duas. Como numa transfiguração, o rosto pallido de d. Mécia ficou subitamente abrazado, os olhos se lhe incendiaram e toda ella tremeu abalada sob os alvos lençóes que lhe cobriam o corpo delicado. E rugiu: Ursulina, chega aqui, aqui! repetiu surdamente, batendo no fôfo colchão. A mulata obedeceu aterrada e tremula, olhando a senhora, cuja respiração silvava ancia.

(*Continúa*).

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realizam-se hoje as seguintes provas:

CURSO MEDICO

1º ANNO—Anatomia descriptiva—1ª parte—José Porto, Alcibiades Corrêa Paes, Mauricio Campos de Medeiros, Manoel da Cunha Espinola, Ageleu Domingues da Silva, Irineu Lopes de Alcantara Bilhar, Fernando Leite de Campos, José Soares Hungria Junior, Paulo Silva Araujo e José Monthsen Barbosa.

2º ANNO—Anatomia descriptiva—Francisco A. Monteiro de Barros, José Procopio de Andrade Junior, Alvaro Osorio de Almeida e Paulo A. Moraes Jardim.

Histologia—Oscar Chaves Faria, Arthur de Sá Earp Junior, Jorge Soares de Gouvêa, Antonio Pereira Manhães, Diogo Fortuna, Victoriano Pereira de Barros Junior, Sebastião Lino de Christo e Luiz Azevedo Branco.

Physiologia—Francisco de Macedo Pons, José Bernardino de Souza Sobrinho, Felippe Pereira Caldas, Affonso de Aquino, Alberto Ribeiro, Alfredo Torres, Pedro Dutra Corrêa Netto, Aristides de Macedo Netto, Waldemar Pereira e Carlos G. Pereira de Sá Peixoto.

Prova escripta—Alvaro Osorio de Almeida, Luiz R. de Moraes Jardim e Raul Hitto Baptista.

3º ANNO—Physiologia—Antonio Mendes Dias Fernandes, Francisco Alves Castilhos, Manoel Cintra Barbosa Lima, Arnaldo Mesquita de Menezes, Carlos Baptista Lopes, Eduardo Rodrigues Alves, José Alves Valença, Eurico de Azevedo Villela, José Augusto de Rezende, Tancredo Lopes e Antonio Augusto Ribeiro.

Prova escripta—Arte de formular—José Augusto de Rezende, Tancredo Lopes, Lavier Laurino, Eurico de Azevedo Villela e Antonio Augusto Ribeiro.

CURSO ODONTOLOGICO

2º ANNO—Clinica dentaria—Americo Valentim Peixoto, Luiz G. Costa Miranda, Candido Pardal e Francisco de Paula Figueiredo Silva.

Resultados dos exames effectuados hontem.

CURSO MEDICO

2º ANNO.—Alvaro Ozorio de Almeida e Luiz Paulino Soares de Souza Junior, distincção; José Procopio de Andrade Junior e Fausto Gomes da Luz, plenamente; Paulo Augusto de Moraes Filho e Francisco Augusto Montenegro de Barros, simplesmente; faltou um.

2º ANNO.—Histologia—Alfredo Torres, Affonso de Aquino, Francisco de Macedo Pons, Felippe Pereira Caldas Junior e Alberto Ribeiro, simplesmente, houve dous reprovados.

CURSO ODONTOLOGICO

2º ANNO.—Pathologia, hygiene dentaria e prothese dentaria—Americo Valentim Peixoto, distincção em ambas; Francisco de Paula Severino da Silva e Luiz Gomes da Costa, plenamente nas duas e Candido Pardal, simplesmente nas duas.

Faculdade Livre de Direito

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio do Instituto Commercial, a collação de grau aos bacharelandos em direito por esta faculdade.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames do 1º anno, effectuados hontem, foi o seguinte: Henrique José Raynsford, plenamente em direito romano e em philosophia do direito; João Novaes de Souza, distincção em ambas as cadeiras; Marcos de Vasconcellos Esteves, plenamente em ambas; Walfrido da Cunha Figueiredo Junior e Francisco Monteiro de Almeida Saraiva, plenamente em direito romano e simplesmente em philosophia do direito; Candido Ferraz de Campos Negreiros, plenamente em direito romano e em philosophia do direito; Fernando Gron, plenamente em ambas as cadeiras.

Escola Naval

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO DE MARINHA

1º ANNO—1ª cadeira—Curso completo de navegação—Dois não compareceram e nove reprovados.

4ª cadeira—Direito constitucional, legislação e administração militar—Eduardo Henrique Weaver, Luiz Lacé Brandão, Armando Octavio Roxo, Alarico Terra da Costa, Joaquim das Chagas Moura e Alfredo Bernard Colonia, plenamente; Braz Dias de Aguiar Walter Perry, José Maria Neiva, Augusto Babo, Raul Radmaker Grunwald, Manoel Eloy Alvim Pessoa, Benicio Moutinho da Cunha, Octavio de Souza Burmester, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, Josué Antonio Gomes Pimentel, Armando de Azevedo Penna e Tancredo Fillemon Fontes, simplesmente.

4º ANNO—3ª cadeira—Historia, estrategia e tactica naval—Celestino Ribeiro San Juan, Enéas Cezar Ramos, João Francisco de Azevedo Milanez, Olavo Coutinho Marques, Octavio Tacito de Carvalho, Augusto Shaw Ferreira, Ricardo Dias Vieira, plenamente; Alberto de Miranda Rodrigues e Antonio José da Costa Bacellar Filho, simplesmente.

Serviço para hoje:

—Officiaes do quarto, 1º tenente Luiz Perdigão e 2º tenente Faria e Silva; medico de dia, capitão-tenente Geminiano da Costa; chefe de dia, aspirante do 3º anno Sá Benevides.

Uniforme 7º (dolman branco e calça azul).

Escola Militar do Brasil

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO GERAL

Physica — Joaquim Thepompo de Godoy Vasconcellos, José dos Mores Maciel da Costa e Anatolio Beckul, plenamente; José Limerio Ribeiro, Americo Landó, Valerio Barbosa Falcão, Henrique Sá de Miranda e José Martins de Arruda, simplesmente, um não compareceu.

Balistica— Alvaro Guilherme Maitante, João Raphael de Azambuja, Philadelpho Cunha, Gustavo Maria de Andrada Santiago e Canrobert de Lima Costa, plenamente.

CURSO ESPECIAL

Estado maior e preparação do exercito para a guerra — Benedicto Marques da Silva Acauã, Arthur Nunes de Moura, Claudino Nery Vollu, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Julião Freire Esteves, Francisco Bueno Horta Barbosa, Joaquim Marques da Fonseca, Felisberto do Amaral Peixoto e Theotonio Toscano de Brito, plenamente.

Mineralogia, botanica e geologia — Heraclito Paes Ribeiro, João Salustiano Lyra, José Pires de Carvalho Albuquerque, Herminio Lyra da Silva, José Pinheiro Ulhôa Cintra, Alberto da Cunha Pitta, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo e Dias Gomes Pimentel, plenamente.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Eudoro Corrêa; estado-maior, alferes Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti; adjunto, alferes alumno Alcibiades de Miranda.

Uniforme 7º.

O sr. general de divisão commandante da Escola Militar do Brasil, attendendo a que se acha designado amanhã, 29 do corrente, para ter logar a eleição dos membros do Conselho do Districto Federal, e que deve ser respeitado e garantido o direito de voto aos eleitores, determinou que ficassem sem effeito os avisos feitos pela secretaria da escola, para sorteio de pontos naquelle dia.

Diversas noticias

Pelo sr. ministro da justiça foi o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro autorizado a acceitar as observações de clinicas, que em tempo deixou de apresentar o alumno do 5º anno medico da mesma faculdade Miguel Angelo de Dantas Seve.

— Ao sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes autorizou o sr. ministro da justiça a admittir, em março vindouro, a exame das materias do 1º e 2º annos do curso geral e ao concurso de desenho figurado o alumno livre Locilio de Albuquerque.

— A Directoria do Lyceu de Artes e Officios, ao ter noticia do fallecimento dos distinctos professores, [illegible] Barros e José Maria da Silva Leal, resolveu, em signal de profundo pezar, fazer hastear em funeral o seu pavilhão e endereçar condolencias ás familias de tão prestimosos e inolvidaveis professores.

— Devem reunir-se hoje, ao meio dia, na Faculdade de Medicina, os graduandos em cirurgia dentaria, que já terminaram o curso, para a collação do grau.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

No externato do Gymnasio Nacional effectuam-se hoje, ás 10 horas, os exames oraes do 3º, 5º e 6º annos. Devem comparecer todos os respectivos alumnos.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames realizados no dia 26 do corrente.

3º ANNO—Portuguez—Distincção: Antonio da Silva Carvalho, Frederico da Silva Ferreira, Gustavo Macedo Soares; plenamente: Alipio de Oliveira Alves e Fausto Moraes Pinheiro; simplesmente, Ivanhoé Jorge da Silva.

Francez—Distincção: Fausto Moraes Pinheiro, José Franco de Castro Carvalho, Gustavo Macedo Soares, Frederico da Silva Ferreira e Antonio da Silva Carvalho; plenamente, Alipio de Oliveira Alves; simplesmente: Ivanhoé Jorge da Silva, e Eurico Baptista Ferreira Leão.

Inglez—Distincção: José Franco de Castro Carvalho, Gustavo Macedo Soares, Frederico da Silva Ferreira e Antonio da Silva Carvalho; plenamente: Fausto Moraes Pinheiro: Alipio de Oliveira Alves, Ivanhoé Jorge da Silva, simplesmente, Eurico Baptista Ferreira Leão.

Latim—Distincção: Antonio da Silva Carvalho, Frederico da Silva Ferreira, Gustavo Macedo Soares e José Franco de Castro Carvalhaes: plenamente: Fausto Moraes Pinheiro, Ivanhé Jorge da Silva e Alipio de Oliveira Alves.

Algebra e geometria — Houve um reprovado.

Geographia — Plenamente: Jorge Dutra Fragoso, Gaspar Marques Leite, Edmundo Enéas Galvão, Joaquim Portella de Almeida Santos e Augusto Zeferino Barroso Filho; simplesmente, Henrique Nazareth.

Desenho — Plenamente: Henrique Nazareth, Gaspar Marques Leite e Joaquim Portella de Almeida Santos; simplesmente, Edmundo Enéas Galvão, Augusto Zeferino Barroso Filho e Jorge Dutra Fragoso.

Escola do Realengo

Foi o seguinte o resultado dos exames prestados nesta escola, no dia 26 do corrente:

2º ANNO.—Francez (final): Sebastião Pinto de Carvalho, Leandro José da Costa, Alcibiades de Oliveira Brasil, José Maribondo da Trindade, Bonnerges de Castro e Silva, Theophilo Martins Cruz, plenamente; Alberto Pequeno, Alipio Francisco Pereira, Alexandre Alvares de Azevedo Macedo Soares, Antonio Soares Peixoto, Cornelio Caldas da Silveira, Faustino Candido Gomes, José Emygdio Rodrigues Galhardo, José Fortuna, José Freire Jucá, José Pompeu Nunes Falcão, Octaviano Delmont, Pedro Augusto Carneiro da Cunha, Arthur Pinto da Silva, Augusto Cabral de Mello Rego, Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria, Enéas dos Reis Souto e João Bento de Figueiredo, simplesmente. Houve dois reprovados.

2º ANNO.— Portuguez (final): Clyto Castorino de Faria, Fernando Lopes da Costa, Ivo Tupy Farmel, José Emygdio Rodrigues Galhardo, Camillo Olympio Paraguassú, Cornelio Caldas da Silveira, Henrique Pereira, João Guilherme Bezerra Paes, plenamente; Felisberto Antonio Fernandes Leal, Francisco Celestino de Castro, João Corrêa da Silva Pinto, José Fortuna, Atalibá Teixeira, Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria, João Bento de Figueiredo e José Pinto Barreto, simplesmente.

1º ANNO.—Francez: Manoel do Nascimento Lins, plenamente; Thiago de Barroso, Manoel Franco de Almeida, Patricio Bruce e Pedro Rocha Maciel, simplesmente.

1º ANNO.— Historia (final): Manoel Luiz de Vargas Dantas, plenamente; Manoel Eduardo Xavier, Armando Magalhães Corrêa, Libanio Augusto da Cunha Mattos, Luiz Romão da Luz, Luiz Tavares Guerreiro e Miguel Vicente de Paulo Oliveira, simplesmente. Houve quatro reprovados.

Escola Normal

Resultado dos exames do curso diurno, realizados hontem:

Prova oral de arithmetica da 2ª turma do 1º anno—Distincção: Camilla Neves; plenamente: Bellarmina Ramos; simplesmente: Antigone Garcia e Emilia Augusta Barreto; faltaram 2 alumnas e deixaram de ser chamadas 3.

Prova oral de arithmetica da 1ª turma do 1º anno—Plenamente: Zelinda Graça; simplesmente: Maria Alexandrina Barroso; faltou uma alumna.

Prova oral de portuguez da 1ª turma do 1º anno—Distincção: Maria José Xaltron e Zillah do Paço Mattoso Maia; plenamente: Maria Elisa Beaurepaire Roanh; simplesmente: Hermengarda Isabel Barbosa e Zulmira de Souza Doria; foi reprovada uma alumna e faltou outra.

Prova oral de portuguez do 3º anno—Plenamente: Maria José Gomes da Cunha e Noemia Ribas Carneiro; simplesmente: Luiza Emilia Gomide Penido, Lydia de Siqueira, Maria Thereza do Amaral, Victoria de Barros, Zelia Alice de Oliveira, Zelina Rabello e Zulmira Alice de Oliveira.

Realizam hoje os seguintes exames:

CURSO DIURNO

1º ANNO — Arithmetica, 2ª turma — Alumnas ns.: 140, 154, 191, 200, 248, 298 e 314.

4º ANNO — Pedagogia — Prova escripta.

CURSO NOCTURNO

4º ANNO — Pedagogia — Alumnas ns. 41, 64, 69, 79, 98, 116, 122, 133, 136 e 143.

Escola Normal de Nictheroy

Resultado do exame de geographia do primeiro anno da Escola Normal de Nictheroy:

Estevão Suzano Fasciotti, distincção; Maria Carlota Castrioto Martins e Maria da Gloria Godinho, plenamente; Luiz Antonio da Costa Junior, Romualdo do Carmo e Esmeraldina da Costa Lobo, simplesmente.

Collegio Militar

Haverá hoje prova escripta do exame de madureza (secção de mathematica) para os alumnos do 4º anno do curso secundario, e oral das materias abaixo mencionadas, a saber:

1º ANNO—Francez—491, 495, 508, 510, 513, 514, 521, 565, 567, 569 e 571.—Geographia—143, 148, 153, 155, 157, 163, 183, 191, 193, 194 e 198.

2º ANNO—Francez—110, 146, 145, 150, 151, 156, 165, 195, 207, 308, 311, 371 e 384.—Arithmetica—106, 128, 133, 203, 222, 367, 502 e 520.

3º ANNO—Portuguez—17, 36, 43, 53, 55, 57, 69, 78, 81, 82, 102 e 272.—Francez—103, 123, 124, 131, 132, 136, 149, 159, 186, 197, 217 e 3[illegible].

Collegio Diocesano de S. José

Resultado dos exames hontem realizados:

2º ANNO—Alfredo Reis dos Santos, plenamente em geographia, simplesmente nas outras materias; José da Cunha Ferreira, distincção em francez, plenamente em inglez, geographia e desenho, simplesmente nas outras materias; Alberto Pinto de Oliveira, plenamente em geographia, simplesmente nas outras materias; Americo Luiz Homem, plenamente em francez, inglez, arithmetica, geographia e desenho, simplesmente em portuguez; Alonso Cordeiro, plenamente em francez, inglez, arithmetica e geographia, simplesmente nas outras materias; José Antonio Peixoto Fortuna, distincção em arithmetica, plenamente em portuguez, inglez e geographia, simplesmente nas outras materias; houve 2 reprovados em portuguez, 1 em francez, 2 em inglez e 1 em arithmetica.

3º ANNO — Francisco Maxaranguape da Fonseca e Silva, plenamente em arithmetica e geographia, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Albino José da Rocha, distincção em arithmetica, plenamente em geographia e desenho, simplesmente nas outras materias; Arcadio Leal, distincção em desenho, plenamente em francez e geographia, simplesmente nas outras materias; Antonio Dias de Freitas, plenamente em arithmetica, geographia e desenho, simplesmente nas outras materias; Gastão de Moraes Fontoura, simplesmente em todas as materias; Mario Conrado de Niemeyer, distincção em geographia, plenamente em francez, arithmetica e desenho, simplesmente em portuguez; Gastão Corrêa da Veiga, plenamente em francez e geographia, simplesmente nas outras materias; Manoel Corrêa da Veiga, plenamente em francez, arithmetica, geographia e desenho, simplesmente em portuguez.

Hoje, ás 9 1/2 horas, serão chamados todos os alumnos do 1º anno que ainda não tiverem prestado os respectivos exames oraes.

Collegio Luzo-Brasileiro

Resultado dos exames effectuados em 23 de dezembro:

Curso infantil—Distincção com louvor: Braulio Macedo, Jayme Rocha, Fernando Miranda; plenamente: Judith Maia, Euclidalino Rocha, Alvaro Ramos, Joaquim Pacheco e Sylvio de Oliveira.

Curso complementar — Distincção com louvor: Plinio de Oliveira, João Moreira, Bonifacio Portella; distincção: Alexis Bouzin, Luiz Gomes, José Miranda e Eduardo Bohême; plenamente: Antenor Gomes, Aurelio Bastos e João Rocha.

Logo após o encerramento solemne, levantou-se um pequerrucho, alumno do collegio e pronunciou breve e conciso discurso de agradecimento aos seus professores.

A meza examinadora foi composta dos professores: Francelio Marques presidente; M. J. Teixeira, H. Silveira de Souza; Auta G. Bittencourt, e o director A. C. Mendes.

As aulas serão reabertas no proximo dia 7 de Janeiro.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames do 5º anno (2º do Gymnasio Nacional) foi o seguinte:

José Francisco Pereira de Viveiros, distincção em desenho, plenamente em francez, inglez, arithmetica, algebra e geographia e simplesmente em portuguez; Oscar Paulo de Oliveira, plenamente em francez, inglez e geographia e simplesmente nas outras; Othelo de Souza Caldas, plenamente em francez, inglez e desenho e simplesmente em portuguez, arithmetica e algebra e desistiu de geographia; José Barbosa Moreira de Assis Martin, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente em francez, inglez, arithmetica e algebra e desistiu de geographia; Luiz Travassos Serra Pinto, simplesmente em todas as materias; João Victor Regazzi, plenamente em francez, inglez e dezenho e simplesmente em portuguez e desistiu das outras.

Houve 6 reprovados em arithmetica e algebra, 4 em geographia, 3 em portuguez e 1 em desenho.

EXERCITO

Foram julgados promptos para o serviço do exercito o alferes Americo Vespucio Pinto da Rocha e os sargentos Alcibiades Platão Teixeira Lopes e Olympio Floriano dos Santos.

—O alferes Felix de Sá Laranjeiras será nomeado instructor do 13º batalhão de infantaria da Guarda Nacional.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foram julgados 16 processos de praças de pret.

— Reune-se hoje, ás 11 horas no 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Bezerra, do qual é presidente o major Henrique Jacutinga.

—O embarque para os portos do sul da Republica até Matto Grosso effectuar-se-á no dia 1º de Janeiro do anno proximo vindouro, ás 11 horas.

—Foram mandados desligar de addidos aos corpos desta guarnição os officiaes pertencentes ao 5º, 6º e 7º districtos militares, afim de seguirem a seus destinos, no dia 1º de Janeiro vindouro.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luiz Antonio Cardoso; ao 4º districto, o tenente Gentil Tavares; ao posto medico, o dr. João Damazio; o 24º batalhão dá a guarnição, o 23º, os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 8º.

DILIGENCIA A BORDO

Em nossa edição de ante-hontem demos noticia de que o sr. chefe de policia havia recebido um telegramma do seu collega da Bahia, no qual solicitava a captura de Zacarias João Kouark e Margarido Thomaz Alchedjak, que se achavam embarcados no vapor allemão *Sibiria*, o que deviam chegar hontem a nosso porto.

Tratava-se do crime de rapto.

As 7 horas da manhã o delegado da 1ª circumscripção urbana, cumprindo as ordens recebidas do chefe, dirigiu-se para bordo e, depois das formalidades do estylo, poude effectuar a prisão dos delinquentes.

Apoz uma ligeira parada na séde da 1ª urbana foi o casal enviado a 1ª delegacia auxiliar.

Margarida residia em casa de um seu irmão, negociante estabelecido na ladeira Cruzeiro do Sul, de São Francisco, na cidade de S. Salvador.

O casal será embarcado a bordo de um outro vapor com destino á Bahia, onde foi iniciado o processo.

DESABAMENTO

Grande foi o panico do sr. Justino Lopes Alves e sua familia, hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, quando desabou parte do predio em que residem á rua do Jardim Botanico n. 47.

O facto, que causou alarma na vizinhança, foi communicado ao delegado da 6ª circumscripção urbana, que alli compareceu.

Os prejuizos materiaes são de pouca monta, não havendo desgraça pessoal a lamentar.

ACCIDENTE

Apresentando grave escoriação no braço direito, por ter cahido ao saltar de um bond em movimento, hontem ás 11 horas da manhã, foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, com guia da 6ª delegacia urbana, o individuo de nome Domingos Corrêa Guedes, residente á rua Real Grandeza n. 106.

CARROÇA ASSALTADA

O caminhão n. 1.597, guiado pelo cocheiro João da Rocha, foi hontem, ás 9 horas da manhã, assaltado á porta do trapiche Sylvino, onde fôra carregar duas partidas de [illegible], peixe salgado, destinados á firma Soares Bastos & C., da praça do Mercado.

O grupo atacante, fazendo uso de navalhas e facas, cortou os cavalleiros, subtrahindo grande quantidade da mercadoria.

O cocheiro tentou reagir, o que não conseguiu levar a effeito, fugindo em disparada com a sua carroça.

Um collega da victima deu parte do occorrido á policia da 2ª circumscripção urbana.

Foram então enviados ao local dez praças de cavallaria da Brigada Policial, que, como sempre acontece, já não encontraram mais os aggressores.

O inspector de dia á 2ª participou ao dr. 2º delegado auxiliar a occorrencia.

GUARDA NACIONAL

E' provavel que venha a vagar o commando do 14º batalhão de infantaria, visto pretender guia de mudança para o Estado de Minas Geraes o commandante daquelle batalhão, tenente-coronel Manoel Gomes de Arruda, que se acha licenciado.

—Passam hoje as ordenanças para o quartel-general e 5º batalhão de infantaria.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz abre-se a sessão, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo materia de expediente nem oradores que se utilizassem da palavra na hora destinada ao expediente, passa-se logo á

Ordem do dia

Occupa a tribuna o sr. Antonio Azeredo que, antes de justificar diversas emendas que apresentou ao orçamento da fazenda e que não mereçam a approvação do Senado, faz uma longa digressão para, pela ultima vez no presente anno, tratar da politica de Matto Grosso.

Passa a ler algumas cartas de amigos residentes em seu Estado que confirmam os assassinatos impiedosos praticados pelas forças do governo e descrevem as scenas de selvageria levadas até ao saque á propriedade e ao templo sagrado.

Demonstra com dois telegrammas que conseguiu obter, por cópia, a intervenção e o apoio do sr. ministro da fazenda na politica do governo de Matto Grosso.

Nos referidos telegrammas, que foram passados desta capital em outubro proximo passado ao presidente de Matto-Grosso pelo deputado Benedicto de Souza, este aconselhava a luta sem tréguas e pedia, aos amigos militares do batalhão que ali estacionava, a coadjuvação das forças do governo, garantindo-lhes de ante-mão que a impunidade seria absoluta e que aqui tudo se arranjaria.

Essa coadjuvação, diz o orador, vem provada na carta que acabo de ler ao Senado e da qual consta que o plano de ataque á usina da Conceição foi dado por um capitão do batalhão que lá se acha.

Apresenta finalmente varias emendas suppressivas de autorizações ao governo.

Segue-se com a palavra o sr. Segismundo Gonçalves que censura a politica seguida pelo presidente da Republica e cujo discurso, em resumo, publicamos em outro logar.

Fala por ultimo o sr. Barata Ribeiro, cuja oração o leitor tambem encontrará, resumida, em outra secção desta folha.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão e é approvada em 3ª discussão o orçamento da fazenda para o exercicio de 1902, sendo regeitadas todas as emendas.

São depois approvadas em 3ª discussão as proposições n. 103, de 1901, concedendo a pensão de 300$ mensaes a D. Maria Izabel de Castro Pernambuco, viuva do ex-senador da Republica dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, e n. 93, de 1901, concedendo, desde já, á viuva do ex-senador Joaquim Felicio dos Santos, a pensão mensal de 500$000.

Em 2ª discussão são ainda approvadas com dispensa de intersticio as proposições: n. 98, de 1901, elevando a 100$ mensaes a pensão que percebe D. Cybele de Mendonça Souza Monteiro, viuva do tenente honorario do exercito Eleodoro Avelino de Souza Monteiro;

n. 56, de 1901, autorizando o governo a abrir, por conta do ministerio do interior, o credito de 53:580$940, para pagamento de diversas obras e melhoramentos no Lyceu de Artes e Officios;

n. 20, de 1901, mandando equiparar para o effeito da percepção do montepio militar e meio-soldo, as filhas casadas e os filhos menores de 21 annos, ás filhas solteiras ou viuvas do official fallecido;

n. 117, de 1900, determinando que, na liquidação do tempo de serviço para a concessão do meio-soldo e montepio, será descontado o que fôr passado no goso de licença para tratamento de saude;

n. 94, de 1901, que autoriza a abertura do credito de 100:000$000 ouro, para as despesas com a questão de limites com a Guyana Ingleza; e

n. 91, de 1901, concedendo á d. Amelia Cavalcante de Albuquerque, viuva do capitão de engenheiros Antonio Cavalcante de Albuquerque, a pensão mensal de 100$000.

Não havendo mais numero para se votar, encerram-se as discussões das demais materias e levanta-se a sessão ás 4 horas e 1/4 da tarde.

CAMARA

Por falta de numero não houve sessão.

Em officio dirigido ao dr. delegado da 3ª circumscripção urbana, o dr. 2º delegado auxiliar recommendou que providenciasse para que não deixasse funccionar o Club Brasileiro Commercial, sem tirar a respectiva licença.

REVISTA PHARMACEUTICA

Em janeiro proximo reapparecerá, em S. Paulo, esta esplendida revista, a unica que se publica entre nós dedicada aos interesses da classe pharmaceutica.

Continuará como seu director o conhecido e distincto pharmaceutico, Luiz M. Pinto de Queiroz, tambem negociante industrial.

MARINHA

O sr. contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, no intuito de bem se poder orientar e proceder com justiça, por occasião de se darem quaesquer promoções nas diversas repartições civis, subordinadas á jurisdicção do ministerio a seu cargo, baixou, com data de hontem, uma circular aos srs. chefes de taes repartições, recommendando-lhes que façam constar de um livro especial todos os assentamentos dos funccionarios, desde a data da nomeação, mencionados os titulos de benemerencia, por cabal e intelligente commissão, por apresentação de trabalhos impressos, de melhoramentos introduzidos no expediente da repartição, etc.

— Referindo-nos hontem, á proxima commissão de viagem do couraçado *Deodoro* para o porto de Santos, dissemos, por equivoco, estar marcada para o dia 2 de janeiro proximo a partida deste navio, quando deveramos ter dito 7 de janeiro proximo.

—Representando os seus respectivos chefes, capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infanteria de Marinha, assistiram hontem, na fortaleza de S. João, á inauguração da bateria mascarada *Marechal Mallet*, o 1º tenente Florio de Mattos Pitombo e o 2º tenente Arthur Duarte, officiaes ajudantes dos dous corpos da nossa marinha de guerra.

—Ao que sabemos, ha ordem superior para que seja aberto rigoroso inquerito, afim de ficar apurada a verdade sobre um acto occorrido a bordo do cruzador *Republica*, no porto de Santos.

—Já se acha montada a caldeira auxiliar do navio-escola *Andrada*, denominada burrinho.

Esta e outras obras de que necessitava o *Andrada*, como a installação dos alojamentos, estão sendo executados pelas officinas do Arsenal de Marinha, afim de que esse navio possa, em breve, desempenhar a commissão de instrucção com a ultima turma de guardas-marinha do curso da Escola Naval, pelas costas do norte do Brasil, conforme temos noticiado.

—As torpedeiras *Pedro Affonso* e *Pedro Ivo* vão receber, dentro de poucos dias, a nova installação de luz electrica.

Para esse fim já o ministerio da marinha adquiriu o material necessario.

—A's autoridades superiores da Armada apresentou-se hontem o 2º tenente Carlos Soares, por ter chegado do Rio Grande do Sul, onde servia, na flotilha.

—Foi nomeado, para servir no cruzador *Barroso*, capitanea da 3ª divisão naval, o escrevente Israel Francisco da Silva.

—Para a divisão de torpedeiras, foi nomeado o fiel de 1ª classe Manoel Ferreira de Aguiar.

—Para servir como chefe de machinas, no transporte de guerra *Commandante Freitas*, que se acha ao serviço da Repartição da Carta Maritima, na montagem do pharol da Ponta do Boi, foi transferido do cruzador *Tamandaré* o machinista 2º tenente Augusto Luiz Pinna.

FORNECIMENTOS Á MARINHA—E' em tudo razoavel que s. ex. o sr. ministro ordene que, desde o dia 1º de janeiro proximo futuro em diante, os pedidos de fornecimentos sejam distribuidos aos proponentes cujos preços foram julgados mais de accordo com o inilludivel interesse publico, em concorrencia que para esse fim ultimamente foi chamada.

Evita esta medida que a inspectoria do Arsenal de Marinha tenha de esperar até março ou abril pela assignatura dos contratos com os fornecedores, estando, a esse tempo, já exgottadas as respectivas verbas.

Desde que foi chamada concorrencia, é de todo o ponto justa a reclamação que nos fazem.

—Distribuição do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, 1º tenente L. H. de Noronha; sub-ajudante, 1º tenente Hermann C. Palmeira.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes official de estado, 1º tenente J. Castro e Abreu.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio L. Teixeira e 2º tenente Rogerio A. de Siqueira; inferior de dia, 1º sargento A. de Souza Lopes; exercicio da tabella, tiro ao alvo.

Navio-registro, cruzador *Barroso*.

Uniforme, 7º, todo azul.

POLICIA

A esta redacção foi hontem enviado o original de uma representação, pedindo a conservação do coronel José Victoriano de Oliveira Moura, no cargo de delegado da 5ª circumscripção suburbana.

Assignam essa representação os seguintes moradores da freguezia de Guaratiba:

Tenente-coronel João Alves Teixeira, major Manoel Gomes Anetrez, major Miguel Joaquim Rangel e Azeredo, Rodolpho Alves da Costa, lavrador, Raul Luiz Vialle, negociante, Arthur Dias Pinto, lavrador, Isidro Antonio da Silva, Bento Antonio da Silva, Leonardo de Albuquerque Muniz Tello, capitão Luiz Muniz de Albuquerque, Alfredo Lomellino S. de Carvalho, Francisco do Destino Assumpção, Francisco Botelho da Silva Guerra, Antonio Botelho da Silva, Justiniano Botelho da Silva, Rodrigo Botelho da Rocha, Joaquim Benedicto Rangel, Candido de Paula Pinto, Manoel da Rosa Franco, Ludovino Theodoro Rangel, Carolino Theodoro Rangel, Manoel José da Cruz, lavrador, José Manoel de Paiva, proprietario, Jacintho Bento Rodrigues, negociante, José Leite da Silva Telles, Sebastião Sardinha, negociante, Joaquim Marques Guimarães, lavrador, Manoel Gonçalves de Freitas, negociante, Joaquim Francisco Alves, Manoel Francisco Alves, negociante, Carlos Joaquim Alves, negociante, José Albano da Rosa, Olympio José da Motta, Joaquim José de Lacerda, Manoel Maximo Rodrigues, Francisco Domingos Coelho Junior, Lazaro Affonso da Costa, José Nogueira Lara, Anacleto Baptista Marques, Vicente Alves Bahia, Celestino Manoel da Costa, Manoel Joaquim Pires, Tiburcio Francisco Maia, Manoel Francisco Matheus, Candido José Corrêa, Justiniano Lopes Pereira, João Joaquim Ribeiro, Manoel Ribeiro Queiroz, Julio Josino Luiz, Sebastião Pedro de Oliveira, Francisco José Ventura, Augusto Josino Luiz, Martinho Peres de Oliveira, João Ribeiro Baptista, Antonio Barbosa Soares, Marcino Antonio Ribeiro, Pedro José Pestana, Leonardo Alves Castilho, Manoel da Silveira Porto, Virgolino Antonio Rodrigues, João Francisco da Silva, Laurentino Bastos, João Pereira de Mattos, Antonio Dias do Nascimento, Jorge Paes Sardinha, João Rodrigues da Silva, Miguel Alberto da Silva, Ursulino José de Souza, Raymundo José de Souza, Candido Alves de Azevedo, José Luiz da Costa Lima, Manoel da Rosa Raymundo, Candido José Lemos, Manoel Luiz Furtado, Eleuterio Francisco da Silva, Antonio Francisco da Silva Mico, Antonio José Mendanha, Manoel Francisco da Silva, Sebastião José da Silva, Antonio José de Souza Bastos, Antonio Francisco da Gama, João Nery da Gama, Antonio Francisco da Gama Filho, Antonio de Lemos Almeida, Carolino de Azeredo Rangel, Antonio Geraldo da Silva, Petronillo Carlos Dias, Luiz Paes Ferreira, Torzino Chrisostomo Ferreira, Manoel Tavares da Silva, Francisco Antonio de Souza Bastos, Sabino José Garcia, José Luiz Fagundes, Arcelino José Ferreira, João Antonio Soares, Benedicto Caetano da Silva, Antonio Manoel de Freitas, Benedicto Seraphim Ferreira, Rufino Antonio da Silva, Polydoro de Oliveira Juvenal, Joaquim Antonio de Souza Bastos, Antonio Alves de Castilho, Manoel Soares Brandão Junior, Clemente Soares Brandão, João Felix Pereira Campos, Marcillo Teixeira Lopes, Jorge Miguel da Fonseca, Francisco Miguel da Fonseca, Eduardo José Teixeira, Manoel Leonardo Pereira, Miguel da Fonseca Sodré, Francisco de Paula Pereira Campos, João Bernardo da Silva, Firmo Pereira Braz, Alfredo Corrêa de Araujo, José Corrêa dos Santos, José Calabar de Macedo, Christiano Delfino do Nascimento, Jorge Corrêa de Araujo, Emilio Tiberio Pereira, Jorge Carlos Martins, Manoel Gonçalves de Jesus, capitão José de Macedo Paes, Benedicto Pereira de Mattos, Avelino de Macedo Paes, Epiphanio Antonio Vieira, Paulino Telles da Fonseca, João Telles da Fonseca, Manoel Antonio Vieira Dias, Deocleciano Candido Mendanha, Luiz Hilario Pereira, Paubalo Speranza, Camillo José Corrêa de Castro, Antonio Pantaleão Mello, Paulino Alves de Barcellos, Victor José de Albuquerque, Joaquim Gregorio da Silva, Alexandrino José do Nascimento, Silvano Soares de Siqueira, Olympio Pereira Bruno, Francisco Antonio Maia, Antonio Bastos de Almeida, Marçal Luiz de Albuquerque, José Vicente de Carvalho Sobrinho, José Bento da Silva, Eugenio Francisco de Campos, Antonio Ignacio Teixeira, João Paulino Alves, Alberto Paulino Alves, Silvino Ramos da Silva Bastos, Antonio Antunes Gusmão, Manoel José de Assumpção, Ludovigo Brisio, Galdino Baptista de Oliveira, Franklin Eugenio Cabral, Fernando José Rodrigues, Antonio Gomes de Azevedo, Basilio Gomes de Azevedo, Ubaldino Gomes de Azevedo, Thomaz José de Assumpção, José Verissimo de Bastos e José Manoel de Assumpção. (As[illegible] todo: 173.)

E. F. Central do Brasil

Na familia brasileira é predominante o sentimento christão, e festivos são para ella os dias que a Egreja commemora.

As festas do Anno Bom são tradicionaes entre nós, e nellas o pobre como o abastado, timbrando em dar um testemunho de sua solidariedade com a Egreja, buscam assim robustecer os sentimentos religiosos da familia.

Nesses dias não ha chefe extremoso que não se empenhe em cercar esposa e filhos da relativa abastança, do bem estar, dos mais affectuosos carinhos.

E' que então no lar deve só imperar a alegria.

Quando a Egreja está em festas, a desolação e a tristeza são incompativeis com a familia brasileira.

Ora, na Estrada de Ferro Central, como nas demais repartições, milhares de funccionarios, como parte integrante desta sociedade essencialmente christã, desejariam associar-se áquellas festividades.

No pessoal do escriptorio, com que mais em contacto nos achamos, é então transparente esse desejo.

Dá-se, porém, a circumstancia de serem effectuados os pagamentos além do dia 2, faltando-lhes, portanto, os recursos para aquelle fim.

O sr. dr. Gustavo da Silveira, entretanto, tão inflexivel nas questões attinentes ao serviço da estrada, quanto accessivel ás pretenções justas por parte dos seus auxiliares, bem poderia nesta emergencia ordenar que se realizassem aquelles pagamentos a 31 do corrente.

Foi hontem inspeccionado de saude o telegraphista de 2ª classe Antonio M. Silveira Sampaio, que estava em exercicio na estação de Belém.

—Consta-nos que será elevada á estação de 5ª classe, a parada Bifurcação.

Segundo nos informaram, está somente dependendo da assignatura do sr. dr. Gustavo da Silveira.

—Foi removido da estação de Sabadúna para a de Ressaquinha, o agente de 5ª classe Herminio Toffani, e desta para aquella o de mesma classe Roberto Lopes.

—Por ter solicitado 90 dias de licença, foi mandado á inspecção medica, o 4º escripturario da 3ª divisão Placido Antonio de Barros Sobrinho.

—Foi concedida a licença solicitada pelo conferente Antonio Barbosa Guimarães.

—Os habitantes da 6ª parada pediram ao dr. director da estrada que fosse feita uma coberta n'aquella parada e que tambem fosse edificada uma pinguela para dar entrada aos passageiros.

—Em fim de janeiro proximo futuro será feito concurso para preenchimento de vagas de conferentes de 3ª classe e conductores de trem de 4ª classe.

—Fizeram permuta entre si os guardas de armazem Urbano Rodrigues Pereira e Pedro Pinto Cabral de Vasconcellos, este de Entre-Rios para Lafayette e aquelle desta para aquella estação.

—Os srs. Coelho Cintra & C. pediram á directoria, por certidão, o resultado das experiencias feitas com as amostras de cal.

—A secretaria da industria e viação autorizou a directoria da estrada a conceder passe ao director do Collegio de Cachoeira de Campos e a fazer o despacho de um alambique.

—A administração dos Correios enviou hontem á directoria da estrada um requerimento, solicitando passes, com 75 % de abatimento, para diversos empregados daquella repartição.

—Ao ministerio da viação, o chefe do 4º deposito da locomoção, Alberto Rosa da Fonseca, solicitou seis mezes de licença, sem vencimentos.

—E' preciso que o sr. Custodio Gomes de Lima assigne o seu requerimento, para poder então ser despachado.

—Vae ser certificado o que constar sobre os srs. J. Maria Nogueira & C.

—A concessão de passe solicitada pelo sr. João Herculano foi indeferida, visto só ser facultada aos empregados estranhos ao serviço da estrada especificados na lei do orçamento vigente.

—Foi mandado abonar o dia descontado ao conferente de 3ª classe Mario Queiroz Soares Andréa.

—Foi acceita a proposta do sr. Manoel Pimenta Bastos.

—Foi concedido passe, com 75 % de abatimento, ao fiel Manoel Oliveira Castro Vianna.

—Pediu readmissão no serviço da locomoção, o ex-funccionario Alfredo Ennes Pereira.

—Foi deferido o requerimento do sr. Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas.

—Não existe vaga do logar que solicitou o sr. Ricardo Garcia.

—Foi indeferido o requerimento do conductor de 4ª classe Manoel Alves de Barros.

—Solicitou readmissão no serviço da estrada o sr. Custodio Gomes de Lima.

—O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, expediu hontem as seguintes circulares:

«Convindo que á admissão de empregados jornaleiros, sujeitos á fiança, preceda a mesma formalidade exigida para os titulados, determino que as propostas para admissão naquellas condições sejam acompanhadas de certidão ou documento que prove ser o proposto maior de 18 e menor de 35 annos.»

«No intuito de terminar com a circulação diaria, entre D. Clara e Cascadura, da machina do S U 48, nos dias uteis, e S U 44 nos domingos, para conducção dos carros com verduras, de Cascadura para aquella estação — carros que são annexados aos referidos trens— declaro-vos que, por despacho de 20 do corrente mez, no officio deste escriptorio n. 3840 de 18, a partida daquelles trens de D. Clara e Madureira fica alterada para 4 minutos mais cedo, sobrando assim tempo sufficiente para que os mesmos recebam carros em Cascadura. De Cascadura até Central não ha alteração no horario. Assim será observado: S U 48, nos dias uteis, e S U 44, nos domingos: D. Clara—2 horas e 21 minutos da tarde e Madureira— 2 horas e 24 minutos.»

—A thesouraria ante-hontem arrecadou a quantia de 169:285$827, tendo em caixa o saldo de 1.035:807$982.

Amanhã será effectuado na fazenda do Campinho, estação de D. Clara, o ultimo comicio rural deste anno, sob a presidencia do sr. dr. Eones de Souza. Haverá uma pequena exposição agricola e de industrias ruraes, começando os trabalhos a 1 hora da tarde.

TENTATIVA DE MORTE

Na casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 144, estava hospedado em um quarto Juvenal José da Silva.

Como encarregado de zelar pela casa, reside em outro commodo Francisco Florindo.

Hontem, ás 5 horas da tarde, houve uma discordia entre os dois e Juvenal, cheio de colera, empunhou uma afiada faca e deu dois golpes em Florindo, que tombou, com as vestes banhadas de sangue.

A victima foi attingida na perna esquerda e no peito, do mesmo lado, sendo o seu estado gravissimo.

O inquilino sanguinario vê-se preso no xadrez da 2ª delegacia urbana, para onde o conduziram os seus detentores, que conseguiram captural-o em flagrante.

As declarações do offendido foram tomadas em sua residencia, onde se acha em tratamento.

Hoje será elle submettido a exame de corpo de delicto.

CRIADO INFIEL

Ao delegado da 4ª circumscripção urbana communicou Elisa Maria da Conceição, empregada na casa n. 284 da rua Riachuelo, que sua patroa ausentou-se para fazer uma viagem, entregando as chaves da casa a um criado, cujo nome ignora; que ella não dorme no predio e que ficou bastante sorprendida quando hontem ao chegar á casa, encontrou as portas arrombadas, bem como diversos moveis, não vendo o criado referido.

O delegado, providenciando, fez guardar a porta do predio por uma praça e prosegue nas diligencias que o caso exige.

UM BIGAMO

O delegado da 6ª circumscripção urbana, proseguindo no inquerito, de que hontem demos noticia, tomou o depoimento de Rita Gomes dos Santos, segunda mulher do hespanhol André Rodrigues Lamas, accusado do crime de bigamia.

Lamas que, segundo informações, acha-se foragido, já esteve preso por esse mesmo motivo, tendo sido posto em liberdade, em agosto ultimo.

O delegado continúa no inquerito.

O sr. A. L. Corrêa de Barros, agente geral da Livraria Bertrand, veiu nos trazer hontem um exemplar do Almanak Bertrand para 1902, bem organizada publicação que entra agora no terceiro anno de existencia.

Além de bellas gravuras, traz diversos trabalhos interessantes e de grande valor.

Agradecidos.

EM CAMPINAS

XXV—XII—MCMI

Decididamente Campinas, que o genio de Carlos Gomes tornou para sempre um dos mais gloriosos pedaços da extensa terra americana, é neste continente o doce recanto onde fez ninho a musica. O amor por essa linguagem estranha e sublime, que pode pôr commoções na alma bruta das féras, parece estar inveterado em todos os seus filhos.

Um concerto, um esplendido concerto, que faria as delicias dos mais educados ouvidos cariocas, foi a nota predominante do Natal, em Campinas. Effectuou-se elle no Club Campineiro, que assim solemnizou tambem a inauguração do seu novo salão, onde está erguido um bello palco, e onde tudo obedece ás mais rigorosas exigencias da acustica.

Foi executado o seguinte programma:

1ª Parte:—C. Gomes—«Il Guarany»—Ballado para piano a quatro mãos, flauta, violinos, violoncello e contra-baixo, pelos srs. J. Stoll, J. Klier, coronel Candido Alvaro, R. Gerin, Sant'Anna Gomes (irmão de Carlos Gomes), J. Brachetto, H. Armbrust, E. Gerin, Rocchi e coronel Antonio Alvaro.

Mascagni—serenata—«L'amico Fritz»— para violino, pelo sr. H. Armbrust.

Ascher—«Duo de Concerto»—Sobre «Guilherme Tell»—para dois pianos a quatro mãos, pela senhorita Etelvina Rebouças e J. Klier.

Mascagni — «Cavalleria Rusticana» — Siciliana—Aria para canto, pela exma. sra. d. Emilia de Camargo.

Chopin—«Polonaise»—Opera n. 26 n. 1—para piano, pela exma. sra. d. Alexandrina Silva.

L. Miguez—«Saldunes»—Aria—para barytono, pelo sr. Vetorazzo, com acompanhamento do quintetto, piano e harmonium.

2ª Parte:—Gounod—«Fausto»—Trechos originaes, para quintetto, harmonium e piano, pelos srs. J. Klier, R. Gerin, Sant'Anna Gomes, J. Brachetto, M. Gerin, H. Armbrust, Rocchi e coroneis Antonio e Candido Alvaro.

Ch. Beriot—9º concerto (em 14 menor) para violino, pela exma. senhorita Dinorah Penteado.

Wagner — «Marcha imperial» — para dois pianos a oito mãos, pelas exmas. senhoritas Jessia Penteado e Valentina Silva e os srs. Luiz de Padua e E. Steidel.

Dunkler—«Berceuse».

A. Mariani—«L'Abbandono» — para violoncello, pelo sr. Rocchi.

C. Gomes — «Fosca» — Aria para barytono, pelo sr. Vetorazzo.

Wagner—«Lohengrin» — Trechos originaes para dois pianos, flauta, violino, violoncello e contra-baixo, pelos srs. E. Steidel, J. Klier, R. Gerin, Sant'Anna Gomes, J. Brachetto, H. Armbrust, E. Gerin, Rocchi, coroneis Antonio e Candido Alvaro.

Todos quantos tomaram parte na execução, foram immensamente applaudidos,— e mereceram-no: houveram-se como artistas eximios. Aquellas palmas teriam reboado do mesmo módo no mais exigente e aristocratico salão parisiense.

A esse bello sarão concorreram perto de 400 pessoas, dentre o que Campinas tem do mais selecto.

O Club Campineiro dará no proximo dia 30 um grande baile nesse seu novo salão, onde d'ora avante as festas serão mensaes.

E, já que estamos no Club Campineiro, digamos alguma coisa mais dessa grande e importante aggremiação, onde tudo tem um ar distincto. No paiz inteiro talvez não haja mais de tres ou quatro sociedades eguaes. Alli se reune diariamente,— e com especialidade aos domingos, que é quando os fazendeiros vêm de suas fazendas— o escol de Campinas. A' noite é agradabilissimo entrar naquelles salões extensos: aqui, neste, lê-se (o club assigna os melhores jornaes brazileiros e europeus); nest'outro joga-se bilhar, tão util como exercicio; além joga-se o difficil e nobre xadrez, e por todo o vasto edificio irmanam todos, no mais affavel e intimo dos convivios.

Em summa: no Club Campineiro,— que deu a nota predominante das festas do Natal aqui effectuadas— exerce-se a mais alta e adeantada civilização.

CONFLICTO

No largo da Sé, ás 2 1/2 horas da manhã de hontem, travou-se um conflicto entre a praça n. 233 do Corpo de Bombeiros, Arthur Machado e José Maria da Costa, João Coelho da Silva e Augusto Ferreira, sendo estes espancados pela referida praça.

Acudindo o guarda nocturno do local, Galdino de Sant'Anna, foi tambem aggredido por dous musicos da Brigada Policial, que surgiram em auxilio do bombeiro. Trilando os apitos, a patrulha de cavallaria acudiu, effectuando a prisão do infimmado bombeiro e do desafinado musico de nome Bernabé Sant'Anna, os quaes tiveram de liquidar contas com o delegado da 3ª circumscripção urbana e, depois, com seus respectivos commandantes.

PELAS ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA—Tão extraordinaria foi a impressão causada pelo festival do Natal, offerecido pelo Instituto de Protecção á Infancia ás 1.500 creanças pobres, amparadas pela piedosa casa de caridade, que innumeras familias que assistiram áquella festa, solicitaram da directoria do Instituto organizar uma outra no dia de Anno Bom.

Acquiescendo ao appello, ficou resolvido que os festejos continuassem nos dias 29 do corrente e 1º de janeiro.

Para este ultimo, prepara aquella directoria, além de muitas surprezas, uma cela esplendida para *com creanças pobres, de 5 a 14 annos*, e um *Gateau de Roi*, tambem para ser distribuido pelos desprotegidos da sorte, sendo conferida valiosa dadiva ao pobrezinho que tiver a felicidade de encontrar uma amendoa no pedaço de bolo que lhe couber por sorte.

Continuarão em exposição o lindo presepe e a enorme arvore do Natal.

A directoria do Instituto, tendo distribuido cerca de mil listas para donativos, destinados á festa de Natal, roga aos que ainda não entregaram as referidas listas o favor de fazel-o, á rua Visconde do Rio Branco, das 11 ás 2 horas da tarde.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Adalgisa Neiva, d. Beatriz Dores Leite, d. Maria José Bathar Sampaio;

Os srs.: Antonio Joaquim Vieira, capitão Domingos Gomes de Freitas, José Bonifacio de Araujo.

— Mais um feliz anniversario completa hoje a gentil senhorita Dalma de Couto, cunhada de Arminio Sampaio, nosso companheiro no escriptorio desta folha.

— A intelligente Aida, estremecida filha do sr. dr. Paula Freitas, illustre educador, festeja hoje a data do seu natalicio.

— Passa hoje o anniversario da professora adjunta, exma. sra. d. Maria Josephina Mafra de Oliveira, esposa do alferes Hyldo de Oliveira e filha do major José Maria Mafra, chefe de secção da Camara dos Deputados.

— De justo jubilo enche-se hoje o lar do sr. commendador Manoel Fernandes Guimarães, conceituado negociante de nossa praça, não só por motivo do seu anniversario natalicio, como do 2º anniversario do consorcio de sua filha d. Gracinda Guimarães Martins e 1º anniversario do baptismo de sua estremecida netinha a galante Maria de Lourdes Martins.

— Commemora hoje o dia do seu natalicio a senhorita Heloisa Guimarães, dilecta filha do commendador Joaquim da Silva Guimarães.

— Alvaro Ramos, filho do sr. Mario Ramos, contador do Banco do Commercio, completa hoje mais um anniversario.

— Faz annos hoje o galante Nelson, filho do sr. capitão Arlindo de Souza.

— O Mario, filho do 1º tenente da armada Paulo Lopes de Mendonça, está hoje radiante, porque receberá muitas felicitações pelo dia do seu natalicio.

Casamentos—Na cidade de Bragança, em S. Paulo, effectuou-se a 24 do corrente o consorcio do estimado moço sr. Orpheu Sadi, com a gentil senhorita Maria Gomes.

— Celebra-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alvaro Claudio de Mattos, distincto empregado no commercio, com a senhorita Aida da Rocha Teixeira.

Servirão de padrinhos os srs. dr. Frederico de Faria Ribeiro e Alexandre Teixeira, no civil, e Antonio da Silva Rocha, dr. Frederico de Faria Ribeiro e a exma. sra. d. Carolina da Rocha Balthazar, no religioso.

Tanto o acto civil como o religioso se realizarão na residencia dos paes da noiva.

Clubs e festas—COLOMY-CLUB— Effectua-se amanhã, ás 2 horas da tarde, á rua Voluntarios da Patria n. 142 D, no Gremio dos Violetas, o ensaio do «Hymno do Colomy-Club», sob a direcção do seu autor, o dr. Abdon Milanez.

A directoria espera affluencia de grande numero de «colomisinhos».

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO—A publica solemnidade da distribuição de premios e diplomas de caracter ás alumnas e alumnos dos quatro cursos mantidos por esta benemerita associação, realiza-se amanhã, á 1 hora, no grande salão da Escola Senador Corrêa.

Os alumnos e alumnas da escola Santa Isabel serão conduzidos em bonds especiaes, trazendo o respectivo estandarte.

Durante a solemnidade tocará uma banda de musica militar.

O bem acabado edificio escolar, construido pelo engenheiro dr. Antonio de Paula Freitas, de accordo com as indicações do Congresso de Bruxellas, e recentemente reparado sob a mesma competente direcção, póde ser visitado durante o dia por todos que o desejarem.

EUTERPE-CLUB — Em sua séde, no Casino Hespanhol, proporciona este club amanhã uma bem organizada «matinée» aos seus convidados.

CLUB DOS DESTEMIDOS — Solemnisando a entrada do anno novo, realizará esta brilhante sociedade, a 31 do corrente, uma passeiata, recolhendo-se após aos seus salões, onde serão inaugurados os retratos de dois dos seus dignos socios, e tendo então inicio magnifico baile.

BOGARY-CLUB — Este estimado club realiza hoje com toda a pompa a festa commemorativa do 1º anniversario de sua fundação, dando começo a um brilhante concerto organizado pelo sr. dr. Ascoly, e que deverá obedecer ao seguinte programma:

1ª parte — 1º. Armand—Valsa concerto a quatro mãos pelas exmas. sras. ds. Izabel Mancebo e Zulica Salomé. 2º poesia «Aspiração», pela senhorita Aurea Pires. 3º Legheder— Se tu la vide— pelo sr. Eufrasio Job, tenor riograndense. 4º Kulawiak—Mazurka—para bandolim, pela exma. sra. d. Alzira de Castro, acompanhada pelo sr. Albano de Castro Junior. 5º Bevignani — Canzone—La Fioraia—pela exma. sra. da. Nathalia Monteiro, acompanhada pela senhorita Zulica Salomé. 6º A Maldura—Serenata—2º concerto Napolitano. 7º B. La Mariquita—Valsa—para bandolim, violoncello e piano, pela exma. sra. d. Alzira de Castro e o srs. Selim Castello e Albano de Castro Junior.

2ª parte. 8º canto—«A origem do brilhante»—pela exma. sra. d. Maria Clara da C. Santos. 9º Serenata Viene—para baritono pelo sr. Monteiro, acompanhado pela senhorita Zulica Salomé. 10º Tercharck-Raphael-para Santa, pelo sr. Arthur Sá Earp, acompanhado pela senhorita Ernestina Camara. 11º Quercia—duetto—«T'intendo», pela exma. sra. d. Mathilde Monteiro e sr. Monteiro, acompanhados pela senhorita Zulica Salomé. 12º Zuani—Divertimento para violoncello pelo sr. Selim Castello, acompanhado pela exma. sra. d. Julia Barroso Nunes. 13º Pagliacci.—Serenata pelo sr. Eufrasio Job, tenor riograndense. 14º Graziani—Walter—«Vita Palermitana», para piano, bandolim e violoncello, pela exma. sra. d. Alzira Castro e os srs. Selim Castello e Annibal Elena.

Terminado o concerto terá começo a soirée rose, fechando desse modo o «Bogary-Club» com chave de ouro a presente temporada.

SABOT DE NOEL—Effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, na rua Marquez de Abrantes n. 43, a exhibição de quadros vivos—em que tomam parte distinctas senhoritas.

Uma commissão de senhoras distribuirá á bellos premios ás crianças que maior numero de coupons apresentarem, sendo o primeiro uma linda victoria puxada por um carneiro, elegantemente arreado. Haverá tambem uma arvore do Natal com ricas prendas.

O estatuario Benevenuto Berna e o scenographo Coliva encarregaram-se da composição dos quadros vivos, sendo a decoração do terreno e theatro confiada á casa Castello e a dos elegantes chalets ao sr. Miguel Bruno.

Não haverá cartões de ingresso e cada pessoa pagará 2$, e as crianças 1$, com direito a um cartão da arvore do Natal.

Um grupo de elegantes senhoritas pretende organizar uma «soirée» dansante ao ar livre e ao som da banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A commissão previne que os coupons só serão recebidos das 7 ás 9 da noite, devendo os pacotes trazer por fóra a inscripção do nome da criança offertante e a quantidade, separados por companhias de bonds, em maços de 500 ou 1.000.

A directoria da Associação pede, por nosso intermedio, ao publico para que, durante a exhibição dos quadros vivos se conservem sentados e á distancia de 2 metros do proscenio, de forma a permittir que os que fiquem atraz possam ver.

O programma do festival ficou assim organizado:

1º quadro—Annunciação de Nossa Senhora. Virgem—senhorita Sylvia Guillobel. Anjo—senhorita Maria Garcia.

2º quadro—O nascimento de Christo. Jesus—Sr. Ulysses Topin. Virgem—senhorita Sylvia Guillobel. S. José—sr. Gustavo Mello. Anjo dos pastores—senhorita Alice Monteiro. Pastores—srs. Rodolpho, Haroldo Cordeiro, Antonio, Gustavo Bandeira, Julio e Luiz Vieira Souto.

3º quadro—A fuga para o Egypto. Virgem—senhorita Sylvia Guillobel. Menino Jesus—sr. C. R. S. José—sr. Gustavo Mello.

4º quadro—Jesus entre os doutores. Jesus—senhorita Odiléa Monteiro. Doutores—srs. J. Hargreaves, Victorio Costa, Braz M. de Barros, Alvaro Lage, Ary Faro, F. Machado Nunes, Coelho de Oliveira, José Carneiro da Rocha, Vieira Souto, Jorge Portella, Gustavo Mello e Mario Bessa de Carvalho.

5º quadro—Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora. Anjo da Caridade—senhorita Rachel de Almeida. Fé—senhorita Amelia Pinto. Esperança—senhorita Constança Pinto. Moças e meninas—senhoritas Alice Monteiro, Dinorah Monteiro, Helena Bahiana, Olga Vieira Souto, Amelia Monteiro, Léa Azeredo, Anna Rita Lage, Maria Magdalena Lacerda, Carmen Lacerda Myriam, Valeria Cordeiro, Elisabeth e Clarisse Gorrege, Orminda Carvalho, Maria Leitão, Beatriz de Oliveira, Maria M. Pinto Lins, Stella Mendes de Almeida e Georgina de Araujo.

6º quadro—«Papá e Noel», sr. Carneiro da Rocha.

DEMOCRATICOS—O Grupo dos Necessitados sahirá em passeiata ás 11 1/2 horas da noite de 31 do corrente percorrendo varias ruas da cidade.

CLUB AMAZONAS — Mais uma magnifica partida proporciona este gremio aos seus socios e convidados a 31 do corrente.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER — Esta sociedade dará hoje a sua récita mensal, que agradará naturalmente á sociedade platéa que a frequenta.

— No Collegio da Sagrada Familia, á rua [illegible] n. 5, em S. Domingos, realizar-se-á amanhã a festa de distribuição de premios de respectivas alumnas.

Notas religiosas—Foi hontem empossada a nova administração da Irmandade de S. Miguel e Almas, da Freguezia do SS. Sacramento da Antiga Sé, para o anno compromissal de 1901 a 1902, a qual ficou assim constituida:

Provedor, Lepoldo Fallirino Dias da Costa; vice-provedor, commendador José Maria Rodrigues Moreira; secretario, João Alves Pereira de Andrade; thesoureiro, Domingos Machado Monteiro; procurador, Joaquim José Gonçalves.

Definidores: Arthur Fernandes da Fonseca [illegible], commendador José [illegible], commendador Philo José de Andrade, [illegible] Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Antonio Valentim do Nascimento, [illegible] da Silva, Antonio Gomes Pereira, João Paulo da Cruz Romero, José Ferreira da Silva, Rodolpho Flügel (redactor), [illegible] Marcellino Pereira de Moraes, dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara, Antonio Pereira dos Passos Ribeiro, Joaquim de Almeida Pinto, Francisco Rios, barão de Itamaraty.

Provedora, d. Maria Emilia Maia Ferreira; vice-provedora, d. Maria Amalia da Rocha Moreira.

Zeladoras: dd. Rosalina da Silva Guimarães, Eugenia Barbosa Flügel, Eugenia Flügel, a viscondessa Pedreira de Souza Moreira e Antonia [illegible] dos Passos Macedo.

RECLAMAÇÕES

ESTADO DO RIO

A população da cidade de Nictheroy está ameaçada da maior das calamidades: a sêde.

O pessoal empregado no serviço das aguas, sem recursos e já sem credito, não recebe vencimentos ha um anno.

Urge que o governo do general Quintino tome immediatas providencias afim de evitar que o povo nictheroyense amanhã, vá recorrer á caixa d'agua do Fonseca, que tão máos resultados tem dado.

—A população da cidade de Nictheroy está ameaçada da maior das calamidades: a sêde.

O pessoal empregado no serviço das aguas, sem recursos e já sem credito, não recebem vnecimentos ha um anno.

Urge que o governo do general Quintino tome immediata providencias aem de evitar que o povo nictheroyense amanhã vá recorrer a caixa dagua do Fonseca, que tão máos resultados tem dado.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores de Jacarèpaguá, de Pechincha á Porta d'Agua, reclamam contra a falta dagua, resultante do pessimo estado em que se acham os encanamentos, já imprestaveis quando foram collocados naquelle ramal.

A mais insignificante pressão é sufficiente para rebental-os em diversos pontos, formando repuchos em varios logares.

Innumeras têm sido as reclamações feitas a tal respeito, não conseguindo os queixosos a menor providencia.

Para o facto chamamos a attenção da autoridade competente.

—Merece o compadecimento da directoria de obras publicas a falta absoluta d'agua de que se recente o predio n. 171, da rua do Riachuelo.

Ha mais de mez que a familia ali residente não vê pingo desse liquido precioso.

Uma providencia!

C. J. BOTANICO

Recebemos a seguinte carta:—«Sr. redactor—Firmada na condescendencia sem limites, na resignação do nosso povo, e exhorbitando das attribuições contidas nos limites da lei em que é baseado o seu contracto com a Prefeitura, é vezeira a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico em infringir as clausulas desse contracto, não as cumprindo rigorosamente.

De accordo com o horario em vigor, é a companhia obrigada a entregar ao transito, na linha do Flamengo, um carro de 20 em 20 minutos.

Acontece, porém, que, nos dias em que se annunciam touradas, por exemplo, a companhia substitue a taboleta do carro do *Flamengo* pela do *Praça de Touros*, rebocado pelo electrico das Laranjeiras, com o mesmo percurso do primeiro e não dando meias passagens.

Ainda no dia 25 do corrente, nós, signatarios da presente carta, nos obstinámos em não acceder á vontade da companhia, porque entendiamos estar com a lei, e não pagámos os 300 réis que, indevidamente, nos foram exigidos.

Não tendo a quem entregar os 200 réis que eramos obrigados a pagar pela passagem até o Largo do Machado, os deixamos ficar no bond.»

TRAPICHE SAUDE

Esteve hontem nesta redacção o sr. Luiz da Silva Lopes, negociante estabelecido á rua da Saude n. 251, que veiu queixar-se a esta redacção do abuso praticado por alguns emprega dos do Trapiche Saude, os quaes segundo nos informou o queixoso, subtrahem vinho dos barris consignados a diversos negociantes.

Tal facto acarreta duplo prejuizo: a alteração do vinho, que, em grande parte, é substituido por agua, e a concorrencia illicita, porque o vinho subtrahido é vendido pela metade do preço aos consumidores.

Para semelhante abuso chamamos a attenção de quem competir.

C. C. URBANOS

O conductor n. 61, do bond n. 134 que partiu hontem do Largo de S. Francisco de Paula, ás 5 e 10 minutos da tarde, para a estrada de ferro, fazendo a collecta, não entregava aos passageiros, como determina a companhia, os respectivos *coupons*.

Tendo-lhe um nosso companheiro observado nesse sentido, o mesmo conductor respondeu-lhe de modo inconveniente, declarando não se achar á disposição dos passageiros.

Deixamos o caso entregue á propria companhia, que saberá zelar os seus interesses.

R. DOS TELEGRAPHOS

Esteve hontem nesta redacção o sr. Ricardo Azamor, que veiu reclamar contra a praxe estabelecida na Repartição dos Telegraphos de não se dar troco de cem réis ás pessoas que ali vão.

Ao sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos transmittimos a reclamação aqui trazida.

PREFEITURA

A rua de S. Carlos, no Estacio de Sá, está ha muito transformada em pasto, onde vivem gallinhas, cabritos, patos e mais bicharia, a qual diariamente vaga por ali, fazendo estragos e devastando o que encontra, invadindo até chacaras e casas, cujos portões facilmente dão entrada.

O sr. prefeito municipal fez publicar ha dias um edital, chamando a attenção dos respectivos agentes da Prefeitura para este assumpto, porém o agente respectivo e seus guardar têm agora outras preoccupações.

Si o sr. prefeito quizesse chamar aquelles auxiliares ao cumprimento de seus deveres, lucraria com isso os votos dos reclamantes, segundo estes nos affirmam em carta.

—E' injustificavel o modo por que está sendo perseguido, pelo guarda da Municipalidade, o sr. Constantino Capello, vendedor de jornaes, que costuma estacionar na rua Gonçalves Dias, esquina da do Ouvidor.

Ha muito que aquelle senhor vende os jornaes diarios naquelle logar, não tendo sido jámais encommodado pelos guardas. Só uma perseguição inexplicavel e merecedora de severa punição póde explicar semelhante procedimento.

Não consta absolutamente a approvação de lei nova alterando a permissão até hoje estabelecida.

Julgando-se lesado em seus direitos, o sr. Constantino Capello procurou-nos hontem, deixando nesta redacção a queixa acima, que endereçamos ao sr. dr. prefeito municipal.

—Reclamam moradores da rua Eleone de Almeida, em Catumby, contra o facto de um dos seus visinhos haver fechado a sargeta que atravessa terrenos de sua casa, impedindo assim o escoamento das aguas de um pequeno rio que vem do morro.

POLICIA

Do sr. Camillo Lago ouvimos que a empreza de mudanças de Barroso, Almeida e C. não é zeloza, como devera para com o publico, nem para comsigo mesma.

Tendo pela manhã este senhor tratado com a empreza uma mudança na agencia da rua Mariz e Barros n. 4, para o que pagou doze mil réis adeantados, o que, aliás, é de praxe, até á tarde esperara que lhe removessem os trastes.

Voltando á agencia da empreza, á rua Mariz e Barros n. 4, ouviu o sr. Lago do respectivo empregado que não havia sido feita a mudança por se ter verificado ser a quantia de Lago insufficiente para o serviço.

—A policia da 2ª circumscripção urbana precisa lançar as suas vistas para uma casa da rua Marechal Floriano Peixoto, onde se reune o que ha de mais pernicioso na sociedade, nuns impudorosos bailes offensivos á moral e muito incommodativos para a visinhança.

Durante noites consecutivas funcciona o albergue, em meio de atroadora algazarra, de que se destacam as mais irritantes palavras.

A gente que ali se agglomera constitue, dessa fórma, uma constante ameaça ás circumvisinhanças.

Torna-se necessaria uma providencia immediata que venha sanear de vez o local alludido.

—São taes e tantas as arbitrariedades commettidas pelo pessoal do sr. Suckow, delegado dali circumscripção urbana, que deveramos já ter adoptado nas nossas columnas um titulo que se prestasse a abranger todas ellas... e mais algumas.

Si não, vejamos:

Somos informados de que uma senhora moradora na estação do Rocha, d. Delphina Rosa da Silveira, tem sido victima da gente do sr. Suckow, que, já pela 3ª vez, lhe prende um empregado menor, quando este passa pela porta da tal delegacia, com o fim de obrigal-o a fazer faxina, a muito custo conseguindo-se arrancal-o das mãos d'aquelle pessoal.

A sua patroa lhe paga o ordenado: a policia utiliza-se dos seus serviços. Este sr. Suckow...

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães Couto; dia ao hospital, capitão dr. Amilcar; promptidão, capitão dr. Pinto Vieira; interno de dia, alferes honorario C. de Mello; musica, do 1º batalhão; theatros, alferes Limoeiro; promptidão, alferes Honorio; rondam dois officiaes do regimento, um do 3º batalhão, dois inferiores do regimento e tres ditos de cada batalhão; officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, capitão Regua; ao 2º, capitão Possidonio; ao 3º, major honorario Guimarães e ao regimento, major honorario Alvaro de Mello; guarda do quartel, alferes Brilhante; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão; coadjuvante do official de estado ao regimento, tenente Leopoldo; o regimento dá o serviço pedido; o 1º batalhão dá a guarnição e adjunto á Brigada; o 2º batalhão dá os extraordinarios e o 3º dá a conducção de presos.

Uniforme 3º.

O sr. A. F. Reynaud enviou-nos hontem o primeiro numero do *Grande Paris Metropole* para janeiro, fevereiro e março, contendo bem talhados figurinos de *toilettes* de senhoras e senhoritas.

Gratos.

BOAS FESTAS

Temos recebido cartas e cartões, portadores de boas festas, enviados pelas seguintes pessoas: director geral dos Correios e empregados da directoria geral, d. abbade de S. Bento, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Luiz Daniel Thompson, Luigi Milone, emprezario theatral, Alexandrino José de Oliveira Avila, M. de Arruda Camargo, industrial, carteiro Leandro, F. P. Silveira, Araujo Freitas & C., Zenha, Ramos & C., Silvino de Mattos, cirurgião dentista.

—Fazia hontem um calor immenso e estavamos na nossa tenda de trabalho; alagados de suor: eis que nos chegam doze ventarolas, que fizeram um successo entre a rapaziada cá de casa.

O sr. Urbano de Moraes, estabelecido com tinturaria á rua Sete de Setembro, nol-as enviou como festas do anno bom.

—Os srs. Motta & Borges, proprietarios do *Stadt Munchen*, á praça Tiradentes n. 1, presentearam-nos com um lindo chromo, representando dois galantes meninos bebendo cerveja, tendo junto um block *mignon* para o proximo anno.

—Um cabrito mettido em um barril de chopps da apreciada Antarctica Paulista, e sobre o qual um meninote contentissimo saborea um chopp daquella cerveja, foi a folhinha que nos enviou o agente F. W. Krause, á rua da Alfandega n. 26.

—Uma linda cabocla, cabellos soltos sobre os hombros, collares de contas ao pescoço, tendo annexado um block para 1902, forma a folhinha com que nos mimoseou o sr. Joaquim Ferreira da Rocha, estabelecido á rua Dr. Felippe Cardoso, no Curato de Santa Cruz.

—A Imperial Insurance Company Limited, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 18, offertou-nos um kalendario.

—A gerencia da Lamport & Hold, companhia de navegação, mandou-nos outro kalendario, tendo estampado o vapor *Raeburn*, daquella companhia, uma vista de New-York e outra de Liverpool.

—Dos editores Fertin de Vasconcellos, Morand & C. recebemos um exemplar da mazurka *Bal Blanc*, composição de E. Köhler.

—Os srs. J. R. Carneiro & C., estabelecidos com relojoaria á rua Sete de Setembro n. 205, nos presentearam com um relogio-kalendario para 1902.

Para regular falta-lhe o machinismo, apenas.

—Dois travessos *bebês* atrellam ao pé de uma cadeira um tótósinho.

Feito este trabalho, e encarapitados ambos no improvisado carro, espanta-se aquelle e dahi uma catastrophe... que não passa do susto nos petizes. E' o delicado chromo, tendo junto um *block* de folhinha para 1902, que nos enviaram os srs. Luiz Evaristo da Costa Cabral & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 176, com fabrica de artefactos de folha de Flandres.

—Um lindo busto de mulher, com olhos castanhos, cabellos idem, tendo em volta da cabeça uma *traine* de myosotis, é a folhinha com que fomos brindados pelos srs. Souza, Rodrigues & C., proprietarios da papelaria e typographia Alliança, á rua Visconde do Rio Branco n. 206, em Nictheroy.

—Dos editores E. Bevilacqua & C. recebemos o *pas de quatre*, *Beijos de Amor*, bella composição de Antonio Rayol.

A todos somos agradecidos.

Hypnotismo e Suggestão no Brasil é o titulo da bella these inaugural apresentada á Faculdade de Medicina pelo dr. Balbino Ribeiro da Silva, approvado com distincção.

Gratos pelo exemplar com que nos presenteou.

O dr. José Nava, recentemente diplomado pela Faculdade de Medicina desta capital, teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção trazer-nos um exemplar da sua these inaugural intitulada *Responsabilidade Juridica dos Aphasicos*, trabalho que revela um grande talento e muito estudo do joven medico.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes, para hoje:

Estado-maior, tenente Benjamin; promptidão, capitão Miranda e tenente Lima; ronda aos theatros, capitão Paula Costa; medico de dia, dr. Lisboa.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS:

«Appellação crime». N. 648. Relator o sr. desembargador Tavares Bastos, appellante Aprigio Peixoto da Motta, appellada a justiça. Negaram provimento á appellação.

N. 649. Relator o sr. desembargador Dias Lima, appellante João Baptista dos Santos, appellada a justiça. Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, para condemnar o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular de conformidade com o disposto no art. 62 § 2 segunda parte do codigo penal.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres, secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS:

«Dissolução». Relator o sr. dr. Gama e Souza, da firma Neves Salvador & C. Julgado o accordo.

«Acção ordinaria». Relator o sr. dr. Gama e Souza, autor o Banco de Credito Movel, réos os syndicos da Companhia Colonisação Agricola e Viação Ferrea e a commissão syndicante da Companhia Territorial Constructora. Julgada procedente.

«Execução». Relator o sr. dr. Gama e Souza, exequente a Companhia de Seguros Sul America, executada a Companhia Grande Hotel e Cassino em Caxambú. Julgada afinal após provados os embargos da executada.

«Executivo hypothecario». Relator o sr. dr. [illegible] de Paiva, autor [illegible], réo Henrique Langgruber. Convertido o julgamento em diligencia.

Em vista da [illegible] de serviço, ordenou o dr. presidente a convocação de uma sessão extraordinaria para segunda-feira proxima ao meio dia.

JURY

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Segurado, promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento, escrivão sr. Angelo Carvalho.

Com a presença de 28 srs. jurados foi hontem aberta a sessão, entrando em julgamento o réo Antonio Machado.

Consta do processo que o denunciado ao ser preso por suspeito, na madrugada de 28 de outubro do corrente anno, na rua Visconde do Rio Branco, trazia em seu poder duas limas e uma chave limada, instrumentos considerados proprios para roubar.

A tribuna da defesa foi occupada pela Assistencia Judiciaria, representada pelo sr. dr. Pinto Lima.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réo condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, grão médio do art. 361 do codigo penal.

O defensor appellou.

Hoje serão julgados Manoel de Sant'Anna e Antonio Moreira Ramos, uso de instrumentos proprios para roubar.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva, promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra, escrivão o sr. major Conceição.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, comparecendo a julgamento o réo Laurindo Manoel da Silva.

Não se achando presente ao tribunal a sra. d. Maria Coelho, defensora do accusado, foi por este requerido o addiamento do julgamento.

Hoje será julgado Antonio Maximiliano, pelos crimes de ferimentos leves e uso de instrumentos.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal ás 11 horas, Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Caetano Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

A ESTAÇÃO DE 1902

Em volta da resolução da directoria do Derby-Club escalando os dias para realização das suas carreiras no anno proximo tem se levantado grande numero de accusações, que não têm fundamento. Não houve má fé na escolha dos dias, e desde a sua inauguração que a direcção deste estabelecimento faz questão primordial do primeiro dos domingo de agosto para realização da sua grande festa, em que é disputado o grande premio *Rio de Janeiro*. Ora, servindo de *pivot* o domingo 3 de agosto, cabe ao Derby Club realizar as suas carreiras de accordo com a lista que já publicámos.

AVULSAS

A corrida do Jockey-Club, que deveria realizar-se em 29 do corrente, foi transferida para 5 de janeiro do anno vindouro.

TAUROMACHIA

A festa que em beneficio do Santos Ferreira, o estimado director de corridas, devia realizar-se, obedece a nova direcção; os bilhetes passados darão entrada amanhã, na festa da actriz Helena de Pardo.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Premio: 6 garrafas de *Vinho Nebiolo Doce*, offerecidas por *F. H. Mandroni*, á rua de Santo Amaro n. 14.

Decifrações do dia 20

Problema n. 47: PODEROSO MUSSULMANO, DIVINO E MADURO: CADIVO, de *Mustapha*.

Decifradores: Juca Rego, Thebas, Dois Amigos, Dantinho, Dr. K. Ré K., Pimpão, Jonathan, Salutarco, Juca Molle, Bem-te-vi e Rip.

Problema n. 74

PERGUNTA HISTORICA

(A' distincta collega Dodoca)

O philosopho qual foi
Que, n'uma bella cidade,
Entregue a Morpheu ficou
Quasi toda a mocidade?

BISCARAT.

Problema n. 75

CHARADA TIBURCIANA

2—1—O magico e o principe banharam-se no rio.

TENENTE FURACÃO.

Problema n. 76

ENIGMA PITTORESCO

CARMEN (Nictheroy.)

Problema n. 77

LOGOGRIPHO RAPIDO

O poeta grego—1, 2, 3, 4—andava com a senhora—2, 5, 6—passeiando na ilha.

CAÇADOR GERMANO.

Rectificação

Na ultima linha da quadra do problema n. 67, lêa-se: 1 e 2 e não como sahiu.

Correio

Carmen (Nictheroy).—O nosso registro está ás suas ordens para a inscripção do verdadeiro nome e residencia.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Disse o meu amigo Dante,
Em palpites *estradeiro*
Que hoje dá o elephante,
Podendo dar o carneiro.

Deram hontem:

Antigo.......... —018—Cachorro
Moderno......... —543—Cavallo
Rio............. —143—Cavallo
Salteado........ Porco

Horacio

AVISOS

Dra. Antonieta Morpurgo—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias 57.

Cirurgião Dentista—Alvaro A. Kauffmann, gabinete, Elias da Silva n. 3, Piedade, (Consultorio medico-cirurgico), das 8 ás 4 da tarde.

Dr. Gil Goulart Filho—Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

Club dos Diarios (Petropolis)—A directoria previne aos srs. socios que haverá *baile de inauguração* na noite de 31 do corrente, ás 10 horas.

Dr. Chardinal—Oculista, consultas, Quitanda 20, das 10 1/2 ás 3 horas. Gratis aos pobres, das 10 1/2 ás 12.

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Asuncion», para Lazareto, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 7, cartas para o exterior até ás 7 horas.

«Itaqui», para Lazareto, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem, idem com porte duplo até 1 hora da tarde.

«Maskelynes», para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 7 horas da manhã.

«Baron Andreossah», para Nova-York, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior, até ás 2 horas da tarde.

«Beechley», para Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até 1 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 2 da tarde.

«Carangola», para S. João da Barra, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até 1 1/2, idem, idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde.

Telegrammas—Na Repartição Geral dos Telegraphos estão retidos os seguintes telegrammas:

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 28 de dezembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros abriram com a taxa unica de 12 7/16 d. sobre Londres, affixando o Banco da Republica a de 12 15/32 d. não tendo-se registrado mudança alguma durante todo o dia.

Ao iniciar o movimento do dia, cotavam-se as letras bancarias a 12 7/16 e 12 15/32 d., com limitados negocios em outro papel a 12 17/32 d, e logo depois os bancos forneciam saques a 12 1/2 d., realizando-se negocios em papel repassado e particular, letras promptas ou com praso curto a 12 9/16 d.

A tarde, cerca de 1 hora, as offertas de letras cessaram, apenas apresentando-se um ou outro vendedor á taxa de 12 17/32 d., e os bancos logo mostraram-se hesitantes, sacando sempre a 12 1/2 d., mas restrictamente e houve transacção em outro papel a 12 17/32 d., afrouxando o mercado nas ultimas horas do dia, que fechou com as letras bancarias a 12 15/32 d. e com outro papel cotado a 12 1/2 e 12 17/32 d.

Houve sempre algum movimento, regulando os negocios feitos a 12 15/32 a 12 1/2 d. bancarios e de 12 17/32 a 12 9/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres....	90 d/v	12 7/16 a 12 15/32 d.
Paris.......	90 »	$755 a $769 por fr.
Hamburgo...	90 »	$944 a $956 por R/m.
Italia.......	3 »	$760 a $774 por lira.
Portugal....	3 »	$335 a $344 %.
Nova-York..	3 »	4$015 a 4$086 por doll.

Soberanos 19$350.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 26...........		4.586:194$880
Dia 27: em papel...	184:185$302	
» » ouro....	56:958$184	241:143$486
		4.827:338$366
Em egual periodo de 1900..........		6.337:547$316

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 27..............................	8:083$338
De 1 a 27...........................	338:664$708

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 27..............................	14:844$797
De 1 a 27...........................	483:298$399
Em egual periodo do anno passado	366:841$876

CAFE'

Venderam-se na quinta-feira cerca de 9.000 saccas e o mercado abriu hontem frouxo, a base dos negocios entre commissarios e ensaccadores, regulando de 8$000 a 8$200 por arroba pelo typo 7, conforme o destino, com movimento bastante reduzido.

Durante o dia a procura por parte dos exportadores foi limitada e os negocios resultantes della, feitos sobre a base de 7$900 a 8$000 pelo typo 7, eram orçados em 6.000 saccas, fechando o mercado estavel.

As entradas divulgadas á tarde eram de 1.287 saccas por barra dentro, tendo passado por Jundiahy 2 4.600 ditas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6,........	8$400 a 8$500
» n. 7........	7$900 a 8$000
» n. 8........	7$500 a 7$600
» n. 9........	7$100 a 7$300

Entradas diversas

Dia 26:	
Estrada de Ferro Central.........	459.551
Cabotagem.........................	20.226
Barra dentro......................	12.313
Total: kilogs..........	492.090
» saccas..........	8.201
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central.........	11.733.369
Cabotagem.........................	1.017.695
Barra dentro......................	2.174.783
Total: kilogs..........	14.925.867
» saccas..........	248.765
Média diaria, saccas..	9.567

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central.........	7.166.137
Cabotagem.........................	830.725
Barra dentro......................	1.035.102
Total: kilogs.	9.071.964
» saccas.	151.199
Média diaria, saccas..	6.048

Movimento

	Saccas
Stock no dia 25..................	552.583
Embarque no dia 26...............	14.610
	537.972
Entradas no dia 26...............	8.201
Stock no dia 26..................	546.173

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 4....	810$
» 20 a....	830$
» (ex-juro), 30 a....	795$
Emp. 1895, 2 a....	818$
» 10 a....	816$
» 19 a....	818$
» (nom.), 34 a....	830$
» para o dia 1 do transf., 61 a....	815$
» 1897, 10 a....	955$
» 10 a....	956$
» 5, 1 a....	958$
» 4 a....	940$
Inscripções de 3 %, 4, 7 a....	663$
» 34, 3 a....	655$
» (nom.), 200$ s/r....	654$
Emp. Municipal, 100 a....	142$
» 10, 50 a....	142$500
» 14, 100, 17 a....	148$
Bancos:	
Republica, 150, 22, 50, 1 a....	40$
Companhias:	
Jardim Botanico, 66 a....	141$
Transp. e Carruagens, 33 a....	70$
Debentures:	
Carris Urbanos, 200 a....	145$
ALVARA'	
Inscripções de 3%, 600$ s/r....	654$
Apol. Emp. 1897 (m.), 1 a....	928$
Banco da Republica, 37 a....	40$100
Comp. Transp. e Carruagens, 18 a....	70$500

5 letras do Banco Rural Hypothecario de 125$ cada uma a razão de 56 %.

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %..........	820$	814$
Emp. de 1895..........	—	816$
» » » (nom.).......	—	817$
» » 1897..........	940$	935$
» » » (nom.).......	—	930$
Emp. Municipal..........	143$	142$500
» (nom.).......	143$	—
Inscripções de 3 %..........	662$	660$
» (nom.).......	660$	655$
Estado do Rio..........	—	250$
Debentures:		
Sorocabana..........	41$	39$
Jardim Botanico..........	196$	194$
Brasil Industrial..........	174$	165$
«Jornal do Commercio»....	—	160$
Bancos:		
Commercial..........	90$	88$
Commercio..........	116$	—
Lavoura e Commercio..........	65$	59$
Republica..........	41$	40$
Rural e Hypothecario..........	83$	—
» (2/5).......	11$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	140$
S. Christovão..........	81$	78$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	—	10$
Sorocabana..........	12$	—
» (20 %).......	2$	—
V. de Sapucahy..........	7$	5$500
Seguros:		
Confiança..........	—	85$
Geral..........	12$	—
Prosperidade..........	14$	—
C. Tecidos:		
Alliança..........	195$	186$
Corcovado..........	—	140$
Confiança..........	160$	150$
Brasil Industrial..........	—	190$
Nacional do Linho..........	—	11$
Progresso Industrial..........	—	160$
S. Fidelix..........	80$	60$
Diversas:		
Alliança Mercantil..........	—	15$
Loterias Nacionaes..........	—	50$
Melhoram. no Brasil..........	9$750	9$250
Sal e Navegação..........	18$	15$
Transportes e Carruagens..........	—	67$
Melh. do Maranhão..........	—	5$500

CAMBIO—27 DE DEZEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 15/32	12 9/16	12 1/2		Firme
» 05 »	» »	» »		12 17/32	»
» 10 »	» 1/2	» »			»
» 15 »	» »	» 19/32		12 9/16	»
» 40 »	» »	» »	12 17/32		»
1.10 p. m.	» »	» 9/16		12 17/32	Estavel
2.30 »	» 15/32	» »		» 1/2	»
» 35 »	» »	» 17/32			Apenas estavel
» 40 »	» »	» 9/16	12 17/32		Estavel
» 45 »	» 1/2	» »		»	»
3.50 »	» 15/32	» »			»
4.05 »	» »	» »		12 17/32	Calmo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 27 de dezembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	4 %	4 %
» » no mercado..........	3 3/8 a	3 1/2 %	3 7/16 a 3 1/2 %
CAMBIOS.—Sobre Paris..........	per lb.	25.15 1/2 frs.	25.17 1/2 frs.
» Berlim..........	» »	20.39 1/2 mks.	20.40 mks.
» Genova..........	» »	25.56 ls.	25.50 ls.
» Madrid..........	» »	34.17 1/2 pes.	34.10 pes.
» Lisboa..........	por 1$	39 11/16 d.	39 5/8 d.
» Nova-York..........	per lb.	$4.86 3/4	$4.86 3/4
» Bruxellas..........	—	25.18 1/2 frs.	25.20 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %..........		71	68
» 1889 4 %..........		66 1/2	65 1/4
» 1895 5 %..........		83 1/2	81
» Funding 5 %..........		99 1/2	98
» 5 % Oeste de Minas..........		83	80
BUENOS AIRES.—Premio do ouro..........		142.30	141.00

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 26.

O paquete allemão «Belgrano», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, sahiu hoje, ás 5 horas da tarde, para a Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Lisboa, 26.

O paquete allemão «San Nicolas» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft sahiu, hoje para os portos do Brasil.

Recife, 27.

O vapor «Marajó» da Empreza de Navegação Grão-Pará seguiu escala Santos.

Antuerpia, 27.

O paquete allemão «Heidelberg» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 27.

	Hoje	Hontem
Mercado firme..........		Estavel
Good average..........	5$400	5$900
Entradas..........	25.180	32.189
Stock..........	1.222.160	1.234.400

O vapor «Capri» sahiu para os Estados-Unidos com 23.000 saccas.

		Março	Julho
HAVRE—Calmo..........	Hoje....	46 1/2	47 3/4
Alta de 1/2	Hontem.	46	47 1/4
HAMBURGO—Estavel....	Hoje....	37	38 1/4
Alta de 1/4..........	Hontem.	36 3/4	38
LONDRES—Calmo..........	Hoje....	37 —	38/3
Alta parcial de 3 d....	Hontem.	36/9	38/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apenas estavel.

Good average.......... 5$300

Vendas de hoje, 26.000 saccas.

INFORMAÇÕES

C. E. Ferro S. Paulo-Rio Grande, á 1 hora de hoje.

Credito Geral, á 1 hora de hoje.

C. Assucareira Parahyba e Sergipe, ás 2 horas de hoje.

C. Leidos, á 1 hora de 30.

G. V. N. de Conservas Alimenticias, á 1 hora de 31, para prestações de contas e eleições.

C. E. F. Mossamédes, ao meio-dia de 3 de janeiro.

CABOTAGEM

Dia 27

Banha 413 caixas. Cabos 134 volumes. Cerveja 24 caixas. Chifres 4 fardos. Coll. 12 saccos. Couros 450. Farinha 4.479 saccos. Favas 4 saccos. Fazendas 69 volumes. Feijão 2673 saccos. Ferragens 4 caixas. Fubá 4 saccos. Garrafas vasias 180 caixas. Lã 4 fardos. Lentilhas 4 saccos. Madeira 87 peças e 2.730 peças. Matte 344 barricas. Milho 214 saccos. Ovos 247 caixas. Pennas 15 fardos. Palhinha 9 saccos. Salames 2 caixas. Sola 24 volumes. Toucinho 43 volumes. Xaropes 71 caixas.

Assucar	Saccos
De Itajahy..........	743
Café	Kilos
Idem de Itajahy..........	1.500

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 27

Santos—Vap. ing. «Buckleys» 2.485 tons. equip. Arbuckle & C. Em lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Cardiff» 1.785 tons. carga. Moreton Inglez. Em lastro.

Baltimore—Vap. ing. «Vale» 1.502 tons. [illegible] & C. 2.650 tons. de manganez.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Hamburgo e escs., 30 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. all. «Siberia», comm. Treckbein, passags. José Alves dos Santos Porto, Manoel de Araujo Lima, Bernardino Dias Ribeiro, L. Soares, Antonio J. Ferreira, Avelino A. dos Santos, J. Ferreira, Bernardo Ferreira, Alberto Silva, Cecilia Neves, Otto Hoffman, Dubois Hoffman e 25 de 3ª classe e 16 em transito.

Rangoon e escs., 56 ds., 8 hs. da Ilha Grande—Vap. norueg. «Falco», comm. Hansen, equip. 24, c. arroz a Theodoro Wille & C.

[illegible]

Sahidas no dia 27

[illegible]

Janeiro:

1 Bordéos e escs., «La Plata».
1 Montevidéo e escs., «Victoria».
1 Liverpool e escs., «Orissa».
1 Rio da Prata, «Cordillère».
3 Nova York e escs., «Eastern Prince».
4 Porto do Norte, «Santos».
5 Hamburgo e escs., «Argentina».
5 Southampton e escs., «Clyde».
8 Rio da Prata, «Danube».
8 Genova e escs., «Ré Umberto».
8 Antuerpia e escs., «Claverhill».
9 Nova York e escs., «Coleridge».
9 Nova York e escs., «Bellagio».
11 Liverpool e escs., «Sallust».
14 Rio da Prata, «Iberia».

Vapores a sahir

28 Hamburgo e escs., «Assuncion», (2 hs.)
28 Bahia e Pernambuco, «Itaqui».
28 Campos, «Carangola».
29 Nova York e esc. «Capri».
29 Genova e escs., «Nivernais».
30 Rio da Prata, «La Plata».
31 Aracajú, «Alexandria».
31 Liverpool e escs. «Lak Megantic».

Janeiro:

1 Nova York e escs., «Buffon».
1 Bordéos e escs., «Cordillère» (3 hs.)
2 Rio da Prata, «Orissa».
3 Bremen e escs., «Trier» (3 hs.)
3 S. Matheus e escs. «Mayrink» (3 hs.)
3 Genova e escs. «Les Andes».
4 Hamburgo e escs., «Buenos Aires».
6 Rio da Prata, «Clyde».
8 Southampton e escs. «Danube».
9 Napoles e escs., «Ré Umberto».
13 Napoles e escs. «Sempione».
15 Genova e escs. «Jover Serra».
15 Liverpool e escs. «Iberia».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 88-31ª loteria da Capital Federal—extrahida em 27 de dezembro de 1901—Plano n. 88.

PREMIOS DE 12:000$ A 400$000

5018..............	12:000$000
65194..............	1:000$000
64749..............	500$000
33634..............	400$000
43767..............	400$000
64078..............	400$000
70060..............	400$000

PREMIOS DE 300$000

19355 31298 37568 61206 66729 71336

PREMIOS DE 200$000

9182 29917 34811 39165 40455 42030
54937 67634 71160 75260

PREMIOS DE 100$000

4199 4377 6502 7115 9513 10189
15084 15488 17426 22251 24262 32745
40748 44394 44672 45050 47054 48442
48957 73199 74970 78499

APPROXIMAÇÕES

5017 e 5019........	100$000
65193 e 65195........	50$000
64748 e 64750........	50$000

DEZENAS

5011 a 5020........	50$000
64741 a 64750........	25$000
65191 a 65200........	25$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 18.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª serie da 2ª loteria do plano 79,—extrahida em Nictheroy em 27 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 24:000$ A 1:000$000

20757..............	24:000$000
24054..............	4:000$000
57354..............	2:000$000
8258..............	1:000$000
33914..............	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

4111 6934 40375 47289 55723

PREMIOS DE 200$000

3098 7686 14807 15425 23001 27017
27908 35026 46735 47068

PREMIOS DE 100$000

4264 14886 16007 17650 18904 24913
27020 27360 33666 39103 48529 55460

APPROXIMAÇÕES

20756 e 20758........	300$000
24053 e 24055........	100$000
57353 e 57355........	50$000

DEZENAS

20751 a 20760........	50$000
24051 a 24060........	20$000
57351 a 57360........	20$000

CENTENAS

20701 a 20800........	10$000
24001 a 24400........	10$000
57301 a 57400........	5$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

O escrivão da companhia, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 3º districto

Sou candidato a intendente municipal, no pleito eleitoral do dia 29.

Não faço parte de nenhuma das duas chapas que disputam a victoria, com mais probabilidade de exito; entretanto, como já uma vez, na primeira eleição da municipalidade, fui honrado pela freguezia de Irajá com uma cadeira no Conselho Municipal, ouso pedir aos srs. eleitores do 3º districto suffraguem meu nome, caso ainda me julguem digno de represental-os.

DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES.

Feiticeira

A abaixo-assignada, natural de Mar de Hespanha, Estado de Minas, e filha de José Theodoro de Souza Rodrigues e de Luzia Augusta da Conceição, declara não se entender com a sua pessoa a local sob esta epigraphe, hontem publicada pelo *Jornal do Brasil*.

PAULINA CANDIDA DE SOUZA.

Rio, 28 de dezembro de 1901.

Adalgiza

Hoje que contas mais uma primavera, saudo-te.

M.

2º Districto

PARA INTENDENTE

O distincto professor de mathematica Raul do Nascimento Guedes.

1º Districto

PARA INTENDENTES

Dr. Francisco de Paula Valladares. Coronel Zeferino Gonçalves de Campos.

Operarios do 1º districto.

2 Districto

PARA INTENDENTE

Felippe Nery Pinheiro.

O eleitorado de S. Christovão

Os excessos da mocidade

ou abuso dos prazeres são causa na maioria das vezes da *impotencia viril perdas seminaes pólugões nocturnas* etc.

O melhor remedio para combater todas estas graves doenças é o *Vinho Dynamogeno do dr. Assis* medicamento de eficacia reconhecida pelos milhares de pessoas curadas; não falha em caso algum; se recommenda tambem por sua *perfeita innocencia*.

O Vinho Dynamogeno do dr. Assis encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias do Brasil. Depositarios: Silva Gomes & C.

2º districto

PARA INTENDENTES

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

Pedro José de Oliveira.

A classe operaria.

1º districto

PARA INTENDENTE

O solicitador Quintino da Conceição Miranda.

2º districto

PARA INTENDENTE

Alfredo Gonçalves Palm.

O Centro Socialista das classes operaria e proletaria

AO ELEITORADO CIVICO E INDEPENDENTE

Eleições municipaes

Companheiros!

«Uma verdade só prejudica a quem a diz, nunca a uma collectividade.

LAMENAIS».

«Um *Povo*, quando se vê prejudicado em seus *direitos*, deve com criterio procurar quem tenha competencia para, representando-o em *Cargos de* ELEIÇÃO POPULAR, defendel-o, não consentindo que seus *direitos* sejam conspurcados.

RENAN.»

«A obediencia passiva enfraquece o racter, etc.

SCIPIÃO FERREIRA.»

Está prestes a se ferir o pleito eleitoral, para os cargos de «Intendentes Municipaes»; é necessario, pois, que as «Classes Operaria e Proletaria» se compenetrem de que é tempo de collocarem no «Conselho Municipal» homens de reconhecida competencia, de honorabilidade pura e sã, de companheiros de «Classe», que saibam zelar pelo bem estar dos «Municipes» desta METROPOLE.

Já é tempo de sobra para que as «Classes» se façam representar por «Companheiros», que se esforcem para melhorar as condições do «Proletariado».

Companheiros!

O primeiro passo a darmos é levar ás «Urnas» nomes de companheiros nossos e de amigos das «Classes» para nossos representantes na «Municipalidade», e para isto é preciso combatermos o elemento pernicioso, que tudo tem avassalado, dizendo-lhes:

«Alto! *Senhores feudaes!* Nós já estamos fartissimos de tanto soffrer, nós já conhecemos as vossas LABIAS, nós não estamos mais dispostos a sermos os elementos «passivos», como nos chamaes, é chegada a HORA de agirmos para a defesa dos nossos «Direitos», os quaes vós nos tendes sequestrado, nós, em nosso MEIO temos «Companheiros» bastante dignos, para nos representarem, assim como temos amigos dedicados á «Classe»; não queremos, portanto, prestar o nosso concurso a entidades desconhecidas e muito menos áquelles que por ahi formigam, os quaes já deram provas do «grande interesse» que tomaram pelo «Proletariado», quando occuparam esses cargos, aos quaes desejam voltar, raros são os que merecem.

Citamos essa VERDADE para que os «Companheiros» não se deixem mais ENGASOPAR, para que illudidos com promessas falsas, não vão concorrer para maiores infelicidades acima das que já se acham.

Assim, contra ESSES que desejam voltar a occupar o cargo de Intendentes Municipaes, é preciso que os desprevenidos se acautelem.

Precisamos mesmo mostrar que o nosso «caracter» não está tão enfraquecido, como suppõem esses chamados «senhores-feudaes» que se julgam os donos desta vasta «Metropole», e para disporem della a seu belprazer e de seus habitantes, como o tem feito.

Precisamos provar á SOCIEDADE que nas classes «Operaria» e «Proletaria» existem homens de talento, que podem desempenhar as funcções para os «cargos» que forem «eleitos» e a contento de nós todos.

Companheiros! As classes, quer «Operaria» quer «Proletaria» devem unidas cerrar fileiras e levar ás «Urnas» na «Eleição» a que se vae proceder a 29 do corrente mez nomes de «companheiros» e «camaradas» nossos.

Si assim todos procederem, a victoria será nossa e, para alcançarmol-a é só preciso muito pouca coisa, que é—«União e Civismo».

A «União» faz a força. O civismo deve imperar no nosso Caracter, porque é parte consentanea de nosso temperamento e correlativa dos nossos soffrimentos.

Precisamos mesmo provar ao «Mundo» que nós não somos o que a burguezia proclama, mostrando á evidencia que temos «civismo», que temos «caracter», que somos um «Povo» livre e independente, e não uns «Entes passivos», sem dignidade e sem brio.

E', no emtanto, é preciso ficardes prevenidos com certas entidades que por ahi vegetam, proclamando-se vossos *amigos*, dizendo-se vossos *protectores*, estas *joias* já são em sua maioria de todos conhecidas, assim, pois, cuidado e muito cuidado com esses *generosos e benemeritos protectores*, não vos deixeis, pois, embair com o cantico dessas *gentis e protectoras* «sereias».

Este aviso convem fazer-vos, porque lá diz o velho adagio:—«Cautela e caldo de «gallinha» não fazem mal a quem quer que seja».

Ahi fica, pois, este aviso ou brado de alerta.

Submettendo, portanto, á vossa apreciação o presente *manifesto*, esperamos que seja por vós bem estudado, pedindo-vos a devida venia para indicarmos nomes de «companheiros e camaradas» nossos para os cargos de «intendentes municipaes», pessoas que não são de vós desconhecidas, dignas de merecerem todo o vosso apoio. Convictos estamos que, se forem «eleitos», saberão desempenhar o mandato de que por vós forem investidos, pugnando pelos interesses das classes «operaria e proletaria».

Submettemos aos dictames da vossa consciencia, aguardando o vosso VEREDICTUM, contando de ante-mão que esforçar-vos-eis pela victoria dos nomes da chapa constante deste «manifesto», porque será a victoria das classes «operaria e proletaria» que tão amesquinhadas, tão espezinhadas, tão [illegible] e tão illudidas em sua boa [illegible] sido.

A[illegible] pois, indicamos, como candidatos para os cargos de intendentes municipaes os «companheiros e camaradas» abaixo mencionados:

PELO 1º DISTRICTO

Luiz Rodrigues Vareiro, operario.
Dr. Francisco Soares Pereira, medico.
Antonio Pereira Agrella, empregado publico.
Julio Cezar de Oliveira, commercio.

PELO RODIZIO

Dr. José Moreira Pacheco, medico.

2º DISTRICTO

Hermogenes da Silva Freire, commercio.
João Paulo da Rocha, ex-operario, [illegible] advogado.
Julio Henrique do Carmo, empregado publico.
Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, medico.

PELO RODIZIO

Arlindo Nabuco Cirne, proletario.

3º DISTRICTO

Fidelis José Marques, operario.
Pedro Alvares de Andrade, empregado publico.
Salustiano Baptista Quintanilha, solicitador.
José Teixeira Sampaio, empregado publico.

PELO RODIZIO

Miguel de Oliveira, empregado da Alfandega.

Confiantes ficamos que, acceitos por todos os nomes neste indicados, devem concorrer ás «Urnas» e cada um de per si e em suas forças coopere para a victoria de nossa chapa que é a significação precisa de que por esta fórma buscamos nossos sacrosantos direitos, que nos foram usurpados, e dos quaes nos vimos privados.

A's urnas, pois, companheiros, e que haja, UNIÃO E CIVISMO.

A commissão directora e conselho fiscal.

Rio, dezembro de 1901.
Candido Jorge Revellet.
Alfredo de Souza Santos Junior.
Manoel Antonio de Souza.
Eseiino Lopes Quintella.
Etelvino de Almeida Cunha.
Eloy Lima.
F. Eugenio de Araujo Lima.
José Carlos de Araujo Lima.
Manoel S. Cardoso.
Manoel José dos Santos.
José Gaudencio do Nascimento.
Antonio José da Silva.
José Francisco Pereira.
Norberto Rodrigues Goulart.
Alferes Cicero da Silva Pereira.
João Ignacio Coelho da Silva.
Carlos de Andrade.
Augusto Queiroz.
Adolpho Gonçalves Vianna.
Torquato Vanvilela.
Gonçalo da Silva Corrêa.
Jeremias Soares e Souza.
Manoel Antonio de Souza.
Antonio Fonseca Lima Valente.
José Joaquim Soares Junior.

N. B.—Secretaria provisoria do «Centro» á rua Camerino n. 25, sobrado, expediente das 7 ás 9 horas da noite.

Eleição Municipal

AOS SRS. ELEITORES DO 2º DISTRICTO DA CAPITAL FEDERAL

Os eleitores do 2º districto, abaixo assignados acceitando, como digna de apoio, a indicação que foi feita do nome do sr. capitão Amando de Araujo Cintra Vidal Junior para membro do Conselho Municipal, resolveram suffragar essa candidatura na eleição a proceder-se em 29 do corrente.

Convencidos de que a apresentação desse candidato, em quem se reunem a honestidade, o patriotismo e o conhecimento dos negocios publicos, não importa por fórma alguma em hostilidade, minima que seja, ao digno chefe do poder executivo municipal, nem tão pouco em reacção a este ou aquelle grupo politico em que porventura estejam divididos o partido ou partidos que militam neste districto, os eleitores abaixo assignados, desejando, e outra não é a sua preoccupação, que o futuro Conselho Municipal seja de facto proveitoso na defeza dos multiplos e importantes interesses que lhe estão confiados, que são os interesses de todos os municipios, pedem que seus amigos se empenhem vivamente pela candidatura do sr. capitão Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

Capital Federal, 16 de dezembro de 1901.

Manoel Rodrigues da Fonseca Reis, Manoel Francisco da Trindade, J. Campos Maciel, Gomes da Silva Seabra, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, Alfredo de S. Leão, Alberto Firmino Machado, Carlos A. Machado, Mario Adolpho dos Santos, José Marques Mariz, Trajano L. de Moraes, Francisco Marciano Lacé, Honorio Leal, Jacintho Velloso Cordeiro, Manoel do Amaral, João Miguel de Freitas, Joaquim Antonio Martins, Martins Pereira, Candido Ernesto da Silveira, Procopio Lucio Ribeiro Russell, M. Geroncio Cordeiro, Arthur Francisco de Paula, João de Souza Pinto, José Moitinho dos Santos, Alberto d'A. Rangel, Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, Manoel Silvino Ferreira, Eduardo Ignacio da Silva Fontainy, Francillo Xavier Pires, Alberto Jayme Schimith, Irineu Evangelista Ferreira de Souza, Oscar Steinbach, Alfredo Augusto Fróes, Gaspar João José Velloso, José Alves de Moura, Augusto M. da Silva Leal, João Mauricio Velloso, Carlos Alberto de Faria, Francisco Luiz de Andrade Macedo, Antonio José de Souza, Jeronymo Moura Penido, Julio da Silveira Caldeira, Domingos Luiz dos Santos, Desiderio de Sá Almeida, Reinaldo Nunes dos Santos, Joaquim de Araujo Gomes, João José da Silva Barcellos, Vicente da Costa Coimbra, João Baptista da Silva, João Ambrosio de Oliveira, Arlindo Pereira Telles, Pedro Zacharias de Araujo, Manuel F. dos Reis, Julio Francisco Machado, M. Costa Junior, Arthur Alves de Moura, Tertuliano Jusselino da Motta, Manuel Soares da Silva, Manuel José de Martins, João da Rosa Dutra, Josué Guedes de Mello, Antonio José de Mello, Crescencio Luiz Ribeiro, Antonio Lopes Rodrigues, Agostinho Corrêa Tavares, José Antonio Vieira, Lourenço de Oliveira Lobo, Horacio V. da Silva, Antonio Venancio Gonçalves, Alberto Steinbach, Sizino dos Santos, Sabino Antonio do Nascimento, Sizenando Luiz dos Santos, João Gonçalves Sampaio, Joaquim Lourenço dos Santos, Luiz Antonio Ferreira, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Balbino Baptista Nepomuceno, José Augusto dos Santos, Domingos Pereira Arantes, João Moreira Octaviano, Agostinho da Silveira Mendonça, Domingos Baptista Nepomuceno, Francisco de Paula Oliveira Veado, Camillo Lellis de Aragão, Arsenio Cardoso Rodrigues Alvarenga, Carlos B. Pimentel, Zenobio Torres, Pedro Martins Pereira, Joaquim Moreira Octaviano, Olympio Aristides Junior, Americo José Leite Pereira, Francisco da Silva Cabral, Francisco Perdigão Filho, Antonio da Costa Ferreira, Manuel Germano Brandão, Honorio José Alves, Bento de Paula Souza, Vito Alves Pinto Brandão, Antonio M. Sant'Anna, Conrado Alves Gusmão, Estevão José Rabello, José Maria da Silva Reis, Porphyrio Lopes, M. Fernandes de Oliveira Ronas, João Franklin Ventura, Antonio J. Marianno da Costa, Verissimo de Moraes, Francisco de Paula Torquato Villarinho, Eugenio Augusto Pourchet, Felisberto F. Madeira, A. F. Mayrink, Raul Lopes Cardoso, Antonio Torres Moreira, J. Candido Teixeira, Candido Martins Garrocho, José Ramos Coelho, Olympio Martins Fernandes, Francisco José Goulart Junior, Felippe de Andrade, José Miguel de Oliveira, Francisco Manoel Fontoura, Capitulino Antonio dos Santos, Joaquim José da Silva Campos, Oscar A. C. Bastos, Manoel Eustaquio Affonso Pires, Manoel dos Santos Junior, Elydio Alberto Pereira Monteiro, Luiz Antonio de Lima, João Pedro de Abreu, Firmino José de Mello, Sabino de Oliveira e Silva, Geraldo Carvalho da Gouvêa, José Teixeira Bastos, José Martins de Campos, Leopoldo Pereira de Souza, Manoel Castagnino.

Eleição municipal

2º DISTRICTO

Tendo de proceder-se no dia 29 do corrente á eleição para os cargos de intendentes municipaes, e tornando-se preciso o maximo escrupulo na escolha dos candidatos, os abaixo assignados tomam a liberdade de apresentar ao digno eleitorado do 2º districto os nomes dos honrados e illustres srs. drs. *Antonio Francisco da Silva Marques* e *Publio de Mello*.

Vantajosamente conhecidos pelas suas qualidades de espirito e independencia de caracter, acreditam os abaixo assignados serem os drs. Silva Marques e Publio de Mello merecedores de todo o apoio dos srs. eleitores.

Bernardo Rodrigues de Souza.
Amaro Monteiro Duarte.
João de Araujo Braga.
José Delfino de Faria.
Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho.
Domingos Ribeiro do Couto.
Manoel Bernardo Valente.
Antonio da Silva Souza Pinto.
José G. Oliveira.
Manoel Esteves da Costa.
A. Pacheco Marques.
Arthur de Araujo Coelho.
Accacio de Andrade.
Oscar de Abreu Sampaio.
Raphael Serpa.
Arthur Dias Vieira Machado.
José Guimarães,

Capital Federal, de dezembro de 1901.

Para intendentes

1º DISTRICTO

Franklin Hermogenes Dutra, Alfredo José de Freitas, Alexandre Lamberti de Souza Guimarães.

Commercio

2º districto eleitoral

ELEIÇÃO PARA INTENDENTES

Tendo grande numero de eleitores deste districto se dignado de apresentar-me candidato a um dos logares de intendente por este districto, declaro ao digno eleitorado que acceito tão honrosa indicação.

Nenhum programma apresento; entretanto, affirmo que saberei cumprir o meu dever.

Districto Federal, 27—12—1901.

AMANDO DE ARAUJO CINTRA VIDAL JUNIOR.

1º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. José Francisco da Cunha Cruz, medico.

APOLLO-CLUB

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, hoje, sabbado 28 do corrente, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario,—*A. Junqueira*.

Eleição municipal

3º DISTRICTO

Aos operarios e ao proletariado apresentamos o nome de **Luiz Augusto de Barros**, candidato a intendente pelo 3º districto.

Caracter honestissimo, coração aberto ás necessidades da pobreza, prompto sempre a attender áquelles que soffrem, o nome portador de tão bellas qualidades deve ser suffragado nas urnas, ficando o eleitorado certo de que não se arrependerá e de que terá no futuro Conselho, um representante honesto e intelligente para zelar pelos seus interesses.

Aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, de quem foi collega dedicado e aos operarios, entregamos a sua candidatura.

Operarios amigos e agradecidos.

Transcripto do *Jornal do Brazil.*

2º districto

PARA INTENDENTE

Antonio Vieira de Miranda Evora.

Pra intendente

Padre Paulino Petra.

As devotas do cordão.

Para intendente

Padre Paulino Petra.

As confessadas do cordão.

4º districto

PARA INTENDENTES

Padre Paulino Petra da Fontoura Santos.
Coronel Zeferino Gonçalves de Campos.
Dr. Francisco Soares Pereira.
Antonio Pereira Agrella.

2. Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Adolpho Henrique Baptista.

2º Districto

PARA INTENDENTES

Dr. João de Bulhões Mattos Marcial.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Manoel Thimoteo da Costa.
Professor Alfredo Antonio da Costa.

Paraná

Acaba de embarcar para aquelle futuroso Estado o distincto moço Manoel Joaquim de Abreu, onde conta muitas sympathias. Bons ventos o levem é que desejam os seus amigos.

2º Districto

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Apresentando-me candidato a uma das cadeiras no Conselho Municipal, na proxima eleição, peço aos meus collegas e amigos que me amparem concorrendo ás urnas e votando em meu nome.

Capital Federal, 27 de dezembro de 1901.

ANTONIO FERREIRA PINTO DA SILVA

Attenção!

Dr. Manoel Sampaio Marques, medico e pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia.

Attesto que tenho prescripto a diversos doentes, em casos de affecções pulmonares, de bronchites, laryngites, asthma, o *Pulmonal*, do dr. Mendes Tavares, com resultados satisfactorios.

Maceió, 10 de agosto de 1901.

DR. MANOEL SAMPAIO MARQUES
(Firma reconhecida)

Depositarios, Silva Gomes & C.

3º Districto

PARA INTENDENTE

Capitão José Teixeira Sampaio.

2º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda.

Montepio

José Coutinho de Lima e Moura, morador á rua S. João Baptista n. 11, (Botafogo) offerece-se para tratar de montepios e de outros negocios, no Thesouro Federal, correndo por sua conta todas as despezas, podendo ser procurado no Thesouro Federal, informações com o sr. Galdino, porteiro, das 11 ás 3 horas da tarde, e em sua residencia das 8 da manhã ás 10 e das 5 ás 6 da tarde.

JOSÉ COUTINHO DE LIMA E MOURA.

4º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco de Paula Valladares.

Eleitores independentes

1º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco de Paula Valladares

Operarios do Jardim e Gavea.

Chegou chegou

O conceituado Antirheumatico Paulistano e as pilulas sudorificas de Luiz Carlos na Drogaria Sul-Americana, de Silva Gomes & C. á rua de S. Pedro n. 22 e 24 onde são encontrados os genuinos Pós Anti-hemorrhoidarios e outros preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos.

2º districto

PARA INTENDENTE

Dr. Publio de Mello.

A mudança de clima

que consegue uma modificação favoravel ao tuberculoso, alterando as condições do meio interno, despertando e estimulando-lhe o appetite, é em grande parte substituida nos seus effeitos pelo *Pulmonal*, que não enjôa o doente, nem estraga o estomago.

Depositarios : Silva Gomes & C.

2º districto

PARA INTENDENTE

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

3º Districto

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Ruas esburacadas, estradas intransitaveis, pontes arruinadas, sargetas entupidas, lôdo em toda parte:—eis o que temos!!!

Triangulo em liquidação

3º districto

PARA INTENDENTE

Manoel José Pereira de Novaes.

Para intendente

1º DISTRICTO

Dr. Antonio Antunes de Campos.

Para intendente

2 DISTRICTO

Pedro José de Oliveira.

O commercio

1º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco de Paula Valladares.

O operariado

Jardim Zoologico

A grande festa que devia realizar-se em 25, ficou transferida (por mau tempo) para amanhã, domingo, 29, com o mesmo programma: Trabalhos em barra fixa, [illegible], [illegible], corridas de [illegible], [illegible] e todos [illegible] (cavallinhos) para as crianças passearem. De 1 [illegible]

2º Districto

PARA INTENDENTES

Hermogenes da Silva Freire.
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial.
Julio Henrique do Carmo.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Para intendentes

Dr. Manoel Timotheo da Costa.
Floriano Corrêa de Brito.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Os republicanos florianistas.

2º districto

PARA INTENDENTE

Antonio José Marques Zamith Junior.

4º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco de Paula Valladares

Velhos eleitores da Gloria.

1º districto

PARA INTENDENTE

Julio Cesar de Oliveira.

Eleitorado da Candelaria

2º districto

PARA INTENDENTE MUNICIPAL

Dr. João Paulo da Rocha.

3º districto

PARA INTENDENTE MUNICIPAL

Luiz Augusto de Barros.

4º districto

PARA INTENDENTE

João Antonio da Cunha.

Os varegistas agradecidos

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Penha

QUE SE VENERA NA SUA CAPELLA NO ALTO DA LADEIRA DO BARROSO

A mesa administrativa festeja a sua Excelsa Padroeira, amanhã, 29 do corrente, do modo seguinte: ás 10 horas, missa com canticos acompanhados de orgão, em louvor ao Nascimento do Menino Deus; ás 7 horas da noite, será entoada solemne ladainha, por distinctos amadores; das 4 horas da tarde em diante tocará em um elegante coreto a distincta banda de musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, generosamente cedida pelo seu digno commandante tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros; havendo leilão de ricas e mimosas prendas, fogos, balões, illuminação a gaz acetyleno e balões venezianos, achando-se a ladeira e largo da capella, ricamente ornamentados; para assistir a estes actos festivos convido a todos os irmãos irmãs e fieis devotos.—O 1º secretario, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.*

Guarda Nocturna de São Christovão

Convido os srs. assignantes a reunirem-se em assembléa geral, hoje, 28 do corrente na séde da Guarda, para apresentação do Relatorio da commissão de contas e eleição de lugares vagos na directoria.

Rio, 25 de dezembro de 1901.—O secretario, *José Casemiro.*

Club dos Destemidos

GRANDE PASSEIATA EM 31 DO CORRENTE

Para conhecimento dos srs. socios communico de ordem do sr. presidente, que a sahida do prestito da séde social está marcada para as 7 horas da noite percorrendo o seguinte itinerario: Haddock-Lobo, Machado Coelho, Visconde de Itaúna, Senador Euzebio, Praça da Republica, Constituição, 7 de Setembro, Travessa de S. Francisco de Paula, Andradas, Alfandega, Uruguayana, Rozario, Gonçalves Dias, 7 de Setembro, 1º de Março, Ouvidor, Theatro, Constituição, Visconde Rio Branco, Frei-Caneca, Estacio, Haddock-Lobo e casa.

Inaugurar-se-ão em seguida com toda a solennidade os retratos dos grandes socios benemeritos — os srs. Pedro Alvares de Andrade e Manoel Lopes Ferreira.

Os srs. socios que quizerem tomar parte nesta festa, podem dirigir-se á secretaria do Club até 30 do corrente.

N. B. Os convites expedidos para 24, darão ingresso.—O secretario, *O Macedo.*

ICARAHY

Festa de Natal

O ARTISTICO E MONUMENTAL PRESEPE

Armado na capella de Sant'Anna, sita no Campo de São Bento, em Icarahy, **Nictheroy**, estará em exposição permanente, diariamente, das 9 da manhã ás 9 da noite. Digno, como é, de ser visitado pelo respeitavel publico, pela fidelidade historica de sua construcção, realçada por effeitos de luz e agua, é ainda pretexto para esplendido passeio, pela bahia, e bairro de Icarahy. Ha constantemente bonds para o local, em ambas as pontes de Nictheroy.

S. Brasileira de Beneficencia fundada em 1853, rua dos Ourives 145.

Sessão do conselho hoje ás 7 horas da noite.—*Nunes da Rocha*— 1º secretario.

Gremio Fluminense

Não estando terminadas as obras do edificio social, fica transferido, para janeiro proximo, o baile marcado para hoje; o recibo de janeiro indicará definitivamente o dia.

Secretaria, em 28 de dezembro de 1901.—*L. F. de Sampaio Vianna.* 1º secretario.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

4615

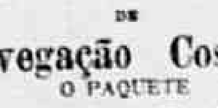
A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSÉ N. 59

SORTEIO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe **Z** por prestação de 1$000, 17$550.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAQUI

SAHIRÁ PARA

Bahia e Pernambuco

hoje, 28 do corrente

Valores, pelo escriptorio, no dia da partida, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione............ 13 de Janeiro

O paquete italiano

SEMPIONE

Commandante Dodero

sahirá no dia 13 de janeiro proximo directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

SAHIDAS PARA ITALIA

Rio Amazonas, 23 de Janeiro de 1902
Minas.......... 6 de Fevereiro de 1902

O esplendido e rapido aquete

RE' UMBERTO

Commandante P. Porcella

sahirá no dia 9 de Janeiro de 1902, directamente para

Genova e Napoles.

Recebendo passageiros para Barcellona e Marselha, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Bilhetes de chamada.—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. FIORITA & C

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O PREDIO ASSOBRADADO da rua Matheus n. 5, estação do Meyer, tem bons commodos para familia regular; as chaves estão na mesma rua n. 11.

ALUGA-SE UMA MOÇA PARA COzinheira ou para ama secca; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 28 B.

ALUGA-SE, POR PREÇO MUITO razoavel, o predio da rua Luiz Barboza n. 41, antiga rua Affonso Celso, em Villa Isabel, tendo magnificas accommodações para familia e situado em logar muito saudavel; as chaves estão no armazem n. 1 da mesma rua, trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

ALUGA-SE UMA COZINHEIRA DE forno e fogão, dormindo fóra do aluguel; á rua do Mattoso n. 1.

ALUGA-SE o 2º ANDAR DO PREdio á rua do General Gomes Carneiro n. 58; as chaves estão na rua Camerino n. 26.

ALUGA-SE O ARMAZEM DA CAsa da rua General Gomes Carneiro n. 58; a chave está na rua Camerino n. 26.

ALUGAM-SE 2 EXCELLENTES quartos mobiliados a pessoas do commercio ou academicos, por preço commodo, á rua d. Luiza n. 11.

ALUGA-SE UM BOM QUARTO EM casa de familia para moços solteiros; na rua Senador Euzebio n. 38

VENDE-SE UMA BOA CABRA dando duas garrafas de leite por dia, com cria Rua Castriotta n. 17, Nictheroy, Barreto.

VENDE-SE CONFETTI EM GRANde escala, papeis pintados estrangeiros, nacionaes, de nossa fabrica, a 240 rs. e guarnições a 800 rs. peças de 8 metros, na conhecida fabrica do Dias, 41 rua da Carioca.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 800 réis o metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas; na fabrica a vapor, á rua Sete de Setembro n. 172.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UM SELIM PARA montaria de homem, Francez legitimo com os pertences; rua do Hospicio n. 214 (sobrado).

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contem morphina.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo serviço em casa de pequena familia, que durma no aluguel; rua do Hospicio 252.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

OVOS DE RAÇA, DE GALLINHAS importadas; deposito na rua da Assembléa n. 2.

DR. PEDRO RODRIGUES — Olhos, garganta e syphilis. Consultorio Hospicio 122. De 2 ás 4. Residencia Santa Carolina 2, Tijuca.

UM RAPAZ DE BOM COMPORTAmento deseja alugar um commodo independente, em casa de familia pobre e socegada, não excedendo este de 20$; quem estiver nestas condições remetta carta para esta redacção com as iniciaes J. V.

PERDEU-SE A CADERNETA DA Caixa economica n. 144098 da 2ª serie.

TOSSES EM ULTIMO GRAU — TOmem o Pulmonal que não é mau.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14. ANDRÉ DE OLIVEIRA.

300 REIS 1/2 GARRAFA DE SUPErior leite de minas verde-sena rua da Imperatriz n. 131 entre rua Larga e S. Pedro.

CASA MOBILIADA para pensão particular ou familia de tratamento, aluga-se por seu dono ter de ir para fóra. Tambem uma linda sala de frente e quarto a cavalheiro ou casal sem filhos. Informações em Santa Luzia n. 20, sobrado.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

GONORRHEA CURA INFALLIVEL e rapida dos corrimentos agudos e chronicos. Estreitamentos, cystites, pelo dr. Brissay, especialista de Pariz; de 1 ás 4, Quitanda n. 36.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE

O 1º andar, forrado e pintado de novo, com banheiro, grande quintal e muitos commodos para numerosa familia, muito em conta e mais 2 casinhas por baixo, pintadas de novo muito arejadas com agua e quintal; na travessa do Navarro n. 11, Catumby, trata-se no 2º andar.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a..........	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente..........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..................	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 25$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a..........	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

CURA RAPIDA E RADICAL!!

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela **Vermuthina**, delicioso licor de mesa, tonico digestivo e reconstituinte. Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando força e vitalidade, revigorando o systema nervoso; restabelece a saude e bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio. E' Agradabilissimo especifico inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios. Pimenta, Almeida & C.; rua de S. Pedro n. 86.

Becco do Rozario 3.

E. Samuel Hoffmann & C. Perdeu-se a cautela n. 62391 desta casa.

Relogios de bisnaga

A 700 RÉIS

Na casa da COTIA; rua Uruguayana n. 116.

MANTEIGA ESPECIAL

DE

OESTE DE MINAS

Vende-se em latas grandes e a retalho, em pacotes em papel impermeavel.

J. Rodrigues & C.

RUA DO ROSARIO N. 30

Apparelho e ingrediente formicida

"SPALLA"

DE EFFEITO infallivel e economico. Acabam de chegar, consideravelmente melhorados. Vende-se na rua Municipal n. 11.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. A. F. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIADO NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PATENTE N. 3.268

Cura todas as molestias nervosas.

Rheumatismo, dyspepsia, molestias dos rins e do figado, etc., etc.

Cada Bateria de meu apparelho é garantida

Mandae buscar ou pedi por escripto meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

Rua Gonçalves Dias, 55, 1º andar - Rio de Janeiro.

Das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde — Domingos, das 8 ao meio dia.

OUVIDOS Tratamento das molestias dos ouvidos, surdez, eczemas, nevralgias, corrimentos, etc., pelo dr. Neves da Rocha, especialista com 20 annos de pratica. — Tratamento dos ZUMBIDOS dos ouvidos pela electricidade.—Applicações da massagem vibratoria nos catarrhos subagudos ou chronicos, das TROMPAS e da CAIXA DO TYMPANO. Consultas das 12 ás 4 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 15.

OPHTHALMIAS Tratamento especial destas molestias pelo dr. Neves da Rocha, cura do LACRYMEJAMENTO continuo pelo processo do professor Lagrange, operação da PTOSIS (paralysia da palpebra superior) TRICHIASIS (reviramento dos cilios para dentro dos olhos), PTERIGIO (unha de carne), etc., pelos processos mais modernos. Consultas das 12 ás 4 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 15.

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e madalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.**, attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira

Grande **depurativo sem mercurio**, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

Folhinhas

DE

Laemmert

para 1902

63 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

[illegible]

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

UNIÃO UNIÃO

Cerveja Paulista

SALUTAR — LEVE — DELICIOSA — e a preços ao alcance de todas as bolsas

Recommendamos ao publico este novo producto da afamada fabrica de cerveja

BAVARIA S. PAULO

Chegou a primeira remessa e está sendo distribuida.— De uma duzia para cima entrega-se no domicilio

PEDIDOS A

Ornstein & C.

Rua S. Pedro 65-Rua 7 de Setembro 135

Telephone n. 92 — Caixa do Correio n. 797

Rua Itapiru n. 127 TELEPHONE N. 135

FORMICIDA FLUMINENSE

EXTERMINADOR DAS SAUVAS

De completa efficacia e de resultado garantido

PREPARADA NA FABRICA DE

RAUL MAGALHÃES & C.

Fabrica: Ilha do Governador

AGENTES:

Arthur de Carvalho & C.

38 RUA DO ROSARIO 38

A' venda em todas as principaes casas desta praça

PENNA FIEL

108 RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

Nictheroy e Aracajú

HOJE, ás 3 horas, 1-6-77 HOJE

20:000$000

Por 1$500—em decimos de 150 réis

Depois d'amanhã, ás 2 horas 4-2-78

50:000$000

Em fracções de 150 réis

GRANDE LOTERIA

Extracção em 7 de janeiro, premio maior

100:000$000

com 1$500 recebe-se..........................	20:000$000
» 750 recebe-se..........................	10:000$000
» 150 recebe-se..........................	2:000$000

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Estrada de Ferro Central do Brasil

AGENCIA GERAL DE DESPACHOS

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que no dia 23 do corrente mez começará a funccionar nesta capital, á

RUA DO CARMO N. 59

uma agencia para despacho de bagagens e encommendas com destino ás estações desta estrada e das Estradas em trafego mutuo com esta.

Nesta mesma AGENCIA serão vendidos, para os trens expressos de S. Paulo e Minas Geraes, bilhetes para as estações de Belém, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Cachoeira, Pindamonhangaba, Apparecida, Taubaté, Norte, Desengano, Entre-Rios, Serraria, Porto Novo, Juiz de Fóra, Palmyra, Sitio, Barbacena, Ouro Preto e estações das estradas em trafego mutuo.

Escriptorio do trafego, em 21 de dezembro de 1901.

Luiz da Nobrega,

Sub-director do trafego.

CASPA

e quéda dos cabellos, vende-se especificos garantidos para a cura radical destes incommodos; preço 3$, na perfumaria Acacia, á rua Sete de Setembro n. 67.

CARNAVAL

Vendem-se caixas de rufo, tambores e bombos, tudo barato, para liquidar. Rua Gonçalves Dias n. 22.

AFAMADO DEPURATIVO

O illustre clinico dr. José Pereira da Silva Vianna diz:

«Attesto que o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, dos srs. Oliveira Filho & Baptista, é um excellente preparado que póde e deve ser aconselhado nas molestias de fundo *syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessoas de minha familia e para outros clientes com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.

Fazenda dos Guarulhos, 28 de janeiro de 1891.

Dr. *José P. da Silva Vianna.*»

Deposito no

Rio de Janeiro

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES N. 114

Vidro 5$000

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores sendo duas doente do peito, uma muito mal e a outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas por alma de seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas. Toda e qualquer esmola com este destino caridoso na rua S. Leopoldo [illegible] n. 1, casa n. 4, ao lado da egreja de Sant'Anna.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

AOS SRS. BARBEIROS

Scientifica-se o breve apparecimento de um sabão creme, em barras para barba, de vantagens sobre todos os productos neste genero, já pelo seu facil manejo, já pelo seu gosto economico; mas principalmente pela sua composição chimica apropriada — e preço razoavel. O deposito será á rua dos Ourives 90.

CASA DO LAGE

Chamamos attenção do publico para a grande e real liquidação de calçados nacionaes e estrangeiros que está fazendo a casa do Lage.

2 A RUA DOS ANDRADAS
SEGUNDA CASA DE CALÇADO
Proximo ao largo de S. Francisco de Paula

CAFETEIRAS "BRASIL"

Machinas de fazer café com sacco; o café feito nestas machinas é mais saboroso e aromatico.
Deposito: Rua de S. Pedro ns. 41 a 43.

Leilão de penhores

F. MACHADO
RUA SETE DE SETEMBRO
N. 235

Tendo de fazer leilão no dia 7 de janeiro proximo, pede aos senhores mutuarios possuidores de cautelas vencidas a virem reformar ou resgatal-as até a vespera desse dia.

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na
CASA DA GARRAFA GRANDE
Rua da Uruguayana, 60

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

A GRAUNA

Incontestavelmente é a GRAUNA o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A GRAUNA é um producto inteiramente nacional, porquanto é sómente feita de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flóra brasileira.

A GRAUNA nada tem de nociva, pelo que se póde, sem o menor receio, applical-a na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo exterminio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos e meninas, até á idade de dez annos.

A GRAUNA faz sumir a caspa em muito pouco tempo; dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos, como um velludo.

A GRAUNA faz nascer cabellos seja qual fôr a natureza da calvicie, sendo antiga a calvicie, depende tão sómente de paciencia e constancia na sua applicação.

A GRAUNA é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande sabio botanico brasileiro que, dos gentios, no fim de muitos annos, obteve raizes e fructos indigenas, dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado GRAUNA, o unico destruidor das caspas e tambem o unico, que applicado segundo o aviso junto ao vidro, não falham os seus effeitos.

A GRAUNA vende-se a 3$000 o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
RUA DO CARMO N. 59

A SAUDE DAS SENHORAS

ESTA' NAS CAPSULAS
ALPHA DE APIOL
Premiadas com a medalha de ouro

O Apiol—é o mais poderoso emmenagogo conhecido e o mais apreciado pelos medicos. Elle provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão delle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

O vidro custa 2$, contendo cada capsula 20 centigrammas de Apiol e as doses habitualmente receitadas são: uma capsula de manhã e á noite, durante cinco a seis dias. A' venda nas drogarias, nas pharmacias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 29, casa Hess & Huber.

PAPAINA

Dr. NIOBEY.—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastrites, enjôos vomitos de gravidez, diarrhéa das crianças e de todas as molestias do estomago e intestinos.

Unico deposito, á rua dos Ourives 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho, que á mão não se acabaria em um mez.

Preço 12$, com ensino gratis pela professora mme. Amelie, provisoriamente nesta capital á rua da Quitanda n. 5, esquina da rua da Assembléa.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde -- Capital Federal -- Caixa do Correio n. 41
RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 3 horas, 44-40ª HOJE
50:000$
Inteiros 6$000
Oitavos 750 reis

Depois d'amanhã ás 2 horas, 63-219ª Depois d'amanhã
Inteiros 1$500
Meios 750 réis
15:000$000

Terça-feira ás 2 horas, 70-87ª Terça-feira
15:000$
Inteiros 1$500
Meios 750 rs.

Sabbado 11 de Janeiro proximo -- ás 3 horas, 75-7ª
Inteiros 15$000
Vigesimos 750 réis
200:000$000

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

LEILÃO DE PENHORES

10 DE JANEIRO DE 1902
A. CAHEN & C.
LUIZ LEIB, successor
Rua Barbosa Alvarenga n. 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Tendo de fazer-se leilão, no dia 10 de janeiro, de 1902 de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até o dia do leilão.

LEILÃO — DE — PENHORES

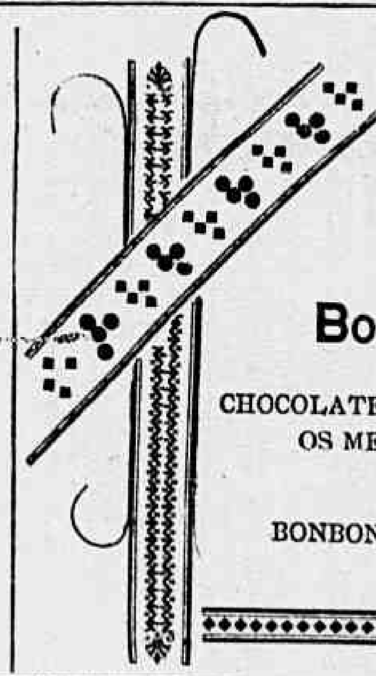
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
Tendo de fazer leilão no dia 4 de janeiro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

Samuel Hoffmann & C.

N. 3
BECCO DO ROSARIO
Tendo de fazer leilão no dia 8 de janeiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautellas podem ser reformadas até a vespera d'aquelle dia.

Para as festas

O melhor presente é uma caixa de vinho velho, puro e genuino da antiga
Casa FERREIRINHA
do Porto
(fundada em 1751)
DEPOSITO
17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
Fonseca & Sá.



Bonbons para Festas
A LA BONBONIERE
61, Rua dos Ourives.

Bonbon para 1902 "L'IDÉAL"

CHOCOLATES FONDANTS, 10 variedades, 1|2 kilo 5$000, 100 grams. 1$000
OS MESMOS COM BAUNILHA, 1|2 kilo 4$000, 100 grs. 800 réis
GRANDE VARIEDADE EM BONBONS
BONBONS INGLEZES DE CHOCOLATE, 1|2 kilo 2$500, 100 grs. 500 réis
MILLIET, ETIENNE & C.

ALLIANÇA
ALLIANÇA

Acaba de ser lançado no mercado e se acha á disposição do publico apreciador das
CERVEJAS PAULISTAS
Este saboroso producto da reputada fabrica
BAVARIA DE S. PAULO

Preço modico, gosto agradabilissimo é o que recommendam esta deliciosa cerveja.
Pedidos á ORNSTEIN & C., rua de S. Pedro n. 65, rua Sete de Setembro 135, rua Itapirú 127, teleph. 92, caixa do Correio 757, teleph. 135.

ENTREGA-SE DE UMA DUZIA PARA CIMA A DOMICILIO

COMPRA-SE

Um predio, até seis ou sete contos de réis, nas immediações da rua Conde do Bomfim; quem tiver dirija-se á rua Luiz Vasconcellos n. 1.

CACHORRO

Vende-se um de pura raça perdigueira, novo e de grande tamanho; para vêr e tratar na rua Fernandes n. 3 A, Engenho Novo.

AU BIJOU DE LA MODE

A NOSSA CASA NÃO ENGANA O FREGUEZ

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
de todos os calçados nacionaes e estrangeiros existentes neste estabelecimento.

VENDAS POR TODO O PREÇO

COLOSSAL!!! sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para senhoras, homens e crianças
POR PREÇOS NUNCA VISTOS!!!
140, Rua da Carioca, 140
Proximo ao ponto dos bonds de Villa Izabel
N. B. —Não confundam com outras liquidações de engrossamento.

PORQUE NÃO VENDE CALÇADO COM PAPELÃO

LOTERIA CARIDADE

Depois de amanhã Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
Rua do Carmo n. 47
2ª loteria do plano n. 1
12:000$
Inteiros por 800 rs.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas quantias, serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na Agencia Geral, rua do Carmo n. 47. Caixa do correio n. 973. Endereço telegraphico—AZUOS

47 RUA DO CARMO 47
Caixa do Correio n. 973—Endereço telegraphico—AZUOS
SOUZA & C.

GRANDE Liquidação ANNUAL

Com desconto real de 20 por cento
Mme. Camille Dupeyrat
113, RUA DO OUVIDOR, 113
Colletes, direitos na frente, da ultima moda, preferidos pelo seu côrte especial lhes permittindo adaptar-se a quaesquer corpos.
Premiados na exposição de Chicago

Calçado Clark.

SO' ATE' O DIA 31 DO CORRENTE MEZ
Grande venda de diversos saldos
PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
No antigo predio á
35, TRAVESSA DO OUVIDOR, 35

PERUVIANO

DO
Dr. Alvino Aguiar
Medicamento das affecções das vias respiratorias
Cura tosses, bronchites, grippe ou influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue, rouquidão e tisica pulmonar.—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500.
38, Rua dos Ourives, 38 RIO DE JANEIRO

DEPOSITO DE CALÇADO DA
FABRICA PORTO ALEGRE
UNICO NESTA CAPITAL

Devido ás grandes encommendas recebidas da fabrica, continuamos com a nossa grande liquidação a preços reduzidos.

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro	6$000
» » forma Lisboeta a	8$000
» » ponteadas superior a	8$000
» » inteiriças Lisboeta a	9$000
» » Clarck, Argentina a 10$ e	12$000
» » » solla grossa	14$000
Borzeguins de bezerro forma Argentina a	11$000
Botinas de pellica Lisboeta a	14$000
PARA SENHORAS	
Sapatos pretos entrada baixa a 6$ e	8$000
» » abotinados a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta a	7$000
Meias botas de elasticos a	6$500
Sapatos de lona a ponto a	3$500
PARA MENINAS	
Borzeguins de pellica preta a	4$500
Botinas de bezerro para menino a	5$500
Sapatinhos diversos a	2$500
Chinellos de liga a	1$600
» cara de gato	3$000

Grandes sortimentos de calçados finos que vendemos sem competencia para homens, senhoras e meninos.
134 RUA DA CARIOCA 134
Proximo ao Largo do Rocio, não se enganem é a 2ª casa.

FUNEBRES

D. Antonia Candida d'Oliveira Albuquerque

O dr. Oliveira Coelho, sua familia e parentes, o 1º tenente da Armada Hermisdas de Albuquerque, sua familia e parentes convidam seus amigos para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio da alma de sua idolatrada filha e esposa, **d. Antonia Candida d'Oliveira Albuquerque**, as quaes se realizarão hoje, 28, sendo ás 7 1|2, na egreja de Nosso Senhor do Bomfim, em S. Christovão, e ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

JAPURA'

A directoria da Empreza de Sal e Navegação, manda celebrar uma missa por alma dos naufragos d'aquelle vapor, terça-feira proxima, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na matriz da Candelaria.

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

MACHINAS DE COSTURA

Concertam-se e vendem-se afiançadas, casa de confiança.
Compram-se em qualquer estado, na rua Camerino n. 49, antiga da Imperatriz, Agencia PACHECO.

ESCADAS

30 DUSIAS A ESCOLHER
RUA D'AJUDA 74.
LIQUIDAÇÃO

Maranhão

A pessoa desta capital que procura a viuva Saldanha, residente em S. Luiz do Maranhão, pode dirigir-se a Alvaro Saldanha, na Escola Militar do Brasil, a quem indicará onde e quando pode ser procurada.

Linguiças de Minas

Especialidade, a 3$ o kilo. Vendem-se na Casa Mineira, á rua Sete de Setembro n. 237.

Camisas 23

Brevemente são encontradas em deposito as conhecidas «Camisas 23»
— A' —
Rua dos Ourives n. 90

José Cahen

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Perdeu-se a cautela n. 26.389, desta casa.

A 3$ o kilo

de linguiça de Minas; na Casa Mineira, á rua Sete de Setembro n. 237.

PÃO DE GRAHAM

Recommendado contra a dyspepsia e prisão de ventre, vende-se na rua da Uruguayana n. 25.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos
3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

CURA DA TISICA

E TODAS AS
Molestias do peito e da garganta
PELO
LIGNOSULFITO COTIAS
em inhalações
sem estragar o estomago
E' o unico medicamento razoavel e certo, pois destróe os bacillos dos pulmões e garganta, tira a *tosse, os escarros de sangue, oppressão*, e faz ficar forte e engordar. Para facilitar aos doentes, agora cada vidro de **Lignosulfito Cotias** custa 5$000 e cada inhalador custa 5$000.
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios
PIMENTA, ALMEIDA & C.
86, Rua de S. Pedro, 86

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor 74

DR. REGO MONTEIRO
Partos e molestias da mulher.
Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivaliza com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.
Unico depositario para vendas em grosso:
J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).
A associação do antiseptico O SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1|2 gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO
Rua Sete de Setembro
29
Casa Hess & Huber

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente exposição industrial.

CURA AS SENHORAS!!

Das flôres brancas (ou leucorrhéa), molestia que em poucos dias envelhece e acabrunha, em pouco tempo cura e restitue a saude—o **Remedio anti-leucorrheico do dr. Reichert.**
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.
Pimenta, Almeida & C., rua de S. Pedro n. 86.

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e á rua do Ouvidor n. 142.

Empreza Seguin & C. | CASINO | Direcção J. Cateysson

Concerto—Attracções—Variedades
HOJE sabbado, 28 de dezembro HOJE
ESPLENDIDA FUNCÇÃO
Estréa de me. JEANNE CAYOT
CANIALAMESSA D'AVIGNY
acclamados duettistas comicos
Immenso successo do dia
OS TAKITOS
APPLAUDIDOS IMITADORES DE SINOS
KARINA
Cantora excentrica
KURTZ
malabarista mexicano
e toda a troupe composta dos artistas de canto de todo genero e attracções, unica na America do Sul.
OS TERNE' OS PERLEMETHS DUBOIS
Duchamp Dolia Dalberg, etc.

Amanhã — grande *matinée* a 1 1|2, tomando parte todas as estréas da semana.
IMMENSO SUCCESSO
Segunda-feira — beneficio das Hermanas Zerena.

MOULIN ROUGE

HOJE — 28 de Dezembro de 1901 — HOJE
Extraordinario espectaculo
Estréa da formosa artista
IDA SARTORI
cançonetista generica
Continuado successo do comico brasileiro
ALBERTO PIRES
Diluvio de novidades pelas artistas
Carmencita
Regini
Therezita
Grammont
Daisy Bell
e J. Beauval
Magnificos duetos pelos artistas
OS TOLOMEI
os populares duettistas italianos
Regini & Grammont
duetto de mulheres
Verdadeiro triumpho dos acrobaticos fleumaticos com dansa
Os tres Richard's
e dos insuperaveis
Wilson
The Brothers Willie
e G. Carlos
Domingo, 29 de dezembro—Deslumbrante *matinée* da moda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE sabbado, 28 de dezembro de 1901 **HOJE**
Grande successo do theatro portuguez
Representação extraordinaria do sublime e popular drama em 4 actos, de costumes militares, original do inolvidavel escriptor portuguez JOSÉ ROMANO.

29 OU HONRA E GLORIA

O importante papel de 29, quarteleiro da 8ª, está a cargo do 1º actor **FERREIRA DE SOUZA.**
O papel de Maria, filha de 29, é desempenhado pela festejadissima actriz
AURELIA DELORME
Toma parte toda a companhia.
A acção passa-se no castello de S. Jorge e o ultimo quadro no campo de Orique em Lisboa no REINADO DE D. PEDRO V.
Todas as marchas e manobras são feitas por forças PROPRIAMENTE MILITARES.
UM REGIMENTO EM SCENA!
Banda de musica ESTADO MAIOR DO EXERCITO PORTUGUEZ
Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA. A's 8 1|2.
Amanhã—2 grandiosos espectaculos.
Matinée— OS SEIS DEGRAUS DO CRIME.
ENTRADA GRATIS PARA AS CRIANÇAS
A' noite—29 ou HONRA E GLORIA.
2ª-feira—Estréa do distinctissimo actor EUGENIO DE MAGALHÃES
Em ensaios — QUO VADIS?

PRAÇA DE TOUROS

RUA DAS LARANGEIRAS
O director das corridas
SANTOS FERREIRA
não podendo ainda hoje realizar a corrida de touros em seu beneficio, previne aos seus amigos e ás pessoas que se dignaram acceitar bilhetes, que estes dão ingresso na tourada que amanhã se realiza em
BENEFICIO DA SRA.
D. HELENA DE PARDO
com a qual contractou esta resolução
SANTOS FERREIRA
agradece e pede a comparencia dos seus amigos.